

**GGEIAI**  
GERÊNCIA GERAL DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL E ANOS INICIAIS

Secretaria  
de Educação e  
Esporte



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
ESTADO DE MUDANÇA

**CRIANÇA**  
ALFABETIZADA

# CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

1º AO 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

2024

## **Caderno de Orientações Pedagógicas**

### **Gerência Geral de Educação Infantil e Anos Iniciais**

*Gestora: Juliana Maria Rosilda de O. Teodósio*

### **Autoria/Produção**

*Equipe Central dos Anos Iniciais da Secretaria de Educação de Pernambuco:*

*Adriana Cecília D. C. S. dos Santos*

*Alexandre Negreiros Marcolino*

*Ana Patrícia de Almeida Brito*

*Cláudia Ribeiro*

*Cleide Jane Vera Cruz*

*Edna Batista Siqueira*

*Edson de Souza Lima*

*Elissandra Patricia Cunha da Silva*

*Janaína Carla Dornelas da Rocha*

*Leila Regina Siqueira de O. Branco*

*Marciana Gomes Falcão Alves*

### **Revisão**

*Adriana Cecília D. C. S. dos Santos*

*Alexandre Negreiros Marcolino*

*Edna Batista Siqueira*

*Edson de Souza Lima*

*Janaína Carla Dornelas da Rocha*

*Leila Regina Siqueira de O. Branco*

*Marciana Gomes Falcão Alves*

### **Diagramação e ilustração**

*Adriana Cecília D. C. S. dos Santos*

*Edna Batista Siqueira*

*Leila Regina Siqueira de O. Branco*

*“Enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera pura, que vira, assim, espera vã.”*

*Paulo Freire*

## CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O Caderno de Orientações Pedagógicas foi pensado com o intuito de ajudar Coordenadores e Professores a compreender melhor o instrumental de acompanhamento e as habilidades nele contidas, além do perfil de saída estabelecido para as turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Considerando que o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes é indispensável para o sucesso e redirecionamento das práticas docentes, a ideia da organização desse Caderno tem por fim auxiliar Coordenadores e Professores com orientações sobre as habilidades do instrumental de Acompanhamento e sugestões de atividades que favoreçam o desenvolvimento dessas habilidades.

No que se refere ao Perfil de Saída, apresenta-se como um documento estruturado com base no Currículo de Pernambuco e traz como finalidade determinar os conhecimentos que são imprescindíveis ao desempenho dos estudantes, considerando a transição de um ano para outro.

É importante salientar que as Práticas de Linguagens em Língua Portuguesa e as Unidades Temáticas de Matemática, componentes elencados neste Caderno, devem acontecer de forma simultânea, interligadas desde o planejamento do(a) professor(a) e sempre em situações de letramento.

Sobre os instrumentais de acompanhamento pedagógico é necessário destacar os seguintes aspectos:

- ✓ É importante que o preenchimento do Instrumental aconteça ao longo do bimestre, considerando todos os momentos avaliativos, e não apenas na semana de envio;
- ✓ É importante que o professor avalie os grupos, a cada semana, utilizando atividades específicas para o desenvolvimento das habilidades contempladas no Instrumental;
- ✓ Em uma atividade é possível desenvolver mais de uma habilidade;
- ✓ O professor, a cada semana, poderá selecionar os estudantes que precisarem de um acompanhamento individualizado, visando ao desenvolvimento das habilidades ao longo do processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ É uma estratégia de intervenção fundamental para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes;

- ✓ É um acompanhamento enxuto, mas que apresenta informações relevantes;
- ✓ Seu preenchimento/envio é realizado bimestralmente nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática;
- ✓ As Práticas de Linguagem (LP) e as Unidades Temáticas (MAT), de cada área de conhecimento, podem ser trabalhadas de forma simultânea;
- ✓ Apresentam uma síntese das habilidades básicas do Currículo de Pernambuco para a sistematização das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática;
- ✓ O preenchimento é realizado por turma e por processos de desenvolvimento de aprendizagem, observando os critérios de observação do professor em relação aos níveis de aprendizagem de leitura e escrita (em Língua Portuguesa) e ao desenvolvimento das habilidades (em Língua Portuguesa e Matemática). Nos perfis da turma que apresentam a LEITURA e a ESCRITA, o professor distribuirá o total de estudantes de sua turma em cada perfil.
- ✓ Nas habilidades, a categorização se dará a partir da indicação do desenvolvimento das aprendizagens, utilizando as nomenclaturas: NÃO DESENVOLVEU, DESENVOLVEU PARCIALMENTE e DESENVOLVEU.



# LÍNGUA PORTUGUESA



## SUMÁRIO:

### LÍNGUA PORTUGUESA

1. Texto introdutório de Língua Portuguesa .....	07
2. Orientações Pedagógicas das Habilidades de Língua Portuguesa .....	08
3. Categorização dos Perfis de turma (leitura e escrita) – LÍNGUA PORTUGUESA.....	09
4. HABILIDADES: CATEGORIZAÇÃO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
5. Perfis de saída de Língua Portuguesa do 1º AO 5º ano – LÍNGUA PORTUGUESA.....	92
6. Referências.....	104

### MATEMÁTICA

1. Texto introdutório de Matemática .....	106
2. HABILIDADES: CATEGORIZAÇÃO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA.....	107
3. Perfis de saída matemática.....	135
4. Referências.....	139

# 1. Texto introdutório de Língua Portuguesa



Prezado(a) Professor(a),

O acompanhamento pedagógico se configura como uma importante estratégia de avaliação para proposição de intervenções acerca do desenvolvimento das habilidades dos estudantes ao longo do ano letivo. Através do acompanhamento é possível observar mais de perto o desempenho dos estudantes e, a partir da análise dos dados, perceber as necessidades dos estudantes e redirecionar a prática do professor, intensificando e redirecionando, quando necessário, o processo de ensino e aprendizagem. Vale salientar que todos os benefícios apontados pelo acompanhamento pedagógico só se materializarão quando, enquanto equipe pedagógica municipal ou escolar, deixarmos claro para o professor a importância do instrumental enquanto ferramenta necessária para observação e intervenção, que trará um olhar sobre o desenvolvimento não só dos estudantes, mas também do trabalho docente.

Assim, é necessário destacar a importância do acompanhamento pedagógico às turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que muitas intervenções precisam ser feitas para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas no currículo para cada ano de escolaridade. Para tal, apresentamos neste caderno as habilidades contidas no instrumental de acompanhamento pedagógico, cujos conhecimentos a serem desenvolvidos são básicos para cada ano de escolaridade, selecionadas do Currículo de Pernambuco. Ao lado de cada habilidade, ano a ano, apresentamos sugestões de atividades que serão subsídios para o trabalho do professor para auxiliá-lo no desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

É sempre importante destacar que um processo de alfabetização consolidado, desenvolvido a partir da imersão dos estudantes nas práticas sociais de leitura e escrita é a base para a formação de cidadãos críticos, com autonomia para atuarem para além dos muros da escola.

EQUIPE GGEIAI

## 2. Orientações Pedagógicas das Habilidades de Língua Portuguesa

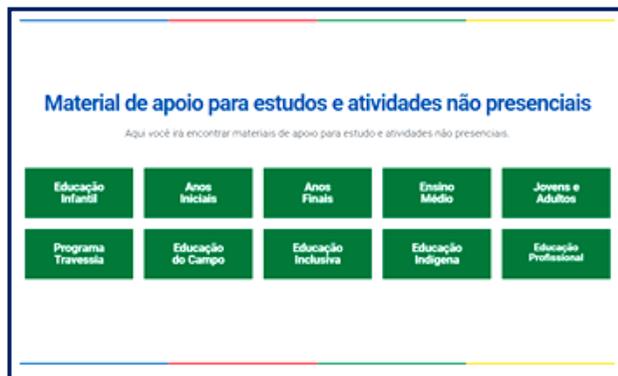


Professor (a),

Algumas habilidades dos instrumentais se repetem no instrumental do 1º e 2º ano, embora o nível de complexidade no desenvolvimento das atividades seja diferente, de acordo com o ano de escolaridade e as orientações do Currículo de Pernambuco. Estamos trazendo também o perfil da turma em relação ao nível de desenvolvimento da leitura e da escrita, que difere no perfil de escrita, no 4º e 5º ano, em relação à escrita alfabética-ortográfica.

Para lhe auxiliar em relação ao trabalho pedagógico, sugerimos o acesso à plataforma da Secretaria de Educação do Estado, que foi reativada. Nela você vai encontrar, na aba do EducaPE (Anos Iniciais), atividades relacionadas à todas as habilidades constantes no instrumental de acompanhamento pedagógico, inclusive com sugestões de jogos *online*.

**Você encontrará todos os arquivos no link a seguir:** <https://educape.educacao.pe.gov.br/estudante/>



### 3. CATEGORIZAÇÃO DOS PERFIS DA TURMA - LEITURA E ESCRITA

#### INSTRUMENTO AVALIATIVO DO 1º AO 5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

1º AO 5º ano	
PERFIL DA TURMA - LEITURA	
<b>AINDA NÃO LÊ</b>	Estudantes que ainda não conseguem estabelecer relação entre fonemas e grafemas, não conseguindo realizar a decodificação de palavras.
<b>LÊ SOMENTE PALAVRAS</b>	Estudantes que já estabelecem a relação grafofônica e já demonstram ter se apropriado de alguns princípios que regem o sistema de escrita alfabética, lendo palavras, mas ainda apresentando dificuldades na leitura de pequenas sequências textuais.
<b>LÊ TEXTOS SILABANDO</b>	Estudantes que já estabelecem a relação grafofônica, conseguindo ler algumas palavras em pequenos textos, geralmente compostos por sílabas canônicas, (GATO, LATA), mas ainda apresentam dificuldades, principalmente na leitura de palavras desconhecidas ou que apresentem sílabas complexas. Esses estudantes conseguem ler oralmente algumas sequências textuais mais simples, de forma silabada, ainda com muitas dificuldades de compreensão por conta do esforço para a decodificação.
<b>LÊ TEXTOS COM FLUÊNCIA</b>	Estudantes que já venceram o desafio da decodificação das palavras e já leem mais rapidamente em voz alta, com velocidade e ritmo adequados. São estudantes que se encontram no nível alfabético e que já leem textos, demonstrando perceberem, durante a leitura, a função de alguns sinais de pontuação, atentando para entonações específicas na leitura de textos. Podem apresentar algumas dificuldades na expressividade, mas demonstram capacidade de chegar ao final da leitura do texto dando indícios que compreensão e construção de sentidos para o que leem.

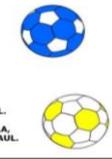
## 1º ao 5º ano

### PERFIL DA TURMA – ESCRITA

<b>ESCREVE COM HIPÓTESE PRÉ-SILÁBICA</b>	Nesta fase, o estudante ainda não percebe que a escrita registra a sequência de sons das palavras e que as palavras se dividem em “pedaços”. A escrita ainda pode estar sendo representada por desenhos, rabiscos que imitam a escrita de um adulto, bolinhas ou outras representações que ainda não são letras, inclusive sem estabelecer relação com as partes sonoras das palavras. Também confundem a escrita da palavra com o tamanho do objeto, acreditando que objetos grandes precisam ser escritos com muitas letras e, objetos pequenos, com poucas letras.
<b>ESCREVE COM HIPÓTESE SILÁBICA-QUANTITATIVA (sem valor sonoro)</b>	Quando o estudante começa a perceber que a escrita representa as partes orais das palavras que pronunciamos, mas ainda não faz a relação entre som e grafia, utilizando uma letra aleatória para cada sílaba pronunciada. Ex.: T K P (escola)
<b>ESCREVE COM HIPÓTESE SILÁBICA-QUALITATIVA (com valor sonoro)</b>	Quando o estudante começa a fazer a relação entre som e grafia e passa a se preocupar com as letras mais adequadas para representar os sons das palavras pronunciadas. Além de representarem a quantidade de sílabas, as letras utilizadas também correspondem ao som da sílaba oral daquela palavra. É mais comum essa representação se dar através das vogais, mas também pode acontecer a utilização de consoantes. EX.: O E A (boneca) ou B E K (boneca)
<b>ESCREVE COM HIPÓTESE SILÁBICA-ALFABÉTICA</b>	Nesta fase o estudante começa a perceber que podemos registrar cada parte sonora das palavras através da escrita. Começam a entender que é necessário pronunciar e observar os “pedaços” sonoros que cada palavra tem e que todos esses pedaços precisam ser representados pelas letras. Pode utilizar duas ou mais letras para escrever uma sílaba, embora ainda cometam alguns equívocos, representando algumas sílabas com apenas uma letra, principalmente quando se tratam de consoantes, cujos nomes correspondem a sílabas (B, C, D, G, K, P, Q, T, V, Z).
<b>ESCREVE COM HIPÓTESE ALFABÉTICA</b>	Os estudantes já entendem que é preciso representar cada parte sonora da palavra e que cada letra vai representar um som, embora ainda cometam muitos erros ortográficos, ou seja, já fazem a relação fonema-grafema e já aprenderam como o sistema funciona, mas ainda precisam dominar as convenções que regem as relações som-grafia da nossa língua.
<b>4º e 5º ANO</b>	
<b>ESCREVE COM HIPÓTESE ALFABÉTICA ORTOGRÁFICA</b>	Quando os estudantes escrevem alfabeticamente respeitando as convenções e regras ortográficas da nossa língua.

## 4. HABILIDADES: CATEGORIZAÇÃO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### 1º ANO

Práticas de Linguagem	Códigos das habilidades	Habilidades	Orientações para o professor
Leitura - Fluência	EF12LP01PE	Ler pequenos textos/gêneros em voz alta, com precisão na decodificação, compreensão e ritmo adequado.	<p>Estudantes que já leem pequenos textos de gêneros específicos e trabalhados no 1º ano, demonstrando já terem vencido o desafio da decodificação das palavras, realizando uma leitura sem pausa entre as sílabas (com precisão), mesmo que ainda encontrem dificuldades quando leem palavras que não fazem parte de seu vocabulário, o que se apresenta como processo natural entre as crianças de 1º ano que ainda não possuem um vocabulário amplo na representação da escrita. Aqui já é perceptível articulação entre os conhecimentos da entonação e da expressividade na leitura.</p> <p>É importante que o professor ofereça oportunidades de leitura em voz alta para os estudantes todos os dias. Para aqueles que ainda não leem convencionalmente, é possível realizar atividades de leitura como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura de textos com palavras e/ou sílabas que se repetem intencionalmente (rimas e aliterações), como nos poemas de Cecília Meireles;</li> </ul> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div data-bbox="958 1066 1169 1358" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p><b>A FLOR AMARELA</b></p> <p>OLHA A JANELA DA BELA ARABELA.</p> <p>QUE FLOR É AQUELA QUE ARABELA MOLHA?</p> <p>É UMA FLOR AMARELA <small>(CECÍLIA MEIRELES)</small></p>  </div> <div data-bbox="1283 1070 1541 1362" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p><b>AS MENINAS</b></p> <p>ARABELA ABRIA A JANELA CAROLINA ABRIA A CORTINA E MARIÁ OLHAVA E SORRIA- "BOFÍ DIA!"</p> <p>ARABELA FOI SEMPRE A MAIS BELA CAROLINA A TAMBÉM SABIA MENINA, E MARIÁ APENAS SORRIA- "BOFÍ DIA!"</p> <p>PENSAREMOS EM CADA MENINA QUE VIVIA NAQUELA JANELA, UMA QUE SE CHAMAVA ARABELA, OUTRA QUE SE CHAMAVA CAROLINA.</p> <p>MAS A NOSSA PROFUNDA SAUDADE É MARIÁ, MARIÁ, MARIÁ, QUE DIZIA COM VOZ DE APETIZADE "BOFÍ DIA!"</p> <p><small>CECÍLIA MEIRELES</small></p>  </div> <div data-bbox="1637 1066 1933 1358" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p><b>JOGO DE BOLA</b></p> <p><small>CECÍLIA MEIRELES</small></p> <p>A BELA BOLA ROLA! A BELA BOLA DO RAUL.</p> <p>BOLA AMARELA, A DA ARABELA.</p> <p>A DO RAUL, AZUL.</p> <p>ROLA A AMARELA E PULA A AZUL.</p> <p>A BOLA É MOLE, É MOLE E ROLA.</p> <p>A BOLA É BELA, É BELA E PULA.</p> <p>É BELLA, BOLA E PULA, É MOLE, AMARELA, AZUL.</p> <p>A DE RAUL É DE ARABELA, E A DE ARABELA É DE RAUL.</p>  </div> </div>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura coletiva e individual utilizando texto escrito em cartaz, sempre apontando as palavras, para que os estudantes percebam a relação entre o oral e escrito;</li> <li>✓ Leitura em voz alta pelo professor, que se apresenta como modelo de leitor para os estudantes, além de se configurar uma importante estratégia para desenvolver o hábito e o gosto pela leitura.</li> </ul>
<b>Leitura - Proficiência</b>	<b>EF15LP01PE</b>	<b>Identificar a função social do gênero.</b>	<p>Os estudantes com desempenho construído nesta habilidade já identificam para que os textos foram escritos, ou seja, qual o seu propósito. Esses estudantes já demonstram saber para que servem os textos que circulam na sociedade (informar, divertir, emocionar, ensinar, contar um fato, dentre outras funções dos textos). É importante salientar que a mediação do professor é fundamental para que os estudantes construam a aprendizagem sobre a funcionalidade do gênero, tanto nos contextos de sala de aula, como em contextos de uso no seu cotidiano (um estudante sabe que notícias informam/relatam fatos, através da vivência cotidiana com o gênero destacado).</p> <p>É importante questionar os estudantes sobre a função social dos textos lidos, uma vez que todo texto possui uma intencionalidade e essa é uma das condições necessárias à uma boa produção textual, uma vez que escrevemos em função daquilo que se quer comunicar e do efeito que se quer produzir no interlocutor. Assim, conhecer a função social do texto pode, inclusive, motivar os estudantes a escrever.</p> <p>No link a seguir, você encontrará vários planos de aula que poderão ajudar no desenvolvimento dessa habilidade:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp01</a></p>
	<b>EF15LP03PE</b>	<b>Localizar informações explícitas.</b>	<p>Desenvolveram esta habilidade os estudantes que conseguem localizar informações que estão escritas expressamente nos textos lidos, de forma autônoma, ou através de questionamentos feitos pelo professor e/ou pelos próprios estudantes. Para o desenvolvimento dessa habilidade, é importante que o professor, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, faça diversos</p>

		<p>questionamentos escritos e/ou orais sobre as informações explícitas/literais, na diversidade de textos trabalhados, a fim de que essa habilidade contribua para a formação leitora do estudante. Localizar informações que estão literalmente escritas no texto também é uma demonstração, em um nível mais elementar, da habilidade de compreensão sobre o que foi lido. Portanto, é de extrema importância que o professor faça questionamentos diversos acerca das informações que já estão na superfície do texto, uma vez que o sentido deste é constituído tanto pelas informações implícitas quanto explícitas.</p> <p>No link a seguir, você encontrará vários planos de aula que poderão ajudar no desenvolvimento dessa habilidade:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp03</a></p>
	<b>EF12LPX01PE</b>	<p><b>Realizar inferências.</b></p> <p>Desenvolveram esta habilidade os estudantes que deduzem informações que estão subentendidas, nas entrelinhas de textos, com ou sem a mediação do professor, tomando-se como referência o nível de complexidade das inferências para o ano em foco. Portanto, é importante sinalizar que desenvolveram essa habilidade os estudantes que inferem informações no nível adequado para o seu ano de escolaridade e o desenvolvimento de seu processo cognitivo.</p> <p>Ao longo do processo de ensino-aprendizagem, é necessário que o professor faça diversos questionamentos, sinalizando e instigando as crianças através das marcas/pistas linguísticas para que elas possam inferir, deduzir, informações nos textos lidos, construindo sentido nessas leituras, tanto de forma compartilhada, como autônoma. Também é necessário considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e sua bagagem cultural em relação a temática do texto lido, incentivando-os à uma leitura mais atenta e reflexiva, pois esses conhecimentos deverão ser mobilizados para encontrar as possibilidades do texto.</p> <p>Assim, é importante realizar em sala:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura em voz alta pelo professor, uma vez que a maioria dos estudantes no 1º ano ainda não leem convencionalmente;</li> <li>✓ Leitura do texto/livro sem alteração dos termos ou expressões contidas na narrativa, pois esta ação possibilita a ampliação do repertório dos estudantes</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promoção da participação efetiva do estudante na leitura (deixe que tente ler junto e questionar);</li> <li>✓ Observação da interação do estudante com o livro;</li> <li>✓ Roda de discussão do texto na íntegra ou de trechos do texto para que os estudantes possam refletir e expor seus pontos de vista sobre o que foi lido;</li> <li>✓ Análise das informações explícitas e implícitas contidas no texto a partir de questionamentos feitos pelo professor, que deverá oferecer pistas que favoreçam o desenvolvimento da habilidade de inferir informações.</li> </ul> <p>O professor precisa ser, antes de tudo, um mediador da leitura, ou seja, uma ponte entre os estudantes e o livro, aquele que dará a voz ao texto e promovendo interação e acolhimento aos diferentes entendimentos através da escuta e do diálogo.</p> <p>No link a seguir, você encontra dicas interessantes sobre <b>mediação de leitura</b>:  <a href="https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-mediacao-para-leitura.pdf">https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-mediacao-para-leitura.pdf</a></p>
Oralidade	EF15LP10PE	Escutar com atenção falas diversas, formulando perguntas e solicitando esclarecimentos.	<p>Estudantes que escutam com atenção as falas, interagem nas discussões, com professores e colegas, fazendo questionamentos, com contribuições e tirando dúvidas sobre questões relativas às exposições feitas na sala de aula. A roda de conversa é uma estratégia importante para o desenvolvimento da habilidade.</p> <p>No link a seguir, você encontra o plano de aula “<b>É hora da assembleia</b>”, como sugestão de atividade para desenvolver essa habilidade. Promover atividades como uma assembleia em sala de aula é uma estratégia importante para o desenvolvimento desta habilidade, uma vez que contribui para a interação da turma, valorizando o diálogo e a resolução de problemas, além de aumentar a possibilidade de participação efetiva dos estudantes por se tratar de uma situação de exposição oral significativa.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/assembleia/2921">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/assembleia/2921</a></p>

	EF12LP06PE	<p><b>Planejar e produzir textos repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais (áudio e vídeo).</b></p>	<p>Nesta habilidade, os estudantes conseguem planejar e produzir textos produzidos oralmente (recital, roda de conversa, sarau, exposição sobre temas das aulas, recados, bate-papo, debates, por exemplo) ou por ferramentas digitais (reportagens, noticiários, propagandas, blogs, <i>podcasts</i>, <i>lives</i>, dentre outros), com ou sem mediação do professor.</p> <p>Para que esta habilidade seja desenvolvida, é necessário propor atividades que envolvam práticas de linguagem em situação de exposição oral como mensagens gravadas, entrevistas, declamação de poemas, peças teatrais, dentre outras apresentações gravadas em vídeo, ou seja, oralização de textos em situações sociais significativas. É importante que o professor ofereça aos estudantes momentos de desenvolvimento das habilidades de oralidade diariamente, uma vez que estas ampliam as possibilidades de inserção e participação nas mais diversas práticas sociais, desenvolvendo a capacidade de escuta e argumentação através da exposição de ideias e debatendo opiniões.</p> <p>Algumas atividades que podem colaborar para o desenvolvimento da habilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gravação de vídeos de textos instrucionais como: receitas, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, avisos sobre eventos da turma, escola ou comunidade, dentre outros;</li> <li>✓ Realização de saraus;</li> <li>✓ Declamação de poemas e parlendas;</li> <li>✓ Gravação de áudios ou vídeos de trava-línguas;</li> <li>✓ Mini seminários;</li> <li>✓ Reconto de histórias gravadas em áudio no <i>whatsapp</i>;</li> <li>✓ Encenação com fantoches;</li> <li>✓ Dramatização de contos ou fábulas;</li> <li>✓ Execução de canções, o que possibilita o trabalho com o texto oral, o vocabulário e a pronúncia das palavras, além do ritmo e entonação, dentre outras atividades.</li> </ul>
--	------------	--	--

			 <p>Aqui você encontra <b>31 exemplos de parlendas</b>:  <a href="https://www.todamateria.com.br/parlendas/">https://www.todamateria.com.br/parlendas/</a></p> <p>No link a seguir, você vai encontrar sugestões de <b>5 atividades para trabalhar alfabetização e oralidade</b>.  <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/19854/alfabetizacao-e-oralidade-5-sugestoes-de-atividade">https://novaescola.org.br/conteudo/19854/alfabetizacao-e-oralidade-5-sugestoes-de-atividade</a></p>
<p><b>Análise Linguística/ Semiótica</b></p>	<p><b>EF01LP04PE</b></p>	<p><b>Distinguir letras de outros sinais gráficos.</b></p>	<p>O desempenho construído nesta habilidade se dá quando os estudantes que já distinguem letras de números, desenhos, ou outros símbolos. Isto é, usam as letras, para representar a escrita das palavras e não outros sinais gráficos.</p> <p>É importante destacar que a simples memorização das letras do alfabeto não faz com que os estudantes reflitam sobre o funcionamento do sistema de escrita e as relações letra-som, pois o professor precisa proporcionar situações em que os estudantes possam ler, escrever e pensar sobre essas relações. O desenvolvimento dessa habilidade se dará de forma significativa a partir da criação de um ambiente repleto de materiais que proporcionem o contato dos estudantes com a leitura e a escrita, como cartazes, rótulos, livros, jogos, embalagens, além do trabalho com o próprio nome, sempre oportunizando a manipulação do alfabeto móvel.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades que oportunizem a distinção de letras, números e outros símbolos;</li> <li>✓ Observação da presença de números, letras e outros símbolos em calendários, encartes</li> </ul>

Análise Linguística/ Semiótica			<p>de supermercados, contas de água e luz, etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Observação de placas de sinalização que apresentem linguagem mista (letras e símbolos).</li> </ul> <p>No link a seguir, você vai encontrar planos de aula que apresentam estratégias interessantes e lúdicas que vão auxiliar no desenvolvimento da habilidade:  <b>3 planos de aula sobre “Qual é a letra”?</b> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/sequencia/qual-e-a-letra/471">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/sequencia/qual-e-a-letra/471</a></p>
	EF01LP05PE	<p><b>Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação da fala.</b></p>	<p>Estudantes que já conseguem compreender que a escrita nada é mais do que a representação da sua fala, iniciando o processo de fonetização. As crianças tendem a colocar, de forma rigorosa, uma letra para cada sílaba pronunciada, podendo ou não, corresponder a segmentos que foram oralizados (com ou sem valor sonoro).</p> <p>Assim, é possível propor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Escrita do próprio nome e dos nomes dos colegas;</li> <li>✓ Confecção de crachás e etiquetas;</li> <li>✓ Identificação de nomes na lista de chamada da turma;</li> <li>✓ Produção de listas com nomes dos colegas da turma;</li> <li>✓ Comparação e análise de palavras significativas (como, por exemplo, o nome próprio);</li> <li>✓ Comparação de palavras ou nomes que “se parecem” (palavras grandes/pequenas, com mesma letra inicial, com mesmo número de letras/sílabas, etc.);</li> <li>✓ Atividades de leitura apontada de cantigas escritas em cartaz;</li> <li>✓ Bingo de palavras com som inicial semelhante;</li> <li>✓ Atividades de escrita espontânea (de textos memorizados como cantigas, quadrinhas e parlendas), dentre outros.</li> </ul> <p>No link a seguir você vai encontrar <b>16 planos de aula</b> que trabalham o desenvolvimento desta habilidade:  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef01lp05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef01lp05</a></p>

Relacionar  
elementos  
sonoros  
(fonemas,  
sílabas e  
palavras) na  
escrita a partir  
de textos  
diversos.

Com desempenho construído nesta habilidade, os estudantes que já conseguem compreender que a escrita nota a pauta sonora das palavras e já colocam letras para cada um dos sons que aparecem em cada sílaba. Nessa etapa as crianças já compreendem como funciona o sistema de escrita alfabética (SEA), mas ainda escrevem com erros ortográficos, e que vão requerer um ensino sistematizado, sendo sua consolidação assegurada nos anos subsequentes. O professor será sempre o mediador na sistematização dessa aprendizagem.

Algumas sugestões de atividades que podem auxiliar no desenvolvimento da habilidade:

- ✓ Comparação de palavras quanto às suas semelhanças sonoras e gráficas (som inicial, medial e final);
- ✓ Ordem alfabética;
- ✓ Bingo de letras, sílabas e palavras;

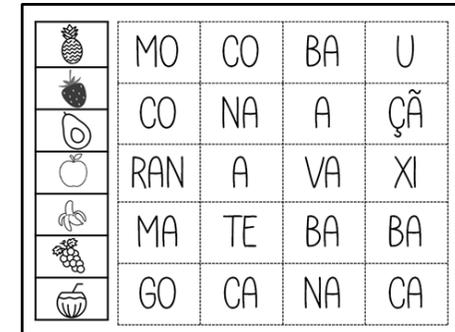
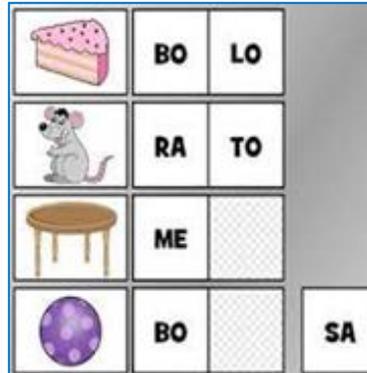


- ✓ Texto lacunado;

	A CANOA	<input type="text"/>
TIRAVA	POIS DEIXARAM ELA	<input type="text"/>
MARIA	FOI POR CAUSA DA	<input type="text"/>
VIROU	QUE	<input type="text"/> SOUBE REMAR
NADAR	SE EU FOSSE UM	<input type="text"/>
VIRAR	E SOUBESSE	<input type="text"/>
FUNDO	EU	<input type="text"/> A MARIA
PEIXINHO	DO	<input type="text"/> DO MAR
NÃO		

(arquivo da plataforma wordwall)

- ✓ Substituição de letras numa palavra para formar outras palavras:  
**R**ATO – **P**ATO – **G**ATO – **M**ATO – **F**ATO – **T**ATO – **J**ATO
- ✓ Composição e decomposição silábica de palavras (oral e escrita);



- ✓ Formação de palavras utilizando jogos;



- ✓ Identificação e comparação de quantidade, variação e posição das letras.

			<p>No link a seguir, você encontra o plano de aula “<b>As sílabas por dentro das palavras</b>”:  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/as-silabas-por-dentro-das-palavras/4222">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/as-silabas-por-dentro-das-palavras/4222</a></p>
<p><b>Escrita</b></p>	<p><b>EF01LP17PE</b></p>	<p><b>Planejar e produzir diferentes gêneros considerando a situação comunicativa.</b></p>	<p>Nesta habilidade, os estudantes planejam e produzem diferentes textos sugeridos para o ano de escolaridade em colaboração com os colegas e/ou com a ajuda do professor. É importante que as produções estejam de acordo com as condições de produção definidas, anteriormente, entre estudantes e professor, sempre apresentando/destacando as características do gênero e oferecendo exemplos diversos de textos pertencentes a esse gênero. Para que as produções estejam dentro do que se espera para o desempenho dos estudantes na escrita de textos, é indispensável que o professor oportunize diversos momentos de discussão sobre as condições de produção: qual gênero produzir, para que produzir, para quem produzir, onde vai circular, qual variação linguística será utilizada. É importante salientar que nesse ano de escolaridade o estudante pode desenvolver essa habilidade tanto de forma autônoma, como através da mediação de professor e colegas da sala.</p> <p>Há diversas atividades que podem auxiliar o desenvolvimento da habilidade, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A partir do estudo do gênero receita, produzir lista coletiva com nomes de pratos preferidos dos estudantes;</li> <li>✓ Organizar duplas produtivas para a produção da receita escolhida por cada dupla para produzir um livro de receitas da turma;</li> <li>✓ Produzir legendas de fotografias de momentos importantes da turma e/ou da escola;</li> <li>✓ Produzir coletivamente a agenda do dia, dentre outros;</li> <li>✓ Construir um brinquedo com a turma e produzir coletivamente a instrução de montagem;</li> <li>✓ Escrever textos de memória, como parlendas, quadrinhas, cantigas, trava-línguas, etc.</li> </ul> <p><b>IMPORTANTE:</b> Todo texto precisa ser revisado e reescrito e essa prática deve fazer parte do cotidiano da sala de aula a cada produção, como descrito na próxima habilidade. O professor pode fazer essa revisão e reescrita, inicialmente, de forma coletiva, uma vez que essa prática ajuda a sanar as dúvidas de muitos estudantes nesse momento de partilha de conhecimentos.</p>

			<p>No link a seguir, você encontra dois planos de aula que ajudarão a desenvolver a habilidade:  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef01lp17">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef01lp17</a></p>
<b>Produção de Textos Escritos</b>	<b>EF15LP06PE</b>	<b>Rer, revisar e reescrever, textos/gêneros, produzidos visando o efeito de sentidos pretendidos.</b>	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que releem, revisam e reescrevem textos produzidos na sala de aula, e que atendam às condições de produção acordadas anteriormente. As propostas de revisão e rescrita devem considerar o ano de escolaridade, os processos de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, bem como o nível de escrita que se encontram para que possam evoluir, tanto no referido nível, bem como na atividade de produção de textos. Para desenvolvimento dessa aprendizagem, destacam-se dois aspectos fundamentais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) O professor precisa oportunizar às crianças situações de aprendizagem e de incentivo ao processo de releitura, de revisão e escrita dos seus textos;</li> <li>2) Situações de aprendizagem que trabalhem a revisão e rescrita de textos devem ser permanentes e precisam ser realizadas ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, com a mediação efetiva do professor, considerando o ano específico dos estudantes e todas as questões que são relevantes nesses processos para os estudantes aprenderem nesse respectivo ano.</li> </ol> <p>No link a seguir, você vai encontrar um plano de aula sobre <b>Revisão das legendas</b>, que trabalha a revisão dos textos de legendas de fotografias para a produção de um álbum:  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/revisao-das-legendas/3962">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/revisao-das-legendas/3962</a></p>

## 2º ano

Práticas de Linguagem	Códigos das habilidades	Habilidades	Orientações para o professor
Leitura - Fluência	EF12LP01PE	Ler pequenos textos/gêneros em voz alta, com precisão na decodificação, compreensão e ritmo adequado.	<p>Desenvolveram esta habilidade os estudantes que já leem fluentemente, ou seja, realizam uma leitura sem pausa entre as sílabas (com precisão), mesmo que ainda encontrem dificuldades quando leem palavras que não fazem parte de seu vocabulário, processo natural com crianças de 2º ano, que ainda não possuem um vocabulário amplo na representação da escrita. Esses estudantes apresentam poucas ou nenhuma pausa na leitura e também já utilizam a pontuação de forma mais adequada, realizando a leitura com expressividade, demonstrando uma boa articulação entre os conhecimentos da entonação e da expressividade na leitura, tendo como parâmetro o ano de escolaridade.</p> <p>Para do desenvolvimento desta habilidade, é importante que o professor ofereça oportunidades diárias de leitura em voz alta para os estudantes, como a leitura do enunciado das questões, bilhetes e avisos para a turma escritos no quadro pelo professor, trechos de textos das atividades cotidianas, agenda do dia, dentre outros.</p> <p>Outra estratégia interessante é a leitura de textos poéticos com os poemas, pois trazem ludicidade, ritmo e musicalidade às aulas.</p> <p>Nos links abaixo, você encontrará planos de aula que trabalham o desenvolvimento da habilidade:</p> <p><b>Leitura de Poemas.</b> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/leitura-de-poemas/3133">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/leitura-de-poemas/3133</a></p> <p><b>Efeito sonoro e visual na leitura de poemas.</b> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/efeito-sonoro-e-visual-na-leitura-de-poemas/3132">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/efeito-sonoro-e-visual-na-leitura-de-poemas/3132</a></p>
Leitura – Proficiência	EF15LP01PE	Identificar a função social do gênero.	Os estudantes com desempenho construído nesta habilidade, já identificam para que os textos foram escritos, ou seja, qual o seu propósito. Esses estudantes já demonstram saber

<b>Leitura – Proficiência</b>			<p>para que servem os textos que circulam na sociedade (informar, divertir, emocionar, ensinar, contar um fato, dentre outras funções dos textos). É importante salientar que a mediação do professor é fundamental para que os estudantes construam a aprendizagem sobre a funcionalidade do gênero, tanto nos contextos de sala de aula, como em contextos de uso no seu cotidiano (um estudante sabe que notícias informam/relatam fatos, através da vivência cotidiana com o gênero destacado).</p> <p>É importante questionar os estudantes sobre a função social dos textos lidos, uma vez que todo texto possui uma intencionalidade e essa é uma das condições necessárias à uma boa produção textual, uma vez que escrevemos em função daquilo que se quer comunicar e do efeito que se quer produzir no interlocutor. Assim, conhecer a função social do texto pode, inclusive, motivar os estudantes a escrever.</p> <p>No link a seguir, você encontrará vários planos de aula que poderão ajudar no desenvolvimento dessa habilidade:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp01</a></p>
	<b>EF15LP03PE</b>	<b>Localizar informações explícitas.</b>	<p>Desenvolveram esta habilidade os estudantes que conseguem localizar informações que estão escritas expressamente nos textos lidos, de forma autônoma, ou através de questionamentos feitos pelo professor e/ou pelos próprios estudantes. Para o desenvolvimento dessa habilidade, é importante que o professor, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, faça diversos questionamentos escritos e/ou orais sobre as informações explícitas/literais, na diversidade de textos trabalhados, a fim de que essa habilidade contribua para a formação leitora do estudante. Localizar informações que estão literalmente escritas no texto também é uma demonstração, em um nível mais elementar, da habilidade de compreensão sobre o que foi lido. Portanto, é de extrema importância que o professor faça questionamentos diversos acerca das informações que já estão na superfície do texto, uma vez que o sentido deste é constituído tanto pelas informações implícitas quanto explícitas.</p>

<b>Leitura - Proficiência</b>			<p>No link a seguir, você encontrará vários planos de aula que poderão ajudar no desenvolvimento dessa habilidade:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp03</a></p>
	<b>EF12LPX01PE</b>	<b>Realizar inferências.</b>	<p>Desenvolveram esta habilidade os estudantes que deduzem informações que estão subentendidas, nas entrelinhas de textos, com ou sem a mediação do professor, tomando-se como referência o nível de complexidade das inferências para o ano em foco. Portanto, é importante sinalizar que desenvolveram essa habilidade os estudantes que inferem informações no nível adequado para o seu ano de escolaridade e o desenvolvimento de seu processo cognitivo.</p> <p>Ao longo do processo de ensino-aprendizagem, é necessário que o professor faça diversos questionamentos, sinalizando e instigando as crianças através das marcas/pistas linguísticas para que elas possam inferir, deduzir, informações nos textos lidos, construindo sentido nessas leituras, tanto de forma compartilhada, como autônoma. Também é necessário considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e sua bagagem cultural em relação a temática do texto lido, incentivando-os à uma leitura mais atenta e reflexiva, pois esses conhecimentos deverão ser mobilizados para encontrar as possibilidades do texto.</p> <p>Assim, é importante realizar em sala:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura em voz alta pelo professor, uma vez que a maioria dos estudantes no 1º ano ainda não leem convencionalmente;</li> <li>✓ Leitura do texto/livro sem alteração dos termos ou expressões contidas na narrativa, pois esta ação possibilita a ampliação do repertório dos estudantes</li> <li>✓ Promoção da participação efetiva do estudante na leitura (deixe que tente ler junto e questionar);</li> <li>✓ Observação da interação do estudante com o livro;</li> <li>✓ Roda de discussão do texto na íntegra ou de trechos do texto para que os estudantes possam refletir e expor seus pontos de vista sobre o que foi lido;</li> <li>✓ Análise das informações explícitas e implícitas contidas no texto a partir de questionamentos feitos pelo professor, que deverá oferecer pistas que favoreçam o desenvolvimento da habilidade de inferir informações.</li> </ul>

			<p>O professor precisa ser, antes de tudo, um mediador da leitura, ou seja, uma ponte entre os estudantes e o livro, aquele que dará a voz ao texto e promovendo interação e acolhimento aos diferentes entendimentos através da escuta e do diálogo.</p> <p>No link a seguir, você encontra dicas interessantes sobre <b>mediação de leitura</b>:  <a href="https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-mediacao-para-leitura.pdf">https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-mediacao-para-leitura.pdf</a></p>
Oralidade	EF15LP10PE	<p><b>Escutar com atenção falas diversas, formulando perguntas e solicitando esclarecimentos.</b></p>	<p>Nesta habilidade, os estudantes escutam com atenção as falas, interagem nas discussões, com professores e colegas, fazendo questionamentos, com contribuições e tiram dúvidas sobre questões relativas s exposições feitas na sala de aula e colocações feitas pelo professor e/ou pelos colegas de sala de aula. É importante oportunizar aos estudantes momentos de discussão sobre temas diversos que vão contribuir para o desenvolvimento da capacidade de escuta e de argumentação, além de proporcionar uma convivência mais democrática e a construção de relações interpessoais mais saudáveis e respeitosas</p> <p>No link a seguir, você vai encontrar um plano de aula adequado ao 2º ano, com a dinâmica de trabalho de uma assembleia:</p> <div data-bbox="1272 847 1666 1136" data-label="Image"> </div> <p>(trecho da atividade do plano de aula Assembleia)</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/assembleia/3009">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/assembleia/3009</a></p>
	EF12LP06PE	<p><b>Planejar e produzir textos</b></p>	<p>Nesta habilidade, os estudantes conseguem planejar e produzir textos produzidos oralmente (recital, roda de conversa, sarau, exposição sobre temas das aulas, recados, bate-papo,</p>

<p><b>Oralidade</b></p>		<p><b>repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais (áudio e vídeo).</b></p>	<p>debates, por exemplo) ou por ferramentas digitais (reportagens, noticiários, propagandas, blogs, <i>podcasts</i>, <i>lives</i>, dentre outros), com ou sem mediação do professor.</p> <p>Para que esta habilidade seja desenvolvida, é necessário propor atividades que envolvam práticas de linguagem em situação de exposição oral como mensagens gravadas, entrevistas, declamação de poemas, peças teatrais, dentre outras apresentações gravadas em vídeo, ou seja, oralização de textos em situações sociais significativas. É importante que o professor ofereça aos estudantes momentos de desenvolvimento das habilidades de oralidade diariamente, uma vez que estas ampliam as possibilidades de inserção e participação nas mais diversas práticas sociais, desenvolvendo a capacidade de escuta e argumentação através da exposição de ideias e debatendo opiniões.</p> <p>Algumas atividades que podem colaborar para o desenvolvimento da habilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gravação de vídeos de textos instrucionais como: receitas, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, avisos sobre eventos da turma, escola ou comunidade, dentre outros;</li> <li>✓ Realização de saraus;</li> <li>✓ Declamação de poemas;</li> <li>✓ Mini seminários;</li> <li>✓ Reconto de histórias gravadas em áudio no <i>whatsapp</i>;</li> <li>✓ Encenação com fantoches;</li> <li>✓ Dramatização de contos ou fábulas;</li> <li>✓ Execução de canções, o que possibilita o trabalho com o texto oral, o vocabulário e a pronúncia das palavras, além do ritmo e entonação, dentre outras atividades.</li> </ul> <p>No link abaixo, você vai encontrar o plano de aula <b>Instruções de montagem por meio da oralidade</b>, que trabalha o desenvolvimento desta habilidade.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/instrucoes-de-montagem-por-meio-da-oralidade/4110">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/instrucoes-de-montagem-por-meio-da-oralidade/4110</a></p>
	<p><b>EF02LP02PE</b></p>	<p><b>Compor e decompor palavra em</b></p>	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que além de relacionar os elementos sonoros de letras e sons, já compõem, decompõem palavras, substituem e removem sílabas para formar novas palavras.</p>

Análise  
Linguística/  
Semiótica

sílabas,  
removendo e/ou  
substituindo,  
sílabas iniciais,  
mediais e finais  
para criar novas  
palavras.

É importante ofertar atividades que possibilitem:

- ✓ A identificação e percepção da representação gráfica dos fonemas;
- ✓ Comparação de palavras quanto às semelhanças sonoras e gráficas em relação ao fonema/grafema inicial, medial, final;

C) Copie no seu caderno somente as palavras **iniciadas** com a mesma sílaba:

 ESCOVA	ESCADA	ESTOJO	ESCOLA	SELA
 TESOURA	TEATRO	TETO	TOMATE	TELHADO
 SABONETE	SABÃO	SALTO	SAPATO	SALADA

D) Copie no seu caderno somente as palavras **terminadas** com a mesma sílaba:

 PENTE	PONTE	ELEFANTE	TESOURA	TENENTE
 TOALHA	MALA	MALHA	AGULHA	PALHA
 TORNEIRA	LEITEIRA	JARDINEIRA	GELADEIRA	TORTA

- ✓ Identificação e comparação de quantidade, variação e posição das letras na escrita de determinadas palavras: bingo, texto lacunado, ordenar palavras em ordem alfabética;

	GA		ÇO
__BEÇA	KA	BRA__	ZO
	CA		DO

	MA		MA
PER__	NA	PAL__	NA
	TA		DA

UTILIZE AS PALAVRAS QUE ESTÃO NA BARRIGA DO SAPO PARA COMPLETAR A CANTIGA.



SAPO CURURU

CURURU,  
NA BEIRA DO \_\_\_\_\_  
QUANDO O \_\_\_\_\_ CANTA,  
OH MANINHA,  
É QUE ESTÁ COM \_\_\_\_\_

A \_\_\_\_\_ DO  
DEVE ESTAR LÁ DENTRO  
FAZENDO RENDINHA  
OH, MANINHA,  
PARA O \_\_\_\_\_

Análise  
Linguística/  
Semiótica

4) Leia o nome dos animais abaixo. Em seguida, observe as sílabas coloridas de cada palavra. Agora, ao lado, junte essas sílabas e forme nomes de outros animais. Não esqueça de fazer um desenho bem bonito:

			
<b>BALEIA</b>	<b>RATO</b>	<b>TATU</b>	_____
<b>BA</b> <b>LEI</b> <b>A</b>	<b>RA</b> <b>TO</b>	<b>TA</b> <b>TU</b>	<input type="text"/>

✓ Confronto entre a escrita do estudante e a escrita padrão/convencional.

Você poderá encontrar um bom repertório de atividades que contemplam a habilidade no site da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco:

<https://educape.educacao.pe.gov.br/estudante/>



O link a seguir traz a possibilidade de trabalho para o desenvolvimento da habilidade a partir de 6 planos de aula:

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp02>

Plano de aula: **Bingo dos nomes**

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>			<p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/bingo-dos-nomes/2707">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/bingo-dos-nomes/2707</a></p> <p>A plataforma <b>Wordwall</b> oferece jogos diversos e a possibilidade de criação de outros jogos que contemplam a habilidade.</p> <p><a href="https://wordwall.net/pt">https://wordwall.net/pt</a></p>
	<b>EF02LP03PE</b>	<p><b>Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas (P, B, T, D, F, V) M, N iniciais.</b></p>	<p>Esta habilidade está construída quando os estudantes já conseguem ler e escrever palavras fazendo uso das correspondências regulares diretas. Entretanto, é necessário observar sempre o maior número de palavras escritas e a leitura convencional dessas regularidades. Ou seja, não é necessário que o estudante utilize corretamente 100% dessas correspondências regulares para poder ser categorizado como desempenho construído.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades de leitura que oportunizem a reflexão sobre a relação grafema/fonema nas correspondências regulares diretas;</li> </ul> <div style="border: 1px solid green; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p><b>A VACA FILOMENA E A FORMIGA VIOLETA</b> ISABEL CRISTINA SILVEIRA SOARES</p> <p>A VACA FILOMENA MORA NA VILA FORMOSA A FORMIGA VIOLETA MORA NA CERCA COR DE ROSA.</p> <p>A VACA FILOMENA COME AS UNHAS DA VIDEIRA A FORMIGA VIOLETA COME AS FOLHAS DA ROSEIRA.</p> <p>A VACA FILOMENA COME E FICA A DESCANSAR A FORMIGA VIOLETA CORTA FOLHA A TRABALHAR.</p> <p>A VACA NA VIDEIRA E A FORMIGA NA ROSEIRA CADA UMA CONTRIBUI COM NATUREZA TÃO ORDEIRA.</p> </div> <p style="text-align: center; font-size: small;">(texto do plano de aula "Bingo de palavras com F e V")</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades com canções; ("O pato", de Paulo Soledade, Toquinho e Vinicius de Moraes) "O relógio", de Paulo Soledade e Vinicius de Moraes)</li> <li>✓ Atividades com trava-línguas;</li> </ul>

**Análise  
Linguística/  
Semiótica**

- ❑ FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA  
FOFA FAZ UMA FOFUCA FEIA.
- ❑ TRAZEI TRÊS PRATOS DE TRIGO PARA  
TRÊS TIGRES TRISTES COMEREM.
- ❑ PEDRO PREGOU UM PREGO NA PORTA  
PRETA.
- ❑ UMA TRINCA DE TRANCAS TRANCOU  
TANCREDO.

(parte do jogo dos sete erros utilizando trava-línguas)

**Sugestões de trava-línguas:**

1. O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem. O tempo respondeu pro tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo o tempo tem.
2. O doce perguntou pro doce qual é o doce mais doce que o doce de batata-doce. O doce respondeu pro doce que o doce mais doce que o doce de batata-doce é o doce de doce de batata-doce.
3. Bote a bota no bote e tire do pote do bote.
4. O pinto pia, a pia pinga. Pinga a pia, pia o pino. Pinto pia, pia pinga. Quanto mais o pinto pia, mais a pia pinga.
5. Farofa feita com muita farinha fofa faz uma fofoca feia.
6. A vaca malhada foi molhada por outra vaca molhada e malhada.
7. Fifa era uma vaquinha feliz que vivia na fazenda do vovô Flávio, um valente vaqueiro.
8. Veleiro velejava ao vento na ventania que ventava no vendaval que varria o avental.
9. Cinco bicas, cinco pipas, cinco bombas. Tira da boca da bica, bota na boca da bomba.
10. Quando digo digo, digo digo, não digo Diogo. Quando digo Diogo, digo Diogo, não digo digo.

No link abaixo, você vai encontrar 12 planos de aula que trabalham o desenvolvimento da habilidade:

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp03>

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>			<p><b>Plano de aula Jogo dos Sete erros utilizando trava-línguas:</b>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/palavras-com-correspondencias-regulares-diretas/3812">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/palavras-com-correspondencias-regulares-diretas/3812</a></p> <p><b>Plano de aula Bingo: palavras com F e V:</b>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/bingo-palavras-com-f-e-v/4318">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/bingo-palavras-com-f-e-v/4318</a></p>
	<b>EF02LP08PE</b>	<b>Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases em textos, observando a segmentação de palavras a partir da fala.</b>	<p>A aprendizagem de segmentar corretamente palavras em textos é complexa para a criança no processo de alfabetização porque é necessário estabelecer relação entre fala e escrita. Portanto, os estudantes que já juntam ou separam corretamente palavras e/ou deixam os espaços adequados entre palavras nos textos, trabalhados em sala de aula, desenvolveram essa habilidade. Mais uma vez, dada a complexidade do conhecimento, é possível que ainda encontrem dificuldades para segmentar determinadas palavras, principalmente se não fizerem parte do seu vocabulário. O importante é sempre observar o número de palavras segmentadas corretamente para indicar que eles construíram esse conhecimento.</p> <p>É importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fazer leitura de textos escritos em cartazes sempre apontando as palavras lidas para que os estudantes observem a relação oral/escrito;</li> <li>✓ Conversar com os estudantes sobre a importância da segmentação para a compreensão de textos escritos, uma vez que a falta do espaço entre as palavras muda o significado do que está escrito, por exemplo: “agente” e “a gente”;</li> <li>✓ Ofertar atividades em que os estudantes construam frases/textos com palavras recortadas, enfatizando que cada uma tem seu lugar e que não podem ficar “coladas” umas nas outras para não prejudicar a compreensão do texto;</li> <li>✓ Oportunizar atividades utilizando textos de memória como parlendas, quadrinhas e cantigas:</li> </ul>

**Análise  
Linguística/  
Semiótica**

PARLEND SEPRE AS PALAVRAS COM BARRAS E REESCREVA COLOCANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.
OMACACOFIÀFEIRA
NÃOSABIAQUECOMPRAR
COMPROUUMACADEIRA
PRACOMADRESENTAR
ACOMADRESENTOU
ACADEIRAESBORRACHOU
COITADADACOMADRE
FOIPARARNOCORREDOR.

- ✓ Utilizar textos produzidos em sala, como adivinhas:

**É UM PÁSSARO BRASILEIRO E SEU  
OME DE TRÁS PARA FRENTE É IGUAL?  
RESPOSTA: É A ARARA!**

**É UM PÁSSARO BRASILEIRO E SEU  
NOME DE TRÁS PARA FRENTE É  
IGUAL? RESPOSTA: É A ARARA!**

(atividade de plano de aula "Segmentação convencional de palavras em textos curtos")

**3 planos de aula para desenvolver a habilidade EF02LP08PE:**

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp08>

**Segmentação convencional de palavras em textos curtos:**

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/segmentacao-convencional-de-palavras-em-textos-curtos/2717>

Usar  
adequadamente  
ponto final,  
ponto de  
exclamação e  
ponto de  
interrogação,  
compreendendo  
sua  
funcionalidade  
no texto.

Desenvolveram essa habilidade os estudantes que já fazem o uso adequado dos referidos sinais de pontuação, mesmo que em alguns momentos ainda oscilem nos seus usos, porque essa oscilação faz parte do processo da aquisição do sistema de escrita e corresponde a uma aprendizagem mais sofisticada no processo de alfabetização/letramento. Essa aprendizagem vai se consolidando através do uso constante da leitura e da escrita na sala de aula.

É importante:

- ✓ Refletir sobre a pontuação do texto de forma coletiva para compartilhar tanto as dúvidas quanto as contribuições acerca dessa reflexão, de vários estudantes ao mesmo tempo;
- ✓ Discutir sobre a importância da pontuação para a compreensão do texto;
- ✓ Realizar leitura (pelo professor) de textos sem pontuação, enfatizando o ritmo e a entonação a partir da pontuação;
- ✓ Apresentar em cartaz o mesmo texto lido, mas sem pontuação, solicitar que os estudantes façam a leitura e questioná-los sobre a necessidade da utilização dos sinais de pontuação;
- ✓ Utilizar frases finalizadas com sinais de pontuação diferentes (ponto final, interrogação, exclamação):
  - O macaco foi à feira.
  - O macaco foi à feira?
  - O macaco foi à feira!
- ✓ A utilização de textos como tirinhas, torna a aprendizagem mais lúdica e significativa.



			<p>A seguir, alguns links que trazem planos de aula para o desenvolvimento da habilidade:</p> <p><b>Plano de aula: Leitura e reflexão com texto curto COM e SEM pontuação:</b>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/leitura-e-reflexao-de-texto-curto-sem-e-com-pontuacao/3076">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/leitura-e-reflexao-de-texto-curto-sem-e-com-pontuacao/3076</a></p> <p><b>6 planos de aula para desenvolver a habilidade:</b>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp09</a></p>
Escrita	EF02LP13PE	Planejar e produzir diferentes gêneros considerando a situação comunicativa.	<p>Nesta habilidade, os estudantes planejam e produzem diferentes textos sugeridos para o ano de escolaridade em colaboração com os colegas e/ou com a ajuda do professor. É importante que as produções estejam de acordo com as condições de produção definidas, anteriormente, entre estudantes e professor, sempre apresentando/destacando as características do gênero e oferecendo exemplos diversos de textos pertencentes a esse gênero. Para que as produções estejam dentro do que se espera para o desempenho dos estudantes na escrita de textos, é indispensável que o professor oportunize diversos momentos de discussão sobre as <b>condições de produção</b>: qual gênero produzir, para que produzir, para quem produzir, onde vai circular, qual variação linguística será utilizada. É importante salientar que nesse ano de escolaridade o estudante pode desenvolver essa habilidade tanto de forma autônoma, como através da mediação de professor e colegas da sala.</p> <p>Há diversas atividades que podem auxiliar o desenvolvimento da habilidade, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A partir do estudo do gênero carta, sugerir o desenvolvimento de projeto de escrita de cartas para estudantes de outras escolas;</li> <li>✓ Organizar duplas produtivas para a produção de bilhetes;</li> <li>✓ Produzir recontos de textos curtos, como fábulas;</li> <li>✓ Produzir legendas de fotografias de momentos importantes da turma e/ou da escola;</li> <li>✓ Produzir coletivamente a agenda do dia, dentre outros;</li> <li>✓ Construir um brinquedo com a turma e produzir coletivamente a instrução de montagem;</li> <li>✓ Escrever textos de memória, como parlendas, quadrinhas, cantigas, trava-línguas, etc.</li> </ul> <p><b>IMPORTANTE:</b> Todo texto precisa ser revisado e reescrito e essa prática deve fazer parte do</p>

			<p>cotidiano da sala de aula a cada produção, como descrito na próxima habilidade. O professor pode fazer essa revisão e reescrita, inicialmente, de forma coletiva, uma vez que essa prática ajuda a sanar as dúvidas de muitos estudantes nesse momento de partilha de conhecimentos. É importante observar no currículo a indicação dos gêneros e o nível de dificuldade no desenvolvimento das atividades a serem trabalhados nesta habilidade.</p> <p>No link a seguir, você encontra <b>3 planos de aula para desenvolver a habilidade:</b>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp13">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef02lp13</a></p>
<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>	<p><b>EF15LP06PE</b></p>	<p><b>Rer, revisar e reescrever, textos/gêneros, produzidos visando o efeito de sentidos pretendidos.</b></p>	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que releem, revisam e reescrevem textos produzidos na sala de aula, com ou sem mediação, e que atendam às condições de produção acordadas anteriormente. As propostas de revisão e rescrita devem considerar o ano de escolaridade, os processos de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, bem como o nível de escrita que se encontram para que possam evoluir, tanto no referido nível, bem como na atividade de produção de textos. Para desenvolvimento dessa aprendizagem, destacam-se dois aspectos fundamentais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) O professor precisa oportunizar às crianças situações de aprendizagem e de incentivo ao processo de releitura, de revisão e escrita dos seus textos;</li> <li>2) Situações de aprendizagem que trabalhem a revisão e reescrita de textos devem ser permanentes e precisam ser realizadas ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, com a mediação efetiva do professor, considerando o ano específico dos estudantes e todas as questões que são relevantes nesses processos para os estudantes aprenderem nesse respectivo ano.</li> </ol> <p>Algumas sugestões de atividades com releitura e revisão do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propor a realização de uma gincana de reciclagem e o agrupamento de duplas produtivas para a produção do texto para a campanha publicitária da gincana;</li> <li>✓ Produzir e revisar (em duplas) cartazes de divulgação da gincana;</li> </ul>

**Produção  
de  
Textos  
Escritos**



- ✓ Construir brinquedos com material reciclável (em grupos) e produzir a instrução de montagem (pode ser um texto coletivo);



- ✓ Produzir um livreto com fotos/ilustração e instrução de montagem de brinquedos;
- ✓ Produzir legendas para as fotos da gincana;
- ✓ Produzir poemas ou quadrinhas que tratem da temática ambiental;
- ✓ Produzir reconto de fábulas e utilizar materiais diversos para representar as personagens;
- ✓

**IMPORTANTE:** Todo texto precisa ser revisado e reescrito e essa prática deve fazer parte do cotidiano da sala de aula a cada produção, como descrito na próxima habilidade. O professor pode fazer essa revisão e reescrita, inicialmente, de forma coletiva, uma vez que essa prática ajuda a sanar as dúvidas de muitos estudantes nesse momento de partilha de conhecimentos.

<b>Produção de Textos Escritos</b>			<p>É importante observar no currículo a indicação dos gêneros textuais e o nível de dificuldade no desenvolvimento das atividades a serem trabalhados nesta habilidade.</p> <p>No link a seguir, você encontra planos de aula e sugestões de projetos para o desenvolvimento da habilidade:</p> <p><b>Reciclagem na escola: 5 dicas para incluir o assunto na grade.</b> <a href="https://bhrecicla.com.br/blog/reciclagem-na-escola-5-dicas-para-incluir-o-assunto-na-grade/">https://bhrecicla.com.br/blog/reciclagem-na-escola-5-dicas-para-incluir-o-assunto-na-grade/</a></p> <p><b>Plano de aula: Produzindo uma campanha publicitária para a escola.</b> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/produzindo-uma-campanha-publicitaria-para-escola/4419">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/produzindo-uma-campanha-publicitaria-para-escola/4419</a></p> <p><b>Plano de aula: revisando a escrita de poemas:</b> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/revisando-a-escrita-de-poemas/4417">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/lingua-portuguesa/revisando-a-escrita-de-poemas/4417</a></p> <p><b>Gincanas escolares: confira dicas e atividades divertidas para crianças de todas as idades:</b> <a href="https://www.melhorescola.com.br/artigos/gincanas-escolares-confira-dicas-e-atividades-divertidas-para-criancas-de-todas-as-idades">https://www.melhorescola.com.br/artigos/gincanas-escolares-confira-dicas-e-atividades-divertidas-para-criancas-de-todas-as-idades</a></p> <p><b>Gincana ambiental: como organizar e realizar.</b> <a href="https://centraldepousadas.com.br/blog/gincana-ambiental-como-organizar-e-realizar/">https://centraldepousadas.com.br/blog/gincana-ambiental-como-organizar-e-realizar/</a></p>
------------------------------------	--	--	---

## 3º ano

Práticas de Linguagem	Códigos das habilidades	Habilidades	Orientações para o professor
Leitura - Fluência	EF35LP01PE	Ler textos de diferentes gêneros em voz alta, com ritmo e entonação adequados, expressividade e compreensão.	<p>Estarão com o processo construído os estudantes que leem fluentemente, com indicação de expressividade, apresentando, poucas pausas na leitura, atentando para a pontuação adequada e para a construção de sentidos, texto com nível de textualidade adequado para o 3º Ano.</p> <p><b>RODA DE LEITURA</b></p> <p>Para o trabalho com essa habilidade, sugerimos uma atividade permanente, a roda de leitura. Essa dinâmica poderá ser vivenciada de forma lúdica. Para isso, crie ambientes cenográficos favoráveis, com temáticas diversas, como por exemplo: carnaval, folclore, circo, ciclo junino, etc. Tudo isso são estratégias para promover interações e envolvimento com os diversos gêneros textuais, além de permitir que as crianças possam adentrar no mundo da leitura e, conseqüentemente ampliar a fluência leitora e consolidar uma leitura expressiva e com compreensão. Nesse momento de roda de leitura, faça diversas perguntas relativas a compreensão do texto, vá mediando as respostas das crianças, validando ou não seus argumentos e questionando cada resposta dada.</p> <p>A proposta é que as crianças mediem suas próprias leituras, busquem novas interações com livros diversos e de maneira prazerosa, para que possam compreender o que foi lido, que percebam que os diversos textos são fontes de informações, de entretenimento, etc. Lembrando, também, da importância de escutar a leitura de outros colegas da turma ou de visitantes. Sugerimos que essas leituras, além de individual, possam acontecer também de forma coletiva, compartilhada, eco, fatiada, dentre outras.</p> <p><b>Observação:</b> As propostas de atividades, sugeridas acima, também contemplam habilidades de <b>leitura fluência e proficiência:</b>, EF15LP01PE, EF35LP04PE, EF15LP03PE e EF35LP03PE e <b>Oralidade:</b> EF15LP10PE</p>

<b>Leitura – Proficiência</b>	<b>EF15LP01PE</b>	<b>Identificar a função social do gênero.</b>	<p>Desenvolveram essa habilidade com processo construído estudantes que compreendem para que os textos foram escritos (informar, divertir, emocionar, ensinar, contar um fato, instruir, entre outras), com ou sem a mediação do professor. Vale salientar que esses estudantes desenvolvem a aprendizagem da funcionalidade dos gêneros, tanto nos contextos de sala de aula, como também na sua vida cotidiana. Reconhecendo, por exemplo, que notícias informam, relatam fatos, através da vivência cotidiana com o gênero; que as receitas ensinam o passo a passo para fazer determinado alimento; que os textos literários divertem, brincam com as palavras, trazem ludicidade. É importante ressaltar que os estudantes podem identificar a função social do gênero mesmo antes de aprenderem a ler convencionalmente.</p> <p>As atividades que foram sugeridas nas habilidades EF35LP01PE, EF15LP03PEe EF35LP04PE contemplam o trabalho com essa habilidade.</p>
	<b>EF15LP03PE</b>	<b>Identificar informações explícitas em textos diferentes gêneros de todos os campos de atuação.</b>	<p>Estão no processo construído os estudantes que conseguem localizar informações que estão literalmente expressas no texto ou ditas de forma explícita, com ou sem a mediação do professor. É necessária a retomada do texto pelo estudante para que este possa localizar a informação que foi solicitada dentre todas as informações oferecidas pelo texto.</p> <p><b>LEITURA COM TEXTO FATIADO</b></p> <p>Diversos gêneros podem ser utilizados para desenvolver as habilidades relativas a leitura/proficiência, inclusive o conto <i>“João e o Pé de Feijão”</i>, sugerido na sequência didática. Mas, para o trabalho com o gênero Fábulas, por exemplo, sugiro aqui a fábula <b>O Rato e a Rã</b>. Inicie a aula projetando a imagem do texto escolhido para realização da leitura. Para maior envolvimento das crianças com a leitura, sugiro a seguinte estratégia: apresente o texto fatiado e com palavras faltando para que elas possam preencher os espaços com as palavras corretas. Dessa forma, irá desenvolver as habilidades relativas a leitura fluência e leitura proficiência. Abaixo, segue um modelo dessa leitura fatiada e com palavras faltando:</p> <div style="border: 2px solid black; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p style="text-align: center;">O Rato e a Rã</p> <p>Um Rato desejava atravessar um _____, mas tinha medo, pois não sabia _____.</p> </div>

<b>Leitura – Proficiência</b>		<div style="border: 2px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>Pede então ajuda a uma _____, que se ofereceu para levar para o outro lado desde que se prendesse a uma das suas patas.</p> </div> <p>Para acessar a fábula completa, utilize o link: <a href="https://www.culturagenial.com/melhores-fabulas-com-moral/">https://www.culturagenial.com/melhores-fabulas-com-moral/</a></p> <p>Leia, de forma coletiva para que elas possam compreender o texto lido e completar os espaços com as palavras adequadas. Para isso, é importante que observem as pistas que o texto oferece para uma compreensão adequada. A mediação do (a) professor (a) é muito importante nesse momento, portanto, avalie cada resposta dada, validando ou não os argumentos, sempre questionando como ela chegou a essa resposta. Ao final de cada parte do texto lido e feito o complemento do texto, peça para que as crianças dramatizem. Siga o restante da fábula fazendo diversas mediações, como por exemplo, confirmar com as crianças se as expectativas anteriores em relação ao desfecho da história se confirmaram ou não; ou o que eles acharam da atitude da rã? Peça para que elas desenhem e/ou escrevam o que teria feito se tivesse no lugar da rã. Faça essas, e crie outros momentos de interação que possibilitem a compreensão textual, e não esqueça de perguntar as crianças qual foi a finalidade de ter aprendido essa fábula. Espera-se que elas digam que as fábulas servem para evidenciar determinados valores, ensinamentos.</p> <p>Lembre-se, é importante que o (a) professor (a), seja modelo leitor e inspirador, portanto, mostre envolvimento, leia junto com as crianças, seja também curioso, oferecendo opiniões, participando com interesse desse processo de descobertas.</p> <p><b>Observação:</b> As propostas de atividades, sugeridas acima, E também contemplam habilidades de <b>leitura fluência e proficiência:</b> EF35LP01PE, EF15LP01PE, EF35LP04PE e EF35LP03PE e <b>Oralidade:</b> EF15LP10PE</p>
		<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que conseguem perceber informações que não estão expressas no texto de forma literal, mas que podem ser inferidas a partir do contexto. Ou seja, informações que estão nas entrelinhas do texto. A habilidade de inferir, no 3º Ano, já pode ser desenvolvida de forma autônoma pelos estudantes, embora alguns ainda precisem da mediação</p>

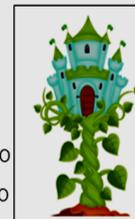
<p><b>Leitura – Proficiência</b></p>	<p><b>EF35LP04PE</b></p>	<p><b>Inferir informações implícitas em diferentes gêneros.</b></p>	<p>docente. Portanto, pode ser desenvolvida com ou sem a mediação do professor. É importante propiciar atividades voltadas para o desenvolvimento dessa habilidade. O professor poderá contribuir através da realização de questionamentos diversos sobre o que o texto não revela de forma literal, estabelecendo relações entre o texto e o contexto, conduzindo o estudante a atribuir sentido ao que foi lido, para deduzir o que lhe foi solicitado.</p> <p>Professor (a), as sugestões das atividades, indicadas a seguir, fazem parte de uma sequência didática e englobamos todas as Práticas de Linguagem: <b>Leitura Fluência/Proficiência:</b> EF35LP01PE, EF15LP01PE, EF15LP03PE, EF35LP04PE e EF35LP03PE; <b>Oralidade:</b> EF15LP10PE e EF35LP10PE; <b>Análise Linguística e Semiótica:</b> EF03LP03PE; <b>Produção de Textos Escritos:</b> EF03LP13PE, EF15LP06PE e EF15LP07PE. Dividimos essa sequência em 7 momentos e as atividades estarão distribuídas e sinalizadas nas suas respectivas práticas.</p> <p><b><u>SEQUÊNCIA DIDÁTICA (1º MOMENTO): LEITURA</u></b></p> <p>Inicie as atividades dessa sequência com a leitura do conto <b>“João e o Pé de Feijão”</b>. Você pode acessar o link: <a href="https://pt.slideshare.net/hugoaferreira/reconto-escrito-da-obra-joo-e-o-p-de-feijo">https://pt.slideshare.net/hugoaferreira/reconto-escrito-da-obra-joo-e-o-p-de-feijo</a> . Lá, você encontrará o conto.</p> <p>Realizada a leitura, que poderá acontecer de forma coletiva, compartilhada, eco, dentre outras possibilidades. Em seguida, pergunte as crianças se já conheciam a história de” e se sabiam que é um conto. Explique que a versão que acabaram de ler é um reconto, e que existe uma versão mais completa, com mais detalhes da história. Você também pode aproveitar para fazer algumas perguntas de compreensão do que foi lido, como por exemplo, <b>perguntando sobre a atitude de João em pegar algo que não pertencia a ele e como vocês se sentiriam se alguém entrasse em suas casas e levasse objetos sem a permissão</b>. Observe a fluência e a proficiência dessa leitura, faça a mediação desse processo, acrescente outras perguntas, explore o texto detalhadamente. Apresente também o conto <b>“João e o Pé de Feijão”</b> em forma de vídeo, um recurso audiovisual que vai também ajudar as crianças a compreender o texto. Acesse o canal do youtube.</p> <p>Algumas sugestões de links para acessar o conto <b>“João e o Pé de Feijão”</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vSURhTku0D4">https://www.youtube.com/watch?v=vSURhTku0D4</a>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=P-2rj3wamDI">https://www.youtube.com/watch?v=P-2rj3wamDI</a></p> <p>Outras sugestões de perguntas de compreensão:</p>
--	--------------------------	---	--

**Leitura –  
Proficiência**

2) VAMOS COMPREENDER MELHOR A HISTÓRIA DE "JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO"? LEIA AS QUESTÕES ABAIXO DE ACORDO COM O TEXTO E ESCREVA AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO:

A) DE ACORDO COM O TEXTO, POR QUE JOÃO QUERIA VENDER O ANIMAL?

- ) PARA COMPRAR FEIJÕES MÁGICOS
- ) PARA COMPRAR ROUPAS NOVAS
- ) PARA COMPRAR REMÉDIOS
- ) PARA COMPRAR OUTRA VACA



B) O QUE JOÃO ENCONTROU QUANDO ESCALOOU O PÉ DE FEIJÃO?

- ) UM GIGANTE, UM CASTELO E UMA GALINHA DOS OVOS DE OURO
- ) UM GIGANTE, UMA GALINHA DOS OVOS DE OURO E UMA VACA
- ) UM GIGANTE, UM PÉ DE FEIJÃO E A GALINHA DOS OVO DE OURO
- ) UM GIGANTE, UMA VACA E UM PÉ DE FEIJÃO

C) POR QUE O GIGANTE FICOU ZANGADO COM JOÃO?

- ) PORQUE JOÃO ENTROU NO CASTELO
- ) PORQUE JOÃO ROUBOU A GALINHA DOS OVOS DE OURO
- ) PORQUE JOÃO PEGOU UMA SACO COM A FADA
- ) PORQUE O GIGANTE NÃO PODE DESCER O PÉ DE FEIJÃO

**Observação:** As propostas de atividades, sugeridas acima, também contemplam habilidades de **leitura fluência e proficiência:** EF35LP01PE, EF15LP01PE EF15LP03PE, EF35LP03PE e **Oralidade:** EF15LP10PE

EF35LP03PE

**Identificar a ideia central do texto em diferentes gêneros de todos os campos de atuação.**

Desenvolveram essa habilidade os estudantes que identificam, com ou sem a mediação do professor, a ideia sob a qual o texto está fundamentado, ou seja, eles precisam observar e relacionar as informações contidas no texto para poder identificar seu sentido global, a intenção e/ou intenções do autor ao produzir aquele texto. Portanto, construíram esse conhecimento, aqueles estudantes que conseguem perceber a “mensagem” ou “mensagens” pretendidas pelos autores dos textos, suas intencionalidades, tanto em textos escritos, como orais.

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA (2º MOMENTO): LEITURA EM CASA**

Outra proposta é **HORA DA LEITURA COM A FAMÍLIA:** Peça para que as crianças leiam o texto de João e o pé de feijão para sua família. Aproveite e solicite que elas gravem um vídeo lendo e também dizendo a mensagem que o conto nos passa. Em seguida, envie pelo whatsapp para alguém da turma. Apresente alguns desses vídeos para a turma.

			<b>Observação:</b> As propostas de atividades, sugeridas acima, também contemplam a habilidade de <b>leitura fluência:</b> EF35LP01PE e <b>Oralidade:</b> EF15LP10PE
Oralidade	EF15LP10PE	Escutar com atenção diversas, formulando perguntas solicitando esclarecimentos. e falas	Essa habilidade é considerada desenvolvida quando os estudantes escutam com atenção as falas, interagem nas discussões, com professores e colegas, fazendo questionamentos, contribuindo e tirando dúvidas sobre questões relativas às exposições/colocações feitas na sala de aula.  As atividades sugeridas nas habilidades EF35LP01PE, EF15LP01PE, EF15LP03PE e EF35LP03PE contemplam o trabalho com essa habilidade.
	EF35LP10PE	Identificar, planejar e produzir textos para serem repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais (áudio e vídeo).	Desenvolveram essa habilidade os estudantes que planejam e produzem textos orais (recital, roda de conversa, sarau, exposição sobre temas das aulas, recados, bate-papo, debates), ou por ferramentas digitais (reportagens, blogs, <i>podcasts</i> , <i>lives</i> , dentre outros) com mediação do professor.  SEQUÊNCIA DIDÁTICA (7º MOMENTO): Gênero oral: Mini seminário  Essa é a última atividade que você deve realizar nessa sequência didática, e será um mini seminário. Conforme combinado, vamos planejar o momento de apresentação de todo material produzido. Para esse momento, organize a turma em grupos e medi todo a organização para a apresentação. Defina com as crianças, o dia, horário, como ficará exposto todo material produzido. Para o trabalho com o gênero oral, nesse caso, o mini seminário, é preciso definir as falas de cada membro do grupo. É preciso, também, que as falas estejam memorizadas, tenham expressividade, ou seja, é importante que a criança use o tom de voz adequado, que pronuncie as palavras corretamente e, por fim, que a mensagem seja compreendida no momento de apresentação.
	EF03LP02PE	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV.	Estão com processo construído estudantes que percebem dentre os princípios do sistema alfabético que não existem sílabas sem vogais; utilizando na leitura e na escrita as unidades sonoras mínimas, identificando a escrita correta em palavras cujas letras são as mesmas, mas ocupam posições diferentes por apresentarem sonoridade diferente, como PARTO / PRATO, PERTO / PRETO. Também percebem que existem configurações silábicas simples e complexas, como CA-

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>		<p>SA, SA-Ú-DE, FON-TE, BLU-SA.</p> <p><b>SUSSURROFONE</b></p> <p>Escolha um poema para as crianças declamarem. Mas antes inicie a aula projetando esse poema ou, caso preferir, produza um cartaz para que as crianças façam uma leitura coletiva. Depois entregue cópias do poema para que as crianças observem a estrutura silábica de algumas palavras do poema (CV, V, CVC, CCV). Peça para que as crianças utilizem lápis colorido para circular as sílabas e evidenciar/visualizar as diferentes sílabas. Use cores iguais para estruturas silábicas iguais. Em seguida, faça a sistematização. Nesse momento, utilize perguntas e reflexões coletivas. Use novamente o cartaz para que você circule as diferentes estruturas silábicas das palavras, conforme as crianças forem nomeando. Feito tudo isso, espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que toda sílaba é composta de ao menos uma vogal, dentre outras sistematizações. Posteriormente, faça um ditado com as palavras que foram circuladas no cartaz. Agora chegou a hora das crianças utilizarem o sussurrofone. Ensine as crianças como fazer um. Utilize o link para aprender como se faz: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=c8SFJvAfxuc">https://www.youtube.com/watch?v=c8SFJvAfxuc</a> . Como o sussurrofone pronto, chegou a hora das crianças brincarem!!! Peça que elas sussurrem o poema que acabaram de ler para outros colegas.</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes das crianças sussurrarem o poema, peça para que elas leiam repetidas vezes, até memorizar o poema;</li> </ul> <p>Para as crianças que ainda não sabem ler de forma convencional ou que ainda estejam no processo de aquisição, o (a) professor (a) deverá ajudá-las nesse processo, sugerimos uma leitura compartilhada e/ou eco.</p>
	<b>EF03LP03PE</b>	<p><b>Ler e escrever corretamente com dígrafos em práticas de leitura e escrita.</b></p> <p>Desenvolveram a habilidade estudantes que leem e escrevem palavras com dígrafos (CH, LH, RR, SS, QU, GU, SC) e, que já, começam a compreender o processo de ortografização e seus princípios, pois já usam na escrita grafemas como dígrafos que possuem duas letras, mas que representam um único som (nascer, carreta, gesso, ninho, palha, queijo, guerra).</p>

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>		<p><b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA (3º MOMENTO): ANÁLISE LINGUÍSTICA: LENDO E ESCRIVENDO PALAVRAS COM NH</b></p> <p>Para o trabalho com Análise Linguística, sugiro que utilize sempre as palavras do texto que está sendo lido. Nesse caso, use as palavras do Conto <b>João e o Pé de Feijão</b>. Para o trabalho com os dígrafos, por exemplo, mostre a palavra galinha como referência para apresentar o dígrafo NH. Em seguida, pergunte se as crianças conhecem outras palavras escritas com essa grafia. Não precisa apresentar todos dígrafos ao mesmo momento, faça isso aos poucos, para que as crianças possam compreender o processo de ortografização e percebam que o NH das palavras apresentadas, são duas letras, mas apresentam apenas um único som. Para consolidar esse conhecimento e ampliar o vocabulário das crianças, sugerimos o jogo do boliche, utilize garrafas pets para ser os pinos (12 pinos). Pinte as garrafas e cole uma etiqueta em cada pino, contendo uma palavra que tenha o dígrafo NH. A cada pino derrubado, a criança deve lê a palavra. Você pode montar diversos boliches para que todos possam jogar simultaneamente. Acrescentem, ao jogo do boliche, outras palavras com os dígrafos CH e LH à medida que forem sendo trabalhados.</p> <p>Outra opção, é o CAÇA-PALAVRAS. Elabore um caça-palavras com diversas palavras com NH para que as crianças as encontrem. Depois peça que algumas crianças registrem no quadro as palavras encontradas, ou faça um ditado utilizando essas palavras.</p>
	<b>EF03LP07PE</b>	<p><b>Identificar a função na leitura e usar na escrita: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e em diálogo, dois</b></p> <p>Estão no processo construído estudantes que já usam adequadamente os sinais de pontuação, apesar de algumas vezes, ainda oscilarem. É importante ressaltar que essa “oscilação” faz parte do processo de aprendizagem do sistema de escrita, que vai se consolidando através do uso constante da leitura e da escrita na sala de aula, a partir do trabalho com os diferentes gêneros textuais.</p> <p><b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA (4º MOMENTO): IDENTIFICANDO A FUNÇÃO E USANDO OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NO TEXTO</b></p> <p>Antes de iniciar as atividades com essa habilidade, você, professor (a), precisa reativar a memória</p>

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>		<b>pontos e travessão.</b>	das crianças a respeito dos sinais de pontuação presentes no conto <i>“João e o Pé de Feijão”</i> . Peça que elas identifiquem e marquem no texto os sinais que encontrarem. Em seguida, promova a socialização, pedindo que eles falem quais os sinais encontrados e justifiquem com souberem, o seu uso. Vá conversando com as crianças, questionando sobre o porquê de usarem, por exemplo, o ponto final. Espera-se que eles digam que os pontos finais dão fechamento de ideias. Vá fazendo esses questionamentos com os demais sinais de pontuação, mas não precisa ser tudo de uma única vez e nem em um único momento.
	<b>EF03LP01PE</b>	<b>Ler/escrever textos com grafia de palavras com correspondência regulares contextuais (C/QU, G/GU, R/RR, S/SS, O (e não U), E (e não I) em sílaba átona final de palavras e com marcas de nasalidade (TIL, M, N)comparando regularidades e irregularidades.</b>	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que percebem as correspondências regulares contextuais na leitura e começam a fazer uso delas na escrita, de forma mais frequente e corretamente, mesmo que ainda apresentem insegurança em alguns momentos. Esses estudantes também conseguem comparar as regularidade e irregularidades som/grafia, bem como as formas de grafá-las. Salienta-se que essa habilidade está relacionada a conhecimentos do sistema alfabético e da ortografia. Portanto, importante ter claro que é normal ele ainda apresentar algumas dúvidas quanto ao emprego dessas regularidades no 3º ano, porque essa aprendizagem se consolida com o desenvolvimento dos anos de escolaridade, principalmente com a prática constante de leitura e de escrita em sala de aula. Entretanto, se esse emprego já é observado nas palavras de seu cotidiano e na maior parte de novas palavras, pode se considerar que ele já desenvolveu essa habilidade.</p> <p><b>USANDO O R/RR</b></p> <p>É importante que o trabalho de ortografia seja também associado ao processo de letramento. Portanto, é importante que utilize momento de leitura e produção para o trabalho com essas grafias. Então, quando estiver lendo os textos, por exemplo, chame a atenção das crianças na escrita das palavras. Faça isso aos poucos. No caso do uso do R/RR, faça uso de um cartaz, como no modelo abaixo e, em seguida, vá pedindo que as crianças procurem nos textos palavras com essas grafias e as escrevam no cartaz. Leia com elas as palavras e vá mediando as respostas das crianças sobre o uso do R inicial, do R brando, o RR duplo para elas percebam a sonoridade e façam as</p>

			<p>devidas considerações, percebendo as regras ortográficas.</p> <table border="1" data-bbox="875 280 1592 531"> <thead> <tr> <th>R (inicial)</th> <th>R (entre vogais)</th> <th>RR (duplo R)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </tbody> </table> 	R (inicial)	R (entre vogais)	RR (duplo R)												
R (inicial)	R (entre vogais)	RR (duplo R)																
<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>	<p><b>EF03LP13PE</b></p>	<p><b>Planejar e produzir gêneros de diferentes campos de atuação com características próprias, considerando a situação comunicativa.</b></p>	<p>Estudantes que planejam e produzem diferentes textos sugeridos, com ou sem a mediação do professor já podem ser considerados como processo construído nessa habilidade. A produção escrita deve estar de acordo com as condições definidas entre o professor e os estudantes, tais como: qual gênero será produzido? Para que produzir? Para quem (quem serão os interlocutores)? Onde irá circular? Qual variação linguística será utilizada? Ex.: uma lista com nomes das brincadeiras preferidas de cada estudante, para em seguida, formar grupos que produzirão um manual de instrução para cada brincadeira, objetivando a produção de um livro da turma: Manual de brincadeiras da minha infância.</p> <p><b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA (5º MOMENTO): PRODUZINDO O GÊNERO RELATO DE EXPERIÊNCIA</b></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>As atividades sugeridas abaixo, tem como objetivo, a realização de um experimento científica para que os estudantes possam elaborar o relato dessa experiência (produção escrita - gênero <b>relato de experimento científico</b>) e, por fim, apresentem o experimento para outras turmas da escola.</p> </div>															

Atividade1: JOGO ONLINE

Apresente um jogo online para as crianças, para que elas aprendam sobre o desenvolvimento das plantas.

	 Acesse	<a href="http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=13262">http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=13262</a>
---	---	---

Atividade2: PLANTANDO PÉS DE FEIJÃO

A próxima atividade da sequência didática é plantar pés de feijão. Professor (a), sugira esse desafio para os estudantes!!!

**AGORA CHEGOU A HORA DE PLANTAR SEU PÉ DE FEIJÃO!!!**

Cada criança deve plantar o seu. Vamos precisar de 01 copo descartável ou 01 garrafa pet de 01 litro, ou 01 pote de vidro; 01 pedaço de algodão; 03 grãos de feijão e água. Oriente as crianças no procedimento do plantio e também registre todo processo de germinação, faça isso através de registros (desenho e escrita), para isso, construa uma tabela para que as crianças façam suas anotações. É importante que as levante as suas hipóteses em relação ao que foi observado: Todas as sementes germinaram? Foi colocou pouca ou muita água? A semente recebeu sol? Dentre outras.

Atividade 3: PRODUÇÃO DO GÊNERO RELATO DE EXPERIMENTO CIENTÍFICO

- Chegou a hora de propor as crianças a **produção do texto escrito**. Nesse momento, as crianças

<b>Produção de Textos Escritos</b>			<p>irão produzir um relato de experimento científico, explique que o texto que irão produzir tem a função comunicativa de apresentar as etapas do experimento que elas realizaram, os dados obtidos e as suas conclusões e que depois irão expor e apresentar o trabalho para o restante da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para construção dessa produção, as crianças vão precisar ter assistido ao vídeo, o registro do processo de germinação e outras informações que você, professor (a), julgar necessário para o relato seja escrito.</li> <li>• Apresente alguns modelos de relato de experimento científico para que as crianças se familiarizem com o gênero e conheça a sua estrutura. Ele deve trazer o nome do experimento, os materiais usados (O que usamos), o procedimento realizado (O que fizemos) e as conclusões construídas (O que percebemos). Além disso, pode conter mais um item que demonstre por meio de imagens a experiência feita.</li> <li>• O próximo passo é a produção do texto escrito. O texto pode ser produzido de forma coletiva, em grupo ou individual. Caso a proposta de produção seja em grupo ou individual, é importante que o (a) professor (a) faça o acompanhamento dessa construção, vá orientando, passe nos grupos ou em cada estudante para os devidos ajustes.</li> </ul>
	<b>EF15LP06PE e EF15LP07PE</b>	<b>Rer, rrevisar, reescrever e editar (manual e ou digitalmente) os textos produzidos para ajustá-los e aprimorá-los, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções</b>	<p>Estão no processo construído os estudantes que releem, revisam e reescrevem textos produzidos na sala de aula, com ou sem a mediação do professor, organizando-os para que atendam às condições de produção acordadas anteriormente. É importante salientar que as propostas de releitura, de revisão e de reescrita devem considerar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, bem como o nível de escrita que os mesmos se encontram para que possam evoluir na atividade de produção textual. Para consolidação dessa aprendizagem, destaca-se dois aspectos fundamentais: 1) o professor precisa oportunizar às crianças situações de aprendizagem e de incentivo ao processo de releitura, de revisão e escrita dos seus textos; 2) essas atividades resultam de processo contínuo, que deve ser feito ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, com a mediação efetiva do professor, considerando, sempre, o ano específico dos estudantes e o que é</p>

**Produção  
de Textos  
Escritos**

**ortográfica e de  
pontuação.**

relevante nesses processos para os estudantes aprenderem nesse respectivo ano.

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA (6º MOMENTO): RELENDO, REVISANDO E EDITADO O DO GÊNERO RELATO DE EXPERIMENTO CIENTÍFICO**

- Para reler e revisar o texto, você vai precisar avaliar alguns aspectos na produção escrita das crianças: **Aspectos da textualidade:** Nos Anos Iniciais o primeiro aspecto, a ser observado, é se o texto está legível. Caso não esteja, fazer as intervenções com o estudante para garantir a legibilidade do texto: **a)** atendeu as condições de produção definidas anteriormente pelo professor, dentro da perspectiva do letramento (Gênero, variedade linguística, leitores, portadores?); **b)** apresentou pertinência temática (Falou do início ao fim sobre o mesmo assunto? **c)** apresentou progressão textual (tem início, meio e fim?); **d)** O texto está coeso (sem repetições desnecessárias?); **e)** O texto está coerente (As ideias estão claras?); **f)** Paragrafação (Há marcações adequadas de parágrafos no texto?); **g)** apresenta pontuação adequada? **Aspectos linguísticos/gramática:** **a)** segmentação; **b)** transcrição da fala; **c)** expressões grafadas de forma incompreensível; **d)** ortografia; **e)** concordância; **d)** acentuação gráfica; **e)** Uso de letras maiúsculas.
- Para o trabalho de revisão e rescrita/edição de textos, propomos a utilização de códigos. Os códigos (sugestão abaixo) são sinalizados nos textos das crianças para que elas façam as correções. Então, todas às vezes que um determinado código aparecer sinalizado no texto, as crianças já saberão o que precisará ser corrigido. Lembrando que a correção acontece aos poucos, em diferentes momentos, por exemplo, trabalhe os aspectos ortográficos, em outro momento, problemas de segmentação e assim sucessivamente.

Exemplo de sinais que o (a) professor (a) poderá usar para sinalizar os textos das crianças:

**Produção  
de Textos  
Escritos**

<b>Códigos para revisão e rescrita/edição de texto</b>	
	A palavra que você escreveu apresenta problemas de ortografia. Ex: <b>platar = plantar</b>
	Você juntou ou separou a palavra indevidamente. Ex: <b>comen do,</b>

Outra proposta de correção é a utilização de um quadro em que o (a) professor (a) registra a forma como a criança escreveu e como deveria ser escrito. Esse quadro deve ficar exposto para que as crianças realizem consulta.

ASSIM ESCREVI	ASSIM DEVO ESCREVER
Obs.: Professor (a), esta tabela de orientação para os estudantes aprenderem a sistematizar o conhecimento linguístico pode ter várias linhas e ficar exposta na sala de aula. À medida que for surgindo situações, vai escrevendo.	

## 4º ano

Práticas de Linguagem	Códigos das habilidades	Habilidades	Orientações para o professor
Leitura - Fluência	EF35LP01PE	Ler textos de diferentes gêneros em voz alta, com ritmo e entonação adequados, expressividade e compreensão.	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que já leem textos de gêneros diferente, em voz alta, com velocidade, ritmo adequados, atentando para entonações específicas de alguns sinais de pontuação e com expressividade. Entretanto, os estudantes ainda podem apresentar dificuldades quando leem palavras que não fazem parte de seu vocabulário rotineiro, mesmo que já estejam no 4º ano.</p> <p>Vale salientar que as práticas constantes de leitura, sistematicamente planejadas, levando em conta os gêneros específicos para essa etapa de escolaridade, ampliarão esse vocabulário, e favorecerão um maior acervo de palavras automatizadas, maior precisão na entonação e ritmo, mais expressividade e uma leitura sem embaraços, favorecendo também a compreensão de textos lidos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Professor (a), o objetivo principal da prática de linguagem da leitura é a formação do leitor fluente, ou seja, aquele que lê sem embaraço e compreende o que lê. Nesse sentido, todo trabalho sugerido visa desenvolver no estudante estratégias que auxiliarão na compreensão dos textos.</li><li>✓ Os textos explorados na leitura, precisam servir de base para os trabalhos tanto na oralidade, como na produção escrita.</li><li>✓ É importante que você, professor, oriente sempre seus estudantes onde encontrar textos e os suportes onde estão os textos, para atender seus objetivos.</li></ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos uma sequência de aulas para trabalhar leitura fluência em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp01</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126</a></p>

<p><b>Leitura – Proficiência</b></p>	<p><b>EF15LP01PE</b></p>	<p><b>Identificar a função social do gênero.</b></p>	<p>Estão com o processo construído os estudantes que compreendem a funcionalidade dos gêneros lidos/escritos, de forma autônoma. Ou seja, compreendem para que os textos são escritos, seus propósitos (informar, divertir, emocionar, ensinar, contar um fato, dentre outras funções dos textos). Além disso, distinguem para que servem os diferentes gêneros que circulam socialmente no seu cotidiano.</p> <p>Salientamos que os estudantes desenvolvem a aprendizagem da funcionalidade dos gêneros, tanto nos contextos de sala de aula com a mediação do professor, como em contextos de uso no seu cotidiano (um estudante sabe que notícias informam/relatam fatos, através da vivência cotidiana com o gênero destacado; uma piada tem o propósito de divertir; uma receita, para ensinar a fazer um alimento etc.). Para isso, é imprescindível desenvolver essa habilidade de sala de aula, discutindo com os estudantes, para que foram escritos todos os textos trabalhados em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), crie situações para que o estudante leia o texto sozinho e em silêncio. Esse primeiro contato é fundamental para a formação do leitor, porque permite que os mesmos construam suas próprias impressões sobre o texto. Em seguida, abra espaço para quem quiser ler o texto em voz alta. Faça você também a leitura em voz alta do texto.</li> <li>✓ É muito importante também que todo texto que entre em sala de aula seja explorado para que os estudantes depreendam seus efeitos de sentidos. Portanto, diante de todos os textos, é necessário refletir juntamente com os estudantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para que os textos foram escritos? (Toda escrita tem um propósito, quem são seus leitores?);</li> <li>• Os estudantes também precisam conhecer e distinguir cada gênero trabalhado, e seu objetivo específico;</li> <li>• Verificar o suporte em que esses textos circulam (livros, blogs, jornais, portais, etc.);</li> </ul> </li> <li>✓ Analisar como as escolhas das palavras usadas nos textos contribuem para a construção de sentidos dos mesmos, assim como os sinais de pontuação.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (Função social do gênero) em sua sala de aula:</p>
--------------------------------------	--------------------------	--	--

<b>Leitura – Proficiência</b>			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/identificando-sinais-de-pontuacao/3514">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/identificando-sinais-de-pontuacao/3514</a>
	<b>EF15LP03PE</b>	<b>Identificar informações explícitas em textos de diferentes gêneros de todos os campos de atuação.</b>	<p>Esta habilidade está em processo construído quando os estudantes localizam informações que estão na superfície dos textos escritos, de forma explícita. São estudantes que quando (a) professor (a) faz questionamentos orais e/ou escritos sobre o texto, respondem com autonomia tais indagações; é importante salientar que no 4º ano, é importante explorar os diferentes níveis de explicitude em que essas informações estão no texto. Nesse sentido, é importante elaborar atividades para que os estudantes identifiquem informações mais e menos explícitas, através de um exercício constante de idas e vindas aos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para desenvolver essa habilidade você precisa realizar a leitura junto com os estudantes, pois irá favorecer o trabalho de compreensão dessa habilidade e das demais que serão trabalhadas;</li> <li>✓ Elabore atividades para que os estudantes possam responder os questionamentos realizados através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão de leitura do assunto exposto no texto, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estar centrada para desenvolver as expectativas de compreensão de leitura;</li> <li>• Localização de informação explícita de todos os gêneros trabalhados.</li> </ul> </li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (informações explícitas) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/producao-de-texto-uma-nova-continuacao-para-uma-lenda-conhecida/4505">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/producao-de-texto-uma-nova-continuacao-para-uma-lenda-conhecida/4505</a></p>

Leitura – Proficiência	EF35LP04PE	<b>Inferir informações implícitas em diferentes gêneros.</b>	<p>Construíram essa habilidade estudantes que já conseguem realizar a leitura das informações implícitas/subentendidas de forma autônoma, sempre que o (a) professor (a) questiona-os, após a leitura de um texto da modalidade escrita ou ao ouvir textos da modalidade oral. Eles também conseguem ler sozinhos textos e livros de literatura infantil e inferir informações implícitas, através das marcas/pistas textuais de forma autônoma. Vale salientar que nessa etapa de ensino, geralmente, eles já conseguem realizar inferências um pouco mais complexas considerando sempre o nível de escolaridade e os gêneros específicos para o referido ano.</p> <p>Professor (a), elabore atividades para que os estudantes possam responder os questionamentos realizados através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão de leitura do assunto exposto no texto, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar as informações que estão implícitas explicando que existem informações que estão claras no texto, mas também têm informações que não estão escritas, mas que podem ser compreendidas, que são ditas indiretamente;</li> <li>• Perceber, que além da inferência global, a intenção, o propósito da escrita do texto, existem as inferências de palavras, ideias e/ou expressões dentro dos textos.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (informações implícitas) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/busca?query=plano%2520de%2520aula%2520EF35LP04&amp;etapa=Anos%2520Iniciais%2520do%2520Fundamental">https://novaescola.org.br/busca?query=plano%2520de%2520aula%2520EF35LP04&amp;etapa=Anos%2520Iniciais%2520do%2520Fundamental</a></p>
	EF35LP03PE	<b>Identificar a ideia central do texto em diferentes gêneros de todos os campos de atuação.</b>	<p>Estão em processo construído estudantes que realizam uma inferência global, ou seja, já percebem as intencionalidades/ideia central dos textos tanto textos escritos como orais, de forma autônoma, quando concluem suas leituras. É possível que alguns estudantes do 4º ano ainda encontrem dificuldades para identificar a ideia central com textos diferentes e/ou mais complexos. Por isso, é importante que o professor auxilie na construção dessa habilidade, com questionamentos, chamando a atenção para as marcas linguísticas/textuais que dão indicativos das intencionalidades.</p>

<p><b>Leitura – Proficiência</b></p>			<p>Quando o professor faz, sistematicamente, atividades que ajudem os estudantes a identificar a ideia central/intencionalidades em todos os gêneros trabalhados na sala de aula, eles evoluem, naturalmente, para o desenvolvimento dessa habilidade. Aliás, é importante salientar que a aprendizagem de todas as habilidades de leitura é o resultado de situações didáticas bem planejadas para esse fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), trabalhar a ideia central do texto é de extrema importância, pois ele dará o pontapé inicial de toda compreensão do texto, a partir da ideia central podemos desmembrar as atividades que serão propostas para o trabalho de leitura e compreensão.</li> <li>✓ É muito importante elaborar atividades para que os estudantes possam responder através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão do assunto exposto no texto, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o título do texto? O que podemos pensar sobre a ideia central do texto, a partir desse título? Quais as hipóteses do que será abordado?</li> <li>• Existe linguagem não verbal no texto? Se existe, o que está informando? De que forma ela contribui para entender o texto?</li> <li>• Há nos textos outros recursos gráficos (itálico, negrito, sublinhados, dentre outros) que podemos destacar? Por que eles foram usados?</li> <li>• Selecione algumas palavras que foram escolhidas pelo autor para reforçar o sentido do texto, inclusive com uma segunda ou terceira leitura para evidenciar os pontos mais importantes.</li> <li>• Qual a ideia central do texto?</li> <li>• Identifique se há no texto palavras e/ou expressões que identifiquem ironia ou humor.</li> </ul> </li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (ideia central) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp03</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano</a></p>
--	--	--	---

<p><b>Leitura – Proficiência</b></p>	<p><b>EF04LP15PE</b></p>	<p><b>Distinguir fato de opinião em textos de diferentes gêneros em todos os campos de atuação.</b></p>	<p>Desenvolveu essa habilidade estudantes que já distinguem um fato de uma opinião, com ou sem a mediação do (a) professor (a), ou dos colegas de sala.</p> <p>Se o estudante responder, de forma correta, a maior parte das questões que abordam essa habilidade, pode-se considerar que ele construiu esse conhecimento.</p> <p>Chamamos a atenção para a necessidade de se trabalhar tal habilidade dentro do contexto do texto e não de forma isolada. Dada a complexidade e variedade de contextos em que aparecem fatos e opiniões, se faz necessário que os estudantes leiam e releiam várias vezes os textos propostos. Salientamos ainda, que essa habilidade tem um alto grau de complexidade. Chamamos a atenção para a importância de separar quais as características de um fato e de uma opinião. Portanto, é fundamental que a mesma seja constantemente trabalhada em sala de aula, sempre que os textos permitirem abordar tal conhecimento e que essa aprendizagem seja resultado de situações didáticas bem planejadas com questões escritas ou questionamentos orais que mobilizem tal conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para trabalhar fato e opinião sugerimos textos com o discurso argumentativo como: propaganda, artigo de opinião e carta de reclamação. Outros gêneros também podem ser utilizados, mas os citados acima favorecem a identificação dos fatos e das opiniões de forma mais explícitas;</li> <li>✓ É importante que os estudantes identifiquem posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a esse fato, que eles também diferenciem um fato de uma opinião. Por exemplo: o autor diz que no livro existem muitas ilustrações (fato), se isso é bom ou não para o livro (opinião);</li> <li>✓ Mostre também para os estudantes que nos textos argumentativos é necessário ter estratégias de posicionamento do autor, tais como: penso, acredito, acho, crio, dentre outras, peça que os mesmos as identifique nos textos argumentativos. Não esqueça de solicitar deles a identificação dos elementos de coesão que existem dentro do texto.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (Fato e opinião) em sua sala de aula:</p>
--------------------------------------	--------------------------	---	--

Leitura - Proficiência			<p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/roda-de-noticias/495">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/roda-de-noticias/495</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/fake-news-como-trabalhar-em-sala-de-aula/2926">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/fake-news-como-trabalhar-em-sala-de-aula/2926</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp15">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp15</a></p>
Oralidade	EF15LP10PE	<p><b>Escutar com atenção as falas diversas, formulando perguntas e solicitando esclarecimentos.</b></p>	<p>Estudantes que interagem na sala de aula, ouvindo com atenção as explicações sobre as temáticas, atendem aos comandos dados pelo (a) professor (a) e fazem perguntas sobre assuntos abordados estão com essa habilidade desenvolvida. Também estão com processos construídos os estudantes que pedem que o (a) professor (a) esclareça pontos sobre os quais ainda têm dúvidas, e, os estudantes que desenvolverem no processo interativo apenas uma das ações (atenção às falas, formular perguntas ou solicitar esclarecimentos).</p> <p>Para a aprendizagem da escuta atenta é necessário trazer situações comunicativas que envolvam gêneros orais, como entrevista, manifestação de opinião em um debate, dentre outros, para que os estudantes consolidem o desenvolvimento dessa habilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), trabalhar a oralidade em sala de aula é diferente de deixar os estudantes falar à vontade. Essa Prática de Linguagem tem como objetivo principal criar condições para que os estudantes produzam gêneros orais, saibam falar em público e ouvir, considerando sempre a situação discursiva e respeitando as especificidades dos gêneros orais, bem como perceber a relação entre oral e escrito;</li> <li>✓ A Prática de Linguagem de Oralidade está intimamente ligada a Prática de Linguagem de Leitura, inclusive o trabalho com elas pode ocorrer de forma simultânea;</li> <li>✓ O trabalho pode ocorrer de forma simultânea, mas não perca o foco de qual Prática de Linguagem e habilidade você está querendo desenvolver em seus estudantes.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp10</a></p>

<b>Oralidade</b>			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp17">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp17</a>
	<b>EF35LP20PE</b>	<b>Expor oralmente trabalhos/pesquisas escolares, atentando para a situação comunicativa com apoio de recursos multissemióticos (imagem, diagrama, tabelas, etc.).</b>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que expõem na oralidade trabalhos escolares ou pesquisas, articulando a fala ao uso de roteiros escritos com recursos multissemióticos.</p> <p>Também os estudantes que estão atentos às situações comunicativas (o que vão falar, como vão falar - usam as dimensões dos gêneros e da modalidade oral), como gestos, postura, olhar, clareza na fala, bem como a forma de falar. Ou seja, de acordo com o público, sabem qual variedade linguística deve ser usada.</p> <p>Os mini seminários é um bom exemplo em que o estudante tem possibilidade de pesquisar, organizar sua fala, articular as diversas partes de uma exposição oral, com a utilização dos gêneros multissemióticos e com a orientação do professor.</p> <p>É importante salientar a relevância de criar situações reais e planejar com toda a turma as atividades que serão vivenciadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), leve para a sala de aula vídeos onde os estudantes possam assistir palestras, seminários, entrevistas que, se possível abordem as temáticas que serão trabalhadas. Chame a atenção deles da forma como as pessoas se comportam em cada um dos gêneros;</li> <li>✓ Em seguida, leve textos que tratem das temáticas para que os estudantes possam compreender melhor sobre os assuntos e observem as temáticas abordadas sobre vários ângulos;</li> <li>✓ Divida a turma em grupos e temáticas para que eles possam apresentar no formato de mini seminário o seu tema, utilizando os devidos recursos (imagem, diagrama, tabelas, etc.), tendo como base os vídeos e leituras que foram realizadas previamente.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p style="text-align: center;"> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp20">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp20</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-</a> </p>

<b>Oralidade</b>			<a href="http://portuguesa/sequencia/verbete/723">portuguesa/sequencia/verbete/723</a>
	<b>EF35LP10PE</b>	<b>Identificar, planejar e produzir textos repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais (áudio e vídeo).</b>	<p>Devem ser considerados como desempenho construído os estudantes que, identificam, planejam e produzem com autonomia os gêneros orais, conforme orientação dada pelo (a) professor (a), atentando para as condições de produção (caraterísticas do gênero, adequando a linguagem ao espectador e ambiente social, o que dizer, por que dizer, como dizer, para quem dizer).</p> <p>São também estudantes que identificam os gêneros textuais orais, e que também apresentam tais textos, através de ferramentas digitais, como áudio ou vídeo, que pode ser gravado em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou <i>tablets</i>. Um exemplo de um texto oral gravado em áudio são os <i>podcasts</i>, dentre outros, onde o estudante pode expor suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentar livros e textos lidos entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), sugerimos aqui que seja levado para sala de aula depoimentos, relatos de experiências, notícias orais que abordem os temas que você deseja abordar. Chame a atenção dos estudantes para as características dos gêneros, da forma como as pessoas se comportam na produção dos mesmos e das variedades linguísticas utilizadas nos depoimentos;</li> <li>✓ Após esse momento, leve textos que tratem das temáticas para que os estudantes possam compreender melhor sobre os assuntos e observem as temáticas abordadas sobre vários ângulos;</li> <li>✓ Oriente os estudantes para que os mesmos possam planejar e produzir os gêneros, gravar ou filmar com as devidas ferramentas (celular, gravador de voz, computador, etc.), fazer a edição dos mesmos antes de realizar a devida postagem na rede que terá sido definida anteriormente em comum acordo com a turma, sob sua orientação;</li> <li>✓ Realize junto com eles a autoavaliação desse momento rico e produtivo, chame a atenção deles que a autoavaliação deve levar em consideração, desde o momento inicial que antecedeu o planejamento, até a postagem do trabalho pronto.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p>

Oralidade			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp10</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/criando-uma-esquete/4582">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/criando-uma-esquete/4582</a>
Análise Linguística/Semiótica	EF04LP06PE	Estabelecer a relação de concordância nominal e verbal nas práticas de leitura e escrita.	<p>Construíram esse conhecimento os estudantes que estabelecem a relação de concordância entre nomes (artigos, pronomes, adjetivos, substantivos) e os verbos aos quais se referem. Por exemplo: <b>“Os estudantes ficam tristes quando tiram notas baixas”</b>, em vez de <b>os estudantes fica tristes quando tira notas baixa</b>”. Muitas vezes eles deixam de fazer as concordâncias porque trazem muito da forma como falam para o escrito, além das situações de oralização na sala de aula. Com uma prática sistemática do (a) professor (a), sinalizando para os estudantes a necessidade de realizar tais concordâncias, eles irão estabelecendo-as gradualmente, tanto em textos escritos como orais.</p> <p>É importante que o (a), professor (a) sinalize as inadequações das concordâncias na produção, revisão e reescrita dos textos trabalhados, de forma sistemática, para que essa aprendizagem seja evidenciada à medida que os estudantes falam e escrevem.</p> <p>Ressaltamos que os desvios de concordância podem não comprometer a qualidade das produções escritas e faladas, no que se refere aos aspectos da textualidade (coesão, coerência, pertinência temática, progressão). Entretanto, existem situações sociais de uso da linguagem, principalmente os mais formais, onde será imprescindível que ele tenha domínio desses conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), é muito importante que esse trabalho seja realizado utilizando os textos/produções construídas pelos estudantes anteriormente;</li> <li>✓ Realize a correção coletiva com a produção que apresente mais problemas de concordância, com a autorização do estudante que o produziu. Sem perder o foco das necessidades de aprendizagem dos estudantes;</li> <li>✓ O objetivo desse momento não é o estudante dominar o termo gramatical, mas compreender que o uso correto das concordâncias, favorecerá a compreensão do que foi escrito;</li> <li>✓ Após esse momento, peça que eles ditem algumas situações de uso das concordâncias e escrevam no quadro juntos, assim irão definindo o que está correto e o que precisa de</li> </ul>

Análise Linguística/ Semiótica			<p>correção. O texto lacunado, também serve muito bem a esse propósito.</p> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp06">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp06</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/concordancia-verbal/4775">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/concordancia-verbal/4775</a></p>
	EF04LP01PE	<p><b>Analisar e empregar grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonemas-grafemas são regulares e irregulares, em práticas de leitura e escrita.</b></p>	<p>Podem ser considerados com o processo construído os estudantes que analisam na leitura e empregam na escrita a forma correta de grafar as palavras, com relações som/letra regulares e irregulares.</p> <p>Vale observar que essa habilidade se refere aos aspectos da ortografização, e é imprescindível que o estudante do 4º ano estabeleça as relações fonemas/grafemas regulares. Quanto às relações irregulares, espera-se que ele já apresente um bom número de acertos porque a prática constante de leitura, produção, revisão e reescrita irá consolidando essa aprendizagem, não só no 4º ano, mas também ao longo de sua escolaridade. Salientamos que os conhecimentos ortográficos, geralmente, não comprometem os aspectos da textualidade e os sentidos dos textos. Entretanto, eles precisam, paulatinamente, apresentarem mais acertos do que equívocos ortográficos.</p> <p>Portanto, é indispensável que o (a) professor (a) sinalize para o estudante, pontualmente, quais aspectos dessas relações precisam ser revistos e ajustados. Por exemplo, no trecho “<b>...Eu gosto muito de estudar ajuda as pessoas e amo minha família.</b>”(Lays Fernanda, 4º Ano) Nesse exemplo, se o professor não pontuar a falta do “r”, nos verbos “estudar” e “ajudar” e grafias inadequadas nas palavras “<b>mia</b>” e “<b>família</b>”, é provável que o estudante tente ajustar em correspondências que ele já domina como na escrita de “<b>pessoas</b>”. Nestes casos, deixa evidente seus conflitos na grafia do “r” no final de verbos e no emprego do dígrafo “nh” e “lh”.</p> <p>O estudante que acertar todas as regularidades e um bom número de irregularidades, pode ser considerado como desempenho construído. E, com a prática de leitura, revisão e reescrita dos textos, e o reforço das irregularidades que ele ainda não domina, paulatinamente, avançará nesse aprendizado. Reforçamos, mais uma vez, que a ortografia é um conhecimento que vai se consolidando de forma mais eficaz, durante todo o processo de escolarização. Portanto,</p>

Análise Linguística/ Semiótica			<p>orientamos que quando o estudante do 4ºano já domina a maior parte dos conhecimentos ortográficos, pode ser considerado como um estudante com o processo construído. O conhecimento do desenvolvimento da aprendizagem do estudante e o bom senso docente, serão, sempre, o melhor instrumento para avaliar seus estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), é importante que essas análises e reflexões sobre as regularidades e irregularidades, tenham como ponto de partida textos, e de preferência, textos escritos pelos estudantes;</li> <li>✓ Crie situações na sala de aula para que eles consultem dicionários, verificando a grafia correta das palavras, inclusive no momento da produção;</li> <li>✓ A atividade de revisão e reescrita é muito importante, pois eles irão refletir sobre a língua que falam e escrevem;</li> <li>✓ Criar regras em pequenos grupos para as irregularidades, também é uma atividade que favorece a memorização dessas palavras em especial.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp01</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/acentuacao/449">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/acentuacao/449</a></p>
	EF35LP14PE	<p><b>Identificar em textos e usar na produção textual recursos coesivos visando a construção de sentidos de textos lidos e ouvidos.</b></p>	<p>Estão com processo construído nessa habilidade os estudantes que fazem uso dos recursos coesivos para dar continuidade ao texto como pronomes, advérbios, pontuação, usados como elementos de retomadas, evitando, principalmente, repetições desnecessárias em suas produções, que provocam uma leitura cansativa, enfadonha, com ritmo e velocidades inadequados. Por exemplo: “ <b>Lúcia levou a boneca para na escola e na escola Isabel quebrou a boneca de Lucia e Lucia chorou muito por Isabel quebrou a boneca na escola e reclamou a professora e professora disse que quebrar boneca é coisa de criança mesmo</b>”.</p> <p>Observa-se que o trecho acima poderia ter ficado bem mais coeso, caso fossem usados os recursos coesivos, como na seguinte sugestão: “<b>Lúcia levou sua boneca para a escola. Chegando lá, Isabel</b></p>

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>			<p><b>quebrou-a. Ela chorou muito e fez reclamação à professora. Ela falou que quebrar brinquedos é coisa de criança mesmo”.</b></p> <p>Chamamos novamente a atenção para a necessidade de planejar situações didáticas que oportunizem aos estudantes revisarem e reescreverem seus textos e realizarem ajustes quanto aos aspectos da coesão textual. Os processos de revisão e reescrita darão ao professor, oportunidades de poder avaliar melhor o desempenho dos estudantes nessa habilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Professor (a), para realizar a sequência de produção, revisão e reescrita, com foco na coesão, você precisará realizar um planejamento organizado, sabendo qual seu objetivo principal, pois em uma produção você trabalhará muitos aspectos, mas precisa focar na habilidade em destaque;</li><li>✓ O trabalho com recursos coesivos visando a construção de sentidos de textos lidos e ouvidos, precisamos partir da premissa que os estudantes já estudaram alguns aspectos na sequência didática proposta por você, como:<ul style="list-style-type: none"><li>• O uso de pronomes, advérbios, pontuação, usados como elementos de retomadas, evitando, principalmente, repetições desnecessárias em suas produções, que poderão deixar o texto cansativo;</li><li>• Esses aspectos serão observados, desenvolvidos e trabalhados nas produções dos estudantes, pois terá sentido para eles o planejamento da escrita, revisão e reescrita;</li></ul></li><li>✓ É importante manter o foco na habilidade que você quer desenvolver, pois no momento da revisão e da reescrita você colocará o foco nela. Essa revisão pode ser feita coletivamente, por você professor e ser construída junto com as intervenções dos estudantes.</li></ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/pronomes-pessoais/448">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/pronomes-pessoais/448</a></p>
---	--	--	--

Análise Linguística/ Semiótica			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3156">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3156</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/refletir-sobre-a-funcao-textual-dos-pronomes-como-articuladores-do-texto/2931">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/refletir-sobre-a-funcao-textual-dos-pronomes-como-articuladores-do-texto/2931</a>
	EF04LP05PE	<b>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos e travessão, em diálogos (discurso direto), vírgula, compreendendo sua produção de sentidos.</b>	<p>Estão com o processo construído na referida habilidade, os estudantes que fazem uso dos sinais básicos de pontuação, tanto nas produções escritas, como atentam para a sua funcionalidade na entonação e expressividade no momento da leitura e da fala.</p> <p>Por exemplo, quando o estudante ler uma Tirinha, é importante que ele explique o sentido da pontuação presente no gênero e, após a produção, verificar se conseguiu fazer uso delas, de forma adequada.</p> <p>Também estão inseridos os estudantes que já fazem uso dos dois pontos e travessão marcando a indicação de que alguém vai falar e de que alguém começa a falar, em diálogos com falas diretas, como por exemplo:</p> <p>Luís chegou na sala de aula e perguntou:  - O professor de Educação Física vem hoje?  -Ele falou ontem que chegaria hoje um pouco mais tarde.  _ Respondeu Antônio, seu colega de sala.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade, tanto na leitura como na escrita, favorece, de forma significativa, a expressividade, a entonação na leitura e a construção de sentidos dos textos lidos e escritos. Nesse sentido, essa habilidade contribui para a fluência em leitura.</p> <p>Esse trabalho precisa ser reforçado, através da revisão e reescrita de textos lidos e escritos, de forma sistemática, para que os estudantes avancem, gradativamente, no uso dos sinais de pontuação.</p> <p>Professor (a), os estudantes do 4º ano já precisam utilizar com segurança os sinais de pontuação básicos como ponto final (usando não apenas para finalizar o texto), ponto de exclamação e de interrogação, conhecimento inicial do uso da vírgula, atentando para os efeitos de sentidos produzidos por eles.</p> <p>Ressaltamos ainda que essa habilidade precisa ser introduzida, ensinada e usada nos gêneros</p>

<b>Análise Linguística/ Semiótica</b>			<p>produzidos pelos estudantes nessa etapa de escolarização, para que, com o avançar dos estudos ela se consolide de forma mais consistente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), antes de começar a orientação sobre a produção escrita é importante rever alguns aspectos relevantes para a formação do leitor e produtor de texto: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geralmente os estudantes encontram dificuldade para produzir textos;</li> <li>• Quando eles produzem, geralmente são textos que não têm relação para a vida prática porque só escrevem para o professor corrigir erros gramaticais;</li> <li>• Os estudantes aprendem a escrever gêneros que circulam socialmente, dependendo das condições de produção definidas e orientadas em sala de aula;</li> <li>• Escrever é um processo complexo, por isso você deve mostrar aos estudantes que eles podem contar com você como parceiro.</li> </ul> </li> <li>✓ Uma boa produção escrita é o resultado de condições de produção bem definidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tenham o que dizer (leiam textos que falam das temáticas propostas);</li> <li>• Saibam para que vão dizer (qual o objetivo da sua escrita);</li> <li>• Saibam como dizer (tenham conhecimento sobre o gênero e suas especificidades);</li> <li>• Utilizar ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos e travessão, em diálogos de forma adequada;</li> </ul> </li> <li>✓ Salientamos, mais uma vez, que esse processo só estará encerrado após o trabalho de revisão e reescrita, seja ele de forma coletiva ou individual.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp05</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/empregando-a-&lt;br/&gt;virgula/687#:~:text=EF04LP05%3A%20Identificar%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20na,de%20voca-&lt;br/&gt;tivo%20e%20de%20aposto.">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/empregando-a- virgula/687#:~:text=EF04LP05%3A%20Identificar%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20na,de%20voca- tivo%20e%20de%20aposto.</a></p>
---	--	--	--

<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>	<p><b>EF04LP11PE</b></p>	<p><b>Planejar e produzir gêneros de diferentes campos de atuação com características próprias, considerando a situação comunicativa.</b></p>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que planejam e produzem textos sozinhos, de acordo com os gêneros sugeridos no currículo para o 4º ano (listas, convites, aviso, notícias, cordéis, poemas etc.) e de acordo com as condições de produção orientadas pelo (a) professor (a) (o que dizer, como dizer, porque dizer, onde dizer, para quem dizer). Os gêneros produzidos de forma autônoma, precisam estar adequados ao nível de escolaridade dos estudantes e ao seu desenvolvimento cognitivo.</p> <p>Salientamos a importância de trabalhar as características específicas de cada gênero para que o estudante consiga distingui-los e produzi-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para planejar e produzir gêneros de diferentes campos de atuação com características próprias, considerando a situação comunicativa, você precisará trabalhar uma sequência didática destacando e lembrando alguns aspectos que já devem ter sido vistos anteriormente, como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do gênero;</li> <li>• Condições de produção;</li> <li>• O que devem dizer (falar sobre os temas abordados de acordo com as discussões realizadas);</li> <li>• Qual o propósito da escrita;</li> <li>• Quem serão os leitores dos textos produzidos.</li> </ul> </li> <li>✓ Após toda essa discussão, orientações e acordos estabelecidos, é hora da escrita. É importante salientar, que além dos temas sugeridos por você, eles podem produzir com outros temas que chamaram a atenção;</li> <li>✓ Em seguida, verifique se eles atenderam as características do gênero que você explicou, se as variedades linguísticas estão de acordo com o gênero e interlocutores, se os títulos estão adequados aos textos, se há coesão e coerência, se há progressão e pertinência temática, dentre outros aspectos da textualidade. Levando em consideração que eles são produtores ainda iniciantes;</li> <li>✓ Por fim, chamamos a atenção que a produção só estará concluída após a revisão e reescrita dos textos, uma vez que essas atividades são indispensáveis à formação do produtor de textos.</li> </ul>
---	--------------------------	---	---

Produção de Textos Escritos			<p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula, a partir da sequência que será proposta por você.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp11">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp11</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/carta-de-reclamacao/547#:~:text=EF04LP11%3A%20Planejar%20e%20produzir%2C%20com,%2Fassunto%2Ffinalidade%20do%20texto.">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/carta-de-reclamacao/547#:~:text=EF04LP11%3A%20Planejar%20e%20produzir%2C%20com,%2Fassunto%2Ffinalidade%20do%20texto.</a></p>
	EF35LP09PE	<p><b>Organizar o texto em unidades de sentido dividindo-os em parágrafos/estrofes.</b></p>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que já reconhecem que o parágrafo consiste num conjunto de frases coesas que servem para expressar um pensamento ou ideia principal, considerando o sentido global do texto. Inicialmente, eles começam a fazer essa divisão de forma coesa e coerente com ajuda do (a) professor (a) e/ou de colegas e paulatinamente, vão aprendendo a organizar os seus textos em parágrafos de forma autônoma. É evidente que essa autonomia não se dará de forma imediata e os estudantes nem sempre fazem corretamente toda a organização do seu texto. Entretanto, já apresentam acertos de forma relativamente autônoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), a aprendizagem dessa habilidade precisa ser sistematizada para que os estudantes encontrem menos dificuldades com o avançar dos anos;</li> <li>✓ O desenvolvimento dessa habilidade é muito importante. Leve para a sala textos que possuam parágrafos e estrofes e fale das diferenças nos usos;</li> <li>✓ Para que o texto produzido seja compreendido por quem vai realizar a leitura ele precisa estar organizado em unidades de sentido (parágrafos/estrofes);</li> <li>✓ Esse trabalho é realizado através da leitura de vários textos, assim como nas produções feitas pelos estudantes e na revisão e reescrita realizada por você junto com os estudantes, pois você irá orientar os estudantes nessa reescrita;</li> <li>✓ Após o estudante saber todas as condições de produção, é importante focar a atenção na</li> </ul>

Produção de Textos Escritos			<p>exposição dos textos e nos seus aspectos estruturantes; chamar a atenção da pontuação adequada aos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivá-los a atribuir títulos aos textos de forma adequada;</li> <li>• Evidenciar que como os parágrafos se estruturam com organizações de ideias centrais e secundárias;</li> </ul> <p>✓ Quando o estudante entender os aspectos estruturantes do gênero produzido, e tiver acesso à leitura de vários exemplares dos gêneros que serão produzidos, é a hora de escrevê-los.</p> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp09</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/texto-dramatico/442">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/texto-dramatico/442</a></p>
	EF35LP08PE	Utilizar nas produções conhecimentos textuais (coerência, coesão pertinência temática, progressão, características do gênero) e conhecimentos linguísticos gramaticais	<p>Essa habilidade está desenvolvida quando os estudantes já organizam o texto em parágrafos de forma autônoma e conseguem, mobilizar conhecimentos textuais com ajuda do professor, produzindo textos coerentes (sem ideias contraditórias), coesos (sem repetições desnecessárias, com elementos de retomada que fazem a “costura” do texto), com pertinência temática (ideias coerentes, dentro do assunto proposto, do início ao fim do seu texto) e progressão (ideia central que evolui do início ao fim do texto através de ideias principais e secundárias dos parágrafos, não ficam circulando numa mesma ideia).</p> <p>São estudantes que mobilizam também, com ajuda do professor e/ou dos colegas de sala, conhecimentos gramaticais/linguísticos como: estabelecem relação de concordâncias nominal e verbal (verbo com sujeitos, substantivos com adjetivos, verbos com pronomes, etc.); já usam em seus textos pontuação adequada, visando a construção de sentidos nos textos (ponto final, vírgulas, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos e travessão nos diálogos); faz uso de normas gráficas na escrita de palavras (z, s, ss, c, ç, g e j, qu, gu, ch, lh, nh, rr, “r”, e “m” e “n” com som nasal no fim das palavras, dentre outras grafias). Porém, mais uma vez, chamamos a</p>

<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>		<p><b>(pontuação, concordância e normas ortográficas)</b></p>	<p>atenção do professor para o seu conhecimento docente e bom senso na hora de avaliar seus estudantes nessa habilidade, uma vez que, paulatinamente, eles irão evoluindo para conseguirem a consolidação de tais conhecimentos de forma autônoma, com o avanço de sua escolarização. Portanto, quando ele apresenta a maior parte desses conhecimentos no 4º ano, pode ser considerado com processo construído.</p> <p>✓ Professor (a), iremos sugerir para essa habilidade o trabalho com o discurso argumentativo, é interessante o trabalho com os gêneros propaganda, artigo de opinião e carta de reclamação. É fundamental planejar atividades que levem os estudantes a expectativas específicas do tipo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconheça que os interlocutores defendem um ponto de vista;</li> <li>• Identifique qual o ponto de vista que ele está defendendo;</li> <li>• Verifique se há hipóteses levantadas pelo autor;</li> <li>• Identifique qual a conclusão que o autor apresenta para a tese defendida;</li> <li>• Identifique se existem e quais são os contra-argumentos para a tese defendida;</li> <li>• Perceba se existe uma relação entre a tese defendida e os argumentos apontados pelo autor para sustentá-la;</li> <li>• Diferencie um fato de uma opinião referente a esse fato;</li> <li>• Verifique se há posições diferentes em relação a tese levantada;</li> <li>• Observe como o autor contra-argumenta em relação às opiniões contrárias as suas;</li> <li>• Identifique no texto os elementos que contribuem para sua coesão e como essa coesão contribui para os efeitos de sentido do texto e sua continuidade;</li> <li>• Perceba que um texto de opinião exige uma linguagem pessoal e quais as marcas linguísticas que indicam uma opinião particular do autor.</li> </ul> <p>✓ Essas reflexões e estudo sobre os aspectos estruturantes da textualidade exploradas diante dos gêneros da ordem do argumentar, certamente favorecerão para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre a construção desses gêneros.</p> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p>
---	--	---	---

Produção de Textos Escritos			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp08">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp08</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/verbete/723">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/verbete/723</a>
<b>5º ano</b>			
Práticas de Linguagem	Códigos das habilidades	Habilidades	Orientações para o professor
Leitura – Fluência	EF35LP01PE	<b>Ler textos de diferentes gêneros em voz alta, com ritmo e entonação adequados, expressividade e compreensão.</b>	<p>Desenvolveram essa habilidade os estudantes que já leem textos de gêneros diferente, em voz alta, com velocidade, ritmo adequados, atentando para entonações específicas de alguns sinais de pontuação e com expressividade. Entretanto, os estudantes ainda podem apresentar dificuldades quando leem palavras que não fazem parte de seu vocabulário rotineiro, mesmo que já estejam no 4º ano.</p> <p>Vale salientar que as práticas constantes de leitura, sistematicamente planejadas, levando em conta os gêneros específicos para essa etapa de escolaridade, ampliarão esse vocabulário, e favorecerão um maior acervo de palavras automatizadas, maior precisão na entonação e ritmo, mais expressividade e uma leitura sem embaraços, favorecendo também a compreensão de textos lidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), o objetivo principal da prática de linguagem da leitura é a formação do leitor fluente, ou seja, aquele que lê sem embaraço e compreende o que lê. Nesse sentido, todo trabalho sugerido visa desenvolver no estudante estratégias que auxiliarão na compreensão dos textos.</li> <li>✓ Os textos explorados na leitura, precisam servir de base para os trabalhos tanto na oralidade, como na produção escrita.</li> <li>✓ É importante que você, professor, oriente sempre seus estudantes onde encontrar textos e os suportes onde estão os textos, para atender seus objetivos.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos uma sequência de aulas para trabalhar leitura fluência em sua sala de aula:</p>

			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp01</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano</a>
<b>Leitura – Proficiência</b>	<b>EF15LP01PE</b>	<b>Identificar a função social do gênero.</b>	<p>Estão com o processo construído os estudantes que compreendem a funcionalidade dos gêneros lidos/escritos, de forma autônoma. Ou seja, compreendem para que os textos são escritos, seus propósitos (informar, divertir, emocionar, ensinar, contar um fato, dentre outras funções dos textos). Além disso, distinguem para que servem os diferentes gêneros que circulam socialmente no seu cotidiano.</p> <p>Salientamos que os estudantes desenvolvem a aprendizagem da funcionalidade dos gêneros, tanto nos contextos de sala de aula com a mediação do professor, como em contextos de uso no seu cotidiano (um estudante sabe que notícias informam/relatam fatos, através da vivência cotidiana com o gênero destacado; uma piada tem o propósito de divertir; uma receita, para ensinar a fazer um alimento etc.). Para isso, é imprescindível desenvolver essa habilidade de sala de aula, discutindo com os estudantes, para que foram escritos todos os textos trabalhados em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), crie situações para que o estudante leia o texto sozinho e em silêncio. Esse primeiro contato é fundamental para a formação do leitor, porque permite que os mesmos construam suas próprias impressões sobre o texto. Em seguida, abra espaço para quem quiser ler o texto em voz alta. Faça você também a leitura em voz alta do texto.</li> <li>✓ É muito importante também que todo texto que entre em sala de aula seja explorado para que os estudantes apreendam seus efeitos de sentidos. Portanto, diante de todos os textos, é necessário refletir juntamente com os estudantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para que os textos foram escritos? (Toda escrita tem um propósito, quem são seus leitores?);</li> <li>• Os estudantes também precisam conhecer e distinguir cada gênero trabalhado, e seu objetivo específico;</li> <li>• Verificar o suporte em que esses textos circulam (livros, blogs, jornais, portais, etc.);</li> </ul> </li> <li>✓ Analisar como as escolhas das palavras usadas nos textos contribuem para a construção de sentidos dos mesmos, assim como os sinais de pontuação.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência</p>

<b>Leitura – Proficiência</b>			<p>(Função social do gênero) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/rodas-de-leitura/3126</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/identificando-sinais-de-pontuacao/3514">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/identificando-sinais-de-pontuacao/3514</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa</a></p>
	<b>EF15LP03PE</b>	<b>Identificar informações explícitas em textos de diferentes gêneros de todos os campos de atuação.</b>	<p>Esta habilidade está em processo construído quando os estudantes localizam informações que estão na superfície dos textos escritos, de forma explícita. São estudantes que quando (a) professor (a) faz questionamentos orais e/ou escritos sobre o texto, respondem com autonomia tais indagações; é importante salientar que no 4º ano, é importante explorar os diferentes níveis de explicitudes em que essas informações estão no texto. Nesse sentido, é importante elaborar atividades para que os estudantes identifiquem informações mais e menos explícitas, através de um exercício constante de idas e vindas aos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para desenvolver essa habilidade você precisa realizar a leitura junto com os estudantes, pois irá favorecer o trabalho de compreensão dessa habilidade e das demais que serão trabalhadas;</li> <li>✓ Elabore atividades para que os estudantes possam responder os questionamentos realizados através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão de leitura do assunto exposto no texto, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estar centrada para desenvolver as expectativas de compreensão de leitura;</li> <li>• Localização de informação explícita de todos os gêneros trabalhados.</li> </ul> </li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (informações explícitas) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/leitura-e-analise-de-textos-multissemioticos/2963">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/leitura-e-analise-de-textos-multissemioticos/2963</a></p>

<b>Leitura – Proficiência</b>	<b>EF35LP04PE</b>	<b>Inferir informações implícitas em diferentes gêneros.</b>	<p>Construíram essa habilidade estudantes que já conseguem realizar a leitura das informações implícitas/subentendidas de forma autônoma, sempre que o (a) professor (a) questiona-os, após a leitura de um texto da modalidade escrita ou ao ouvir textos da modalidade oral. Eles também conseguem ler sozinhos textos e livros de literatura infantil e inferir informações implícitas, através das marcas/pistas textuais de forma autônoma. Vale salientar que nessa etapa de ensino, geralmente, eles já conseguem realizar inferências um pouco mais complexas considerando sempre o nível de escolaridade e os gêneros específicos para o referido ano.</p> <p>Professor (a), elabore atividades para que os estudantes possam responder os questionamentos realizados através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão de leitura do assunto exposto no texto, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar as informações que estão implícitas explicando que existem informações que estão claras no texto, mas também têm informações que não estão escritas, mas que podem ser compreendidas, que são ditas indiretamente;</li> <li>• Perceber, que além da inferência global, a intenção, o propósito da escrita do texto, existem as inferências de palavras, ideias e/ou expressões dentro dos textos.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (informações implícitas) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/noticia/447">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/noticia/447</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp05</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp04</a></p>
	<b>EF35LP03PE</b>	<b>Identificar a ideia central do texto em diferentes gêneros de todos os campos de atuação.</b>	<p>Estão em processo construído estudantes que realizam uma inferência global, ou seja, já percebem as intencionalidades/ideia central dos textos tanto textos escritos como orais, de forma autônoma, quando concluem suas leituras. É possível que alguns estudantes do 4º ano ainda encontrem dificuldades para identificar a ideia central com textos diferentes e/ou mais complexos. Por isso, é importante que o professor auxilie na construção dessa habilidade, com questionamentos, chamando a atenção para as marcas linguísticas/textuais que dão indicativos das</p>

<b>Leitura – Proficiência</b>			<p>intencionalidades.</p> <p>Quando o professor faz, sistematicamente, atividades que ajudem os estudantes a identificar a ideia central/intencionalidades em todos os gêneros trabalhados na sala de aula, eles evoluem, naturalmente, para o desenvolvimento dessa habilidade. Aliás, é importante salientar que a aprendizagem de todas as habilidades de leitura é o resultado de situações didáticas bem planejadas para esse fim.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Professor (a), trabalhar a ideia central do texto é de extrema importância, pois ele dará o pontapé inicial de toda compreensão do texto, a partir da ideia central podemos desmembrar as atividades que serão propostas para o trabalho de leitura e compreensão.</li><li>✓ É muito importante elaborar atividades para que os estudantes possam responder através da leitura dos textos e que deem conta da compreensão do assunto exposto no texto, tais como:<ul style="list-style-type: none"><li>• Qual o título do texto? O que podemos pensar sobre a ideia central do texto, a partir desse título? Quais as hipóteses do que será abordado?</li><li>• Existe linguagem não verbal no texto? Se existe, o que está informando? De que forma ela contribui para entender o texto?</li><li>• Há nos textos outros recursos gráficos (itálico, negrito, sublinhados, dentre outros) que podemos destacar? Por que eles foram usados?</li><li>• Selecione algumas palavras que foram escolhidas pelo autor para reforçar o sentido do texto, inclusive com uma segunda ou terceira leitura para evidenciar os pontos mais importantes.</li><li>• Qual a ideia central do texto?</li><li>• Identifique se há no texto palavras e/ou expressões que identifiquem ironia ou humor.</li></ul></li></ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (ideia central) em sua sala de aula:</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp03</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/sequencias">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/sequencias</a></p>
-----------------------------------	--	--	---

<p style="text-align: center;"><b>Leitura – Proficiência</b></p>	<p><b>EF04LP15PE</b></p>	<p><b>Distinguir fato de opinião em textos de diferentes gêneros em todos os campos de atuação.</b></p>	<p>Desenvolveu essa habilidade estudantes que já distinguem um fato de uma opinião, com ou sem a mediação do (a) professor (a), ou dos colegas de sala.</p> <p>Se o estudante responder, de forma correta, a maior parte das questões que abordam essa habilidade, pode-se considerar que ele construiu esse conhecimento.</p> <p>Chamamos a atenção para a necessidade de se trabalhar tal habilidade dentro do contexto do texto e não de forma isolada. Dada a complexidade e variedade de contextos em que aparecem fatos e opiniões, se faz necessário que os estudantes leiam e releiam várias vezes os textos propostos. Salientamos ainda, que essa habilidade tem um alto grau de complexidade. Chamamos a atenção para a importância de separar quais as características de um fato e de uma opinião. Portanto, é fundamental que a mesma seja constantemente trabalhada em sala de aula, sempre que os textos permitirem abordar tal conhecimento e que essa aprendizagem seja resultado de situações didáticas bem planejadas com questões escritas ou questionamentos orais que mobilizem tal conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para trabalhar fato e opinião sugerimos textos com o discurso argumentativo como: propaganda, artigo de opinião e carta de reclamação. Outros gêneros também podem ser utilizados, mas os citados acima favorecem a identificação dos fatos e das opiniões de forma mais explícitas;</li> <li>✓ É importante que os estudantes identifiquem posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a esse fato, que eles também diferenciem um fato de uma opinião. Por exemplo: o autor diz que no livro existem muitas ilustrações (fato), se isso é bom ou não para o livro (opinião);</li> <li>✓ Mostre também para os estudantes que nos textos argumentativos é necessário ter estratégias de posicionamento do autor, tais como: penso, acredito, acho, crio, dentre outras, peça que os mesmos as identifique nos textos argumentativos. Não esqueça de solicitar deles a identificação dos elementos de coesão que existem dentro do texto.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para trabalhar leitura proficiência (Fato e opinião) em sua sala de aula:</p>
--	--------------------------	---	--

<b>Leitura - Proficiência</b>			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/roda-de-noticias/495">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/roda-de-noticias/495</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/fake-news-como-trabalhar-em-sala-de-aula/2926">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/fake-news-como-trabalhar-em-sala-de-aula/2926</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp15">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp15</a>
<b>Oralidade</b>	<b>EF15LP10PE</b>	<b>Escutar com atenção as falas diversas, formulando perguntas e solicitando esclarecimentos.</b>	<p>Estudantes que interagem na sala de aula, ouvindo com atenção as explicações sobre as temáticas, atendem aos comandos dados pelo (a) professor (a) e fazem perguntas sobre assuntos abordados estão com essa habilidade desenvolvida. Também estão com processos construídos os estudantes que pedem que o (a) professor (a) esclareça pontos sobre os quais ainda têm dúvidas, e, os estudantes que desenvolverem no processo interativo apenas uma das ações (atenção às falas, formular perguntas ou solicitar esclarecimentos).</p> <p>Para a aprendizagem da escuta atenta é necessário trazer situações comunicativas que envolvam gêneros orais, como entrevista, manifestação de opinião em um debate, dentre outros, para que os estudantes consolidem o desenvolvimento dessa habilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), trabalhar a oralidade em sala de aula é diferente de deixar os estudantes falar à vontade. Essa Prática de Linguagem tem como objetivo principal criar condições para que os estudantes produzam gêneros orais, saibam falar em público e ouvir, considerando sempre a situação discursiva e respeitando as especificidades dos gêneros orais, bem como perceber a relação entre oral e escrito;</li> <li>✓ A Prática de Linguagem de Oralidade está intimamente ligada a Prática de Linguagem de Leitura, inclusive o trabalho com elas pode ocorrer de forma simultânea;</li> <li>✓ O trabalho pode ocorrer de forma simultânea, mas não perca o foco de qual Prática de Linguagem e habilidade você está querendo desenvolver em seus estudantes.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp10</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-</a></p>

<b>Oralidade</b>			<a href="http://portuguesa/minisseminarios/3391">portuguesa/minisseminarios/3391</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/roda-de-noticias/3400">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/roda-de-noticias/3400</a>
	<b>EF35LP20PE</b>	<b>Expor oralmente trabalhos/pesquisas escolares, atentando para a situação comunicativa com apoio de recursos multissemióticos (imagem, diagrama, tabelas, etc.).</b>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que expõem na oralidade trabalhos escolares ou pesquisas, articulando a fala ao uso de roteiros escritos com recursos multissemióticos.</p> <p>Também os estudantes que estão atentos às situações comunicativas (o que vão falar, como vão falar - usam as dimensões dos gêneros e da modalidade oral), como gestos, postura, olhar, clareza na fala, bem como a forma de falar. Ou seja, de acordo com o público, sabem qual variedade linguística deve ser usada.</p> <p>O mini seminário é um bom exemplo em que o estudante tem possibilidade de pesquisar, organizar sua fala, articular as diversas partes de uma exposição oral, com a utilização dos gêneros multissemióticos e com a orientação do professor.</p> <p>É importante salientar a relevância de criar situações reais e planejar com toda a turma as atividades que serão vivenciadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), leve para a sala de aula vídeos onde os estudantes possam assistir palestras, seminários, entrevistas que, se possível, abordem as temáticas que serão trabalhadas. Chame a atenção deles da forma como as pessoas se comportam em cada um dos gêneros;</li> <li>✓ Em seguida, leve textos que tratem das temáticas para que os estudantes possam compreender melhor sobre os assuntos e observem as temáticas abordadas sobre vários ângulos;</li> <li>✓ Divida a turma em grupos e temáticas para que eles possam apresentar no formato de mini seminários o seu tema, utilizando os devidos recursos (imagem, diagrama, tabelas, etc.), tendo como base os vídeos e leituras que foram realizadas previamente.</li> </ul> <p>Professor (a), no link a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp20">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp20</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-">https://novaescola.org.br/planos-de-</a></p>

<b>Oralidade</b>			<a href="#">aula/habilidades/ef35lp20#:~:text=A%20habilidade%20EF35LP20%20consiste%20em,a%20linguagem%20%C3%A0%20situa%C3%A7%C3%A3o%20comunicativa</a>
	<b>EF35LP10PE</b>	<b>Identificar, planejar e produzir textos repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais (áudio e vídeo).</b>	<p>Devem ser considerados como desempenho construído os estudantes que, identificam, planejam e produzem com autonomia os gêneros orais, conforme orientação dada pelo (a) professor (a), atentando para as condições de produção (caraterísticas do gênero, adequando a linguagem ao espectador e ambiente social, o que dizer, por que dizer, como dizer, para quem dizer).</p> <p>São também estudantes que identificam os gêneros textuais orais, e que também apresentam tais textos, através de ferramentas digitais, como áudio ou vídeo, que pode ser gravado em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou <i>tablets</i>. Um exemplo de um texto oral gravado em áudio são os <i>podcasts</i>, dentre outros, onde o estudante pode expor suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentar livros e textos lidos entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), sugerimos aqui que seja levado para sala de aula depoimentos, relatos de experiências, notícias orais que abordem os temas que você deseja abordar. Chame a atenção dos estudantes para as características dos gêneros, da forma como as pessoas se comportam na produção dos mesmos e das variedades linguísticas utilizadas nos depoimentos;</li> <li>✓ Após esse momento, leve textos que tratem das temáticas para que os estudantes possam compreender melhor sobre os assuntos e observem as temáticas abordadas sobre vários ângulos;</li> <li>✓ Oriente os estudantes para que os mesmos possam planejar e produzir os gêneros, gravar ou filmar com as devidas ferramentas (celular, gravador de voz, computador, etc.), fazer a edição dos mesmos antes de realizar a devida postagem na rede que terá sido definida anteriormente em comum acordo com a turma, sob sua orientação;</li> <li>✓ Realize junto com eles a autoavaliação desse momento rico e produtivo, chame a atenção deles que a autoavaliação deve levar em consideração, desde o momento inicial que antecedeu o planejamento, até a postagem do trabalho pronto.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala</p>

Oralidade			<p>de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp10</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/produzindo-o-texto-oral/3983">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/produzindo-o-texto-oral/3983</a></p>
Análise Linguística/ Semiótica	EF05LP06PE	Estabelecer a relação de concordância nominal e verbal nas práticas de leitura e escrita.	<p>Construíram esse conhecimento os estudantes que estabelecem a relação de concordância entre nomes (artigos, pronomes, adjetivos, substantivos) e os verbos aos quais se referem. Por exemplo: <b>“Os estudantes ficam tristes quando tiram notas baixas”</b>, em vez de <b>os estudantes fica tristes quando tira notas baixa</b>”. Muitas vezes eles deixam de fazer as concordâncias porque trazem muito da forma como falam para o escrito, além das situações de oralização na sala de aula. Com uma prática sistemática do (a) professor (a), sinalizando para os estudantes a necessidade de realizar tais concordâncias, eles irão estabelecendo-as gradualmente, tanto em textos escritos como orais.</p> <p>É importante que o (a), professor (a) sinalize as inadequações das concordâncias na produção, revisão e reescrita dos textos trabalhados, de forma sistemática, para que essa aprendizagem seja evidenciada à medida que os estudantes falam e escrevem.</p> <p>Ressaltamos que os desvios de concordância podem não comprometer a qualidade das produções escritas e faladas, no que se refere aos aspectos da textualidade (coesão, coerência, pertinência temática, progressão). Entretanto, existem situações sociais de uso da linguagem, principalmente os mais formais, onde será imprescindível que ele tenha domínio desses conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), é muito importante que esse trabalho seja realizado utilizando os textos/produções construídas pelos estudantes anteriormente;</li> <li>✓ Realize a correção coletiva com a produção que apresente mais problemas de concordância, com a autorização do estudante que o produziu. Sem perder o foco das necessidades de aprendizagem dos estudantes;</li> <li>✓ O objetivo desse momento não é o estudante dominar o termo gramatical, mas compreender que o uso correto das concordâncias, favorecerá a compreensão do que foi escrito;</li> <li>✓ Após esse momento, peça que eles ditem algumas situações de uso das concordâncias e escrevam no quadro juntos, assim irão definindo o que está correto e o que precisa de</li> </ul>

Análise Linguística/ Semiótica			<p>correção. O texto lacunado, também serve muito bem a esse propósito.</p> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp06">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp06</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp06">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp06</a></p>
	EF05LP01PE	<p>Analisar e empregar grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonemas-grafemas são regulares e irregulares, em práticas de leitura e escrita.</p>	<p>Podem ser considerados com o processo construído os estudantes que analisam na leitura e empregam na escrita a forma correta de grafar as palavras, com relações som/letra regulares e irregulares.</p> <p>Vale observar que essa habilidade se refere aos aspectos da ortografização, e é imprescindível que o estudante do 4º ano estabeleça as relações fonemas/grafemas regulares. Quanto às relações irregulares, espera-se que ele já apresente um bom número de acertos porque a prática constante de leitura, produção, revisão e reescrita irá consolidando essa aprendizagem, não só no 4º ano, mas também ao longo de sua escolaridade. Salientamos que os conhecimentos ortográficos, geralmente, não comprometem os aspectos da textualidade e os sentidos dos textos. Entretanto, eles precisam, paulatinamente, apresentarem mais acertos do que equívocos ortográficos.</p> <p>Portanto, é indispensável que o (a) professor (a) sinalize para o estudante, pontualmente, quais aspectos dessas relações precisam ser revistos e ajustados. Por exemplo, no trecho <b>“...Eu gosto muito de estudar ajuda as pessoas e amo minha família.”(Lays Fernanda, 4º Ano)</b> Nesse exemplo, se o professor não pontuar a falta do “r”, nos verbos “estudar” e “ajudar” e grafias inadequadas nas palavras <b>“ mia” e “família”</b>, é provável que o estudante tente ajustar em correspondências que ele já domina como na escrita de <b>“pessoas”</b>. Nestes casos, deixa evidente seus conflitos na grafia do “r” no final de verbos e no emprego do dígrafo “nh” e “lh”.</p> <p>O estudante que acertar todas as regularidades e um bom número de irregularidades, pode ser considerado como desempenho construído. E, com a prática de leitura, revisão e reescrita dos textos, e o reforço das irregularidades que ele ainda não domina, paulatinamente, avançará nesse aprendizado. Reforçamos, mais uma vez, que a ortografia é um conhecimento que vai se consolidando de forma mais eficaz, durante todo o processo de escolarização. Portanto, orientamos que quando o estudante do 4ºano já domina a maior parte dos conhecimentos ortográficos, pode ser considerado como um estudante com o processo construído. O</p>

Análise Linguística/ Semiótica			<p>conhecimento do desenvolvimento da aprendizagem do estudante e o bom senso docente, serão, sempre, o melhor instrumento para avaliar seus estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), é importante que essas análises e reflexões sobre as regularidades e irregularidades, tenham como ponto de partida textos, e de preferência, textos escritos pelos estudantes;</li> <li>✓ Crie situações na sala de aula para que eles consultem dicionários, verificando a grafia correta das palavras, inclusive no momento da produção;</li> <li>✓ A atividade de revisão e reescrita é muito importante, pois eles irão refletir sobre a língua que falam e escrevem;</li> <li>✓ Criar regras em pequenos grupos para as irregularidades, também é uma atividade que favorece a memorização dessas palavras em especial.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp01</a>  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp01</a></p>
	EF35LP14PE	Identificar em textos e usar na produção textual recursos coesivos visando a construção de sentidos de textos lidos e ouvidos.	<p>Estão com processo construído nessa habilidade os estudantes que fazem uso dos recursos coesivos para dar continuidade ao texto como pronomes, advérbios, pontuação, usados como elementos de retomadas, evitando, principalmente, repetições desnecessárias em suas produções, que provocam uma leitura cansativa, enfadonha, com ritmo e velocidades inadequados. Por exemplo: “ <b>Lúcia levou a boneca para na escola e na escola Isabel quebrou a boneca de Lucia e Lucia chorou muito por Isabel quebrou a boneca na escola e reclamou a professora e professora disse que quebrar boneca é coisa de criança mesmo</b>”.</p> <p>Observa-se que o trecho acima poderia ter ficado bem mais coeso, caso fossem usados os recursos coesivos, como na seguinte sugestão: “<b>Lúcia levou sua boneca para a escola. Chegando lá, Isabel quebrou-a. Ela chorou muito e fez reclamação à professora. Ela falou que quebrar brinquedos é coisa de criança mesmo</b>”.</p> <p>Chamamos novamente a atenção para a necessidade de planejar situações didáticas que oportunizem aos estudantes revisarem e reescreverem seus textos e realizarem ajustes quanto aos</p>

**Análise  
Linguística/  
Semiótica**

aspectos da coesão textual. Os processos de revisão e reescrita darão ao professor, oportunidades de poder avaliar melhor o desempenho dos estudantes nessa habilidade.

- ✓ Professor (a), para realizar a sequência de produção, revisão e reescrita, com foco na coesão, você precisará realizar um planejamento organizado, sabendo qual seu objetivo principal, pois em uma produção você trabalhará muitos aspectos, mas precisa focar na habilidade em destaque;
- ✓ O trabalho com recursos coesivos visando a construção de sentidos de textos lidos e ouvidos, precisamos partir da premissa que os estudantes já estudaram alguns aspectos na sequência didática proposta por você, como:
  - O uso de pronomes, advérbios, pontuação, usados como elementos de retomadas, evitando, principalmente, repetições desnecessárias em suas produções, que poderão deixar o texto cansativo;
  - Esses aspectos serão observados, desenvolvidos e trabalhados nas produções dos estudantes, pois terá sentido para eles o planejamento da escrita, revisão e reescrita;
- ✓ É importante manter o foco na habilidade que você quer desenvolver, pois no momento da revisão e da reescrita você colocará o foco nela. Essa revisão pode ser feita coletivamente, por você professor e ser construída junto com as intervenções dos estudantes.

Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/pronomes-pessoais/448>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3156>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/refletir-sobre-a-funcao-textual-dos-pronomes-como-articuladores-do-texto/2931>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp14>

<p>Análise Linguística/ Semiótica</p>	<p>EF05LP26PE</p>	<p><b>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos e travessão, em diálogos (discurso direto), vírgula, compreendendo sua produção de sentidos.</b></p>	<p>Estão com o processo construído na referida habilidade, os estudantes que fazem uso dos sinais básicos de pontuação, tanto nas produções escritas, como atentam para a sua funcionalidade na entonação e expressividade no momento da leitura e da fala.</p> <p>Por exemplo, quando o estudante ler uma Tirinha, é importante que ele explique o sentido da pontuação presente no gênero e, após a produção, verificar se conseguiu fazer uso delas, de forma adequada.</p> <p>Também estão inseridos os estudantes que já fazem uso dos dois pontos e travessão marcando a indicação de que alguém vai falar e de que alguém começa a falar, em diálogos com falas diretas, como por exemplo:</p> <p>Luís chegou na sala de aula e perguntou:</p> <p>- O professor de Educação Física vem hoje? -Ele falou ontem que chegaria hoje um pouco mais tarde.</p> <p>_ Respondeu Antônio, seu colega de sala.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade, tanto na leitura como na escrita, favorece, de forma significativa, a expressividade, a entonação na leitura e a construção de sentidos dos textos lidos e escritos. Nesse sentido, essa habilidade contribui para a fluência em leitura.</p> <p>Esse trabalho precisa ser reforçado, através da revisão e reescrita de textos lidos e escritos, de forma sistemática, para que os estudantes avancem, gradativamente, no uso dos sinais de pontuação.</p> <p>Professor (a), os estudantes do 4º ano já precisam utilizar com segurança os sinais de pontuação básicos como ponto final (usando não apenas para finalizar o texto), ponto de exclamação e de interrogação, conhecimento inicial do uso da vírgula, atentando para os efeitos de sentidos produzidos por eles.</p> <p>Ressaltamos ainda que essa habilidade precisa ser introduzida, ensinada e usada nos gêneros produzidos pelos estudantes nessa etapa de escolarização, para que, com o avançar dos estudos ela se consolide de forma mais consistente.</p> <p>✓ Professor (a), antes de começar a orientação sobre a produção escrita é importante rever alguns aspectos relevantes para a formação do leitor e produtor de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geralmente os estudantes encontram dificuldade para produzir textos;</li> </ul>
---	-------------------	---	--

**Análise  
Linguística/  
Semiótica**

- Quando eles produzem, geralmente são textos que não têm relação para a vida prática porque só escrevem para o professor corrigir erros gramaticais;
  - Os estudantes aprendem a escrever gêneros que circulam socialmente, dependendo das condições de produção definidas e orientadas em sala de aula;
  - Escrever é um processo complexo, por isso você deve mostrar aos estudantes que eles podem contar com você como parceiro.
- ✓ Uma boa produção escrita é o resultado de condições de produção bem definidas:
- Tenham o que dizer (leiam textos que falam das temáticas propostas);
  - Saibam para que vão dizer (qual o objetivo da sua escrita);
  - Saibam como dizer (tenham conhecimento sobre o gênero e suas especificidades);
  - Utilizar ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos e travessão, em diálogos de forma adequada;
- ✓ Salientamos, mais uma vez, que esse processo só estará encerrado após o trabalho de revisão e reescrita, seja ele de forma coletiva ou individual.

Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef04lp05>

[https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/empregando-a-  
virgula/687#:~:text=EF04LP05%3A%20Identificar%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20na,de%20voca  
tivo%20e%20de%20aposto.](https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/empregando-a-<br/>virgula/687#:~:text=EF04LP05%3A%20Identificar%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20na,de%20voca<br/>tivo%20e%20de%20aposto.)

[https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp26#:~:text=A%20habilidade%20EF05LP26%20consiste%20em,em%20enum  
era%C3%A7%C3%B5es\)%20e%20regras%20ortogr%C3%A1ficas.](https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp26#:~:text=A%20habilidade%20EF05LP26%20consiste%20em,em%20enum<br/>era%C3%A7%C3%B5es)%20e%20regras%20ortogr%C3%A1ficas.)

<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>	<p><b>EF05LP11PE</b></p>	<p><b>Planejar e produzir gêneros de diferentes campos de atuação com características próprias, considerando a situação comunicativa.</b></p>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que planejam e produzem textos sozinhos, de acordo com os gêneros sugeridos no currículo para o 4º ano (listas, convites, aviso, notícias, cordéis, poemas etc.) e de acordo com as condições de produção orientadas pelo (a) professor (a) (o que dizer, como dizer, porque dizer, onde dizer, para quem dizer). Os gêneros produzidos de forma autônoma, precisam estar adequados ao nível de escolaridade dos estudantes e ao seu desenvolvimento cognitivo.</p> <p>Salientamos a importância de trabalhar as características específicas de cada gênero para que o estudante consiga distingui-los e produzi-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), para planejar e produzir gêneros de diferentes campos de atuação com características próprias, considerando a situação comunicativa, você precisará trabalhar uma sequência didática destacando e lembrando alguns aspectos que já devem ter sido vistos anteriormente, como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do gênero;</li> <li>• Condições de produção;</li> <li>• O que devem dizer (falar sobre os temas abordados de acordo com as discussões realizadas);</li> <li>• Qual o propósito da escrita;</li> <li>• Quem serão os leitores dos textos produzidos.</li> </ul> </li> <li>✓ Após toda essa discussão, orientações e acordos estabelecidos, é hora da escrita. É importante salientar, que além dos temas sugeridos por você, eles podem produzir com outros temas que chamaram a atenção;</li> <li>✓ Em seguida, verifique se eles atenderam as características do gênero que você explicou, se as variedades linguísticas estão de acordo com o gênero e interlocutores, se os títulos estão adequados aos textos, se há coesão e coerência, se há progressão e pertinência temática, dentre outros aspectos da textualidade. Levando em consideração que eles são produtores ainda iniciantes;</li> <li>✓ Por fim, chamamos a atenção que a produção só estará concluída após a revisão e reescrita dos textos, uma vez que essas atividades são indispensáveis à formação do produtor de textos.</li> </ul>
---	--------------------------	---	---

Produção de Textos Escritos			<p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula, a partir da sequência que será proposta por você.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/carta-de-reclamacao/547#:~:text=EF04LP11%3A%20Planejar%20e%20produzir%2C%20com,%2Fassunto%2Ffinalidade%20do%20texto.">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/sequencia/carta-de-reclamacao/547#:~:text=EF04LP11%3A%20Planejar%20e%20produzir%2C%20com,%2Fassunto%2Ffinalidade%20do%20texto.</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp11#:~:text=A%20habilidade%20EF05LP11%20consiste%20em,e%20a%20finalidade%20do%20texto.">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef05lp11#:~:text=A%20habilidade%20EF05LP11%20consiste%20em,e%20a%20finalidade%20do%20texto.</a></p>
	EF35LP09PE	<p><b>Organizar o texto em unidades de sentido dividindo-os em parágrafos/estrofes.</b></p>	<p>Estão com o processo construído nessa habilidade, os estudantes que já reconhecem que o parágrafo consiste num conjunto de frases coesas que servem para expressar um pensamento ou ideia principal, considerando o sentido global do texto. Inicialmente, eles começam a fazer essa divisão de forma coesa e coerente com ajuda do (a) professor (a) e/ou de colegas e paulatinamente, vão aprendendo a organizar os seus textos em parágrafos de forma autônoma. É evidente que essa autonomia não se dará de forma imediata e os estudantes nem sempre fazem corretamente toda a organização do seu texto. Entretanto, já apresentam acertos de forma relativamente autônoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor(a), a aprendizagem dessa habilidade precisa ser sistematizada para que os estudantes encontrem menos dificuldades com o avançar dos anos;</li> <li>✓ O desenvolvimento dessa habilidade é muito importante. Leve para a sala textos que possuam parágrafos e estrofes e fale das diferenças nos usos;</li> <li>✓ Para que o texto produzido seja compreendido por quem vai realizar a leitura ele precisa estar organizado em unidades de sentido (parágrafos/estrofes);</li> <li>✓ Esse trabalho é realizado através da leitura de vários textos, assim como nas produções feitas pelos estudantes e na revisão e reescrita realizada por você junto com os estudantes,</li> </ul>

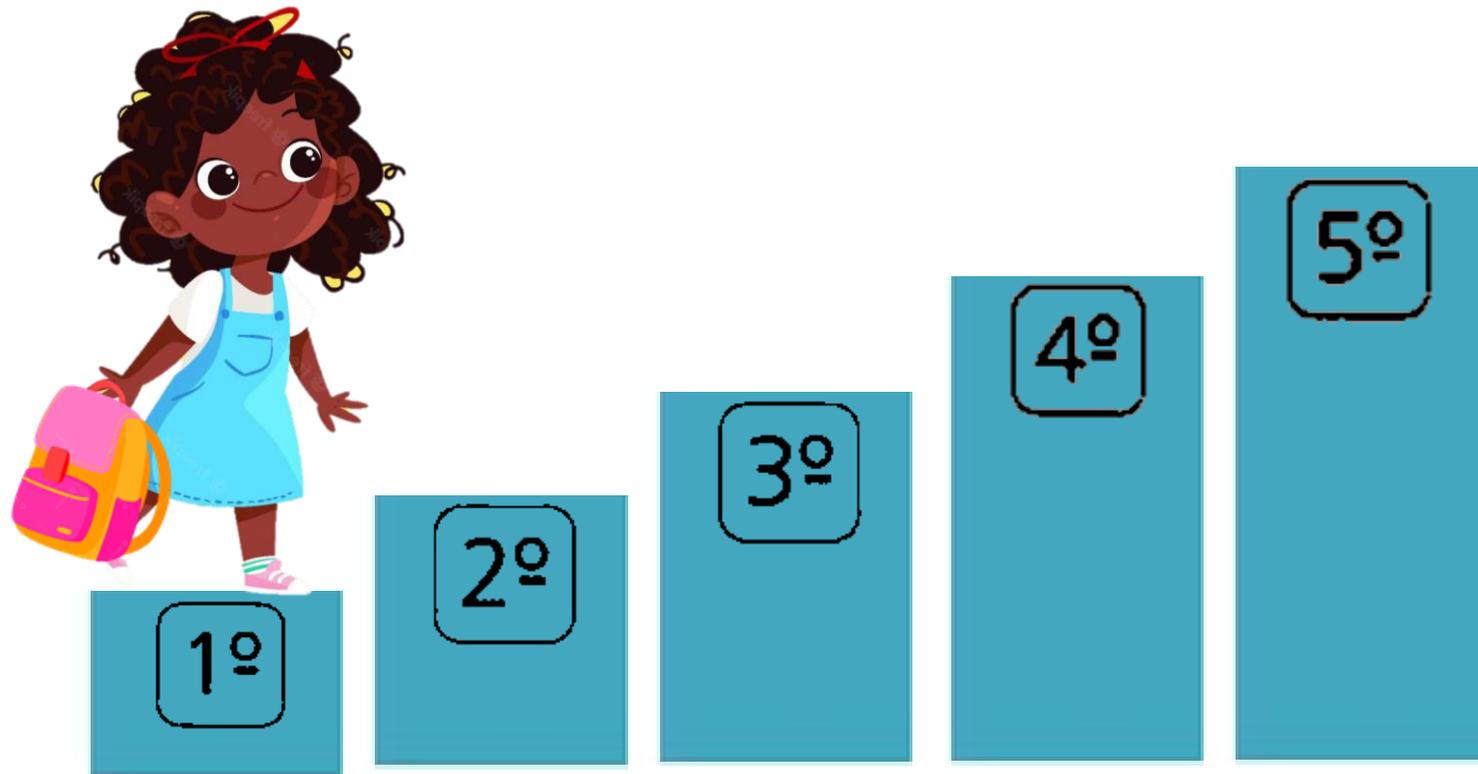
Produção de Textos Escritos			<p>pois você irá orientar os estudantes nessa reescrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Após o estudante saber todas as condições de produção, é importante focar a atenção na exposição dos textos e nos seus aspectos estruturantes; chamar a atenção da pontuação adequada aos textos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivá-los a atribuir títulos aos textos de forma adequada;</li> <li>• Evidenciar que como os parágrafos se estruturam com organizações de ideias centrais e secundárias;</li> </ul> </li> <li>✓ Quando o estudante entender os aspectos estruturantes do gênero produzido, e tiver acesso à leitura de vários exemplares dos gêneros que serão produzidos, é a hora de escrevê-los.</li> </ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp09</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/construindo-a-escrita-de-textos-expositivos-de-divulgacao-cientifica/4539">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/construindo-a-escrita-de-textos-expositivos-de-divulgacao-cientifica/4539</a></p>
	EF35LP08PE	Utilizar nas produções conhecimentos textuais (coerência, coesão pertinência temática, progressão, características do gênero) e conhecimentos linguísticos gramaticais	<p>Essa habilidade está desenvolvida quando os estudantes já organizam o texto em parágrafos de forma autônoma e conseguem, mobilizar conhecimentos textuais com ajuda do professor, produzindo textos coerentes (sem ideias contraditórias), coesos (sem repetições desnecessárias, com elementos de retomada que fazem a “costura” do texto), com pertinência temática (ideias coerentes, dentro do assunto proposto, do início ao fim do seu texto) e progressão (ideia central que evolui do início ao fim do texto através de ideias principais e secundárias dos parágrafos, não ficam circulando numa mesma ideia).</p> <p>São estudantes que mobilizam também, com ajuda do professor e/ou dos colegas de sala, conhecimentos gramaticais/linguísticos como: estabelecem relação de concordâncias nominal e verbal (verbo com sujeitos, substantivos com adjetivos, verbos com pronomes, etc.); já usam em seus textos pontuação adequada, visando a construção de sentidos nos textos (ponto final, vírgulas, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos e travessão nos diálogos); faz uso de normas gráficas na escrita de palavras (z, s, ss, c, ç, g e j, qu, gu, ch, lh, nh, rr, “r”, e “m” e “n” com som nasal no fim das palavras, dentre outras grafias). Porém, mais uma vez, chamamos a</p>

<p><b>Produção de Textos Escritos</b></p>		<p><b>(pontuação, concordância e normas ortográficas)</b></p>	<p>atenção do professor para o seu conhecimento docente e bom senso na hora de avaliar seus estudantes nessa habilidade, uma vez que, paulatinamente, eles irão evoluindo para conseguirem a consolidação de tais conhecimentos de forma autônoma, com o avanço de sua escolarização. Portanto, quando ele apresenta a maior parte desses conhecimentos no 4º ano, pode ser considerado com processo construído.</p> <p>✓ Professor (a), iremos sugerir para essa habilidade o trabalho com o discurso argumentativo, é interessante o trabalho com os gêneros propaganda, artigo de opinião e carta de reclamação. É fundamental planejar atividades que levem os estudantes a expectativas específicas do tipo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconheça que os interlocutores defendem um ponto de vista;</li> <li>• Identifique qual o ponto de vista que ele está defendendo;</li> <li>• Verifique se há hipóteses levantadas pelo autor;</li> <li>• Identifique qual a conclusão que o autor apresenta para a tese defendida;</li> <li>• Identifique se existem e quais são os contra-argumentos para a tese defendida;</li> <li>• Perceba se existe uma relação entre a tese defendida e os argumentos apontados pelo autor para sustentá-la;</li> <li>• Diferencie um fato de uma opinião referente a esse fato;</li> <li>• Verifique se há posições diferentes em relação a tese levantada;</li> <li>• Observe como o autor contra-argumenta em relação às opiniões contrárias as suas;</li> <li>• Identifique no texto os elementos que contribuem para sua coesão e como essa coesão contribui para os efeitos de sentido do texto e sua continuidade;</li> <li>• Perceba que um texto de opinião exige uma linguagem pessoal e quais as marcas linguísticas que indicam uma opinião particular do autor.</li> </ul> <p>✓ Essas reflexões e estudo sobre os aspectos estruturantes da textualidade exploradas diante dos gêneros da ordem do argumentar, certamente favorecerão para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre a construção desses gêneros.</p> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p>
---	--	---	---

Produção de Textos Escritos			<a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp08">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef35lp08</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3421">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/oficina-de-escrita/3421</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/construindo-a-escrita-de-textos-expositivos-de-divulgacao-cientifica/4539">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/construindo-a-escrita-de-textos-expositivos-de-divulgacao-cientifica/4539</a>
	EF15LP06PE e EF15LP07PE	<p>Reler, revisar, reescrever e editar (manual e ou digitalmente) os textos produzidos para ajustá-los e aprimorá-los, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções ortográfica e de pontuação.</p>	<p>Essa habilidade está desenvolvida, quando os estudantes que, além de produzir seus textos, conseguem realizar a revisão e reescrita com a ajuda do (a) professor (a). Como se trata aqui desses processos com estudantes do 5º ano, é importante rever como eles mobilizam aspectos da textualidade, por exemplo: se atendeu ao gênero, se as ideias expostas estão coerentes, se há pertinência temática, progressão textual, organização de parágrafos, coesão textual, bem como observar os aspectos linguístico/gramaticais mobilizados.</p> <p>Gradativamente, os estudantes farão essa revisão de forma autônoma. E estarão nesse nível quando releem os próprios textos escritos ou quando o professor sinalizar aspectos, como: as características dos gêneros, a legibilidade dos textos, a segmentação, a transcrição da fala, a progressão, a pertinência temática, correções ortográficas, cortes, acréscimos, que precisam ser ajustados, dentre outros aspectos, que visem a melhoria da produção.</p> <p>Reforçamos, mais uma vez, a relevância do professor planejar situações didáticas que favoreçam as atividades de revisão, de reescrita e de editoração. Essa necessidade se dá porque são etapas próprias do processo de produção de textos e essas atividades são determinantes para formar bons escritores. Lembramos que, quanto mais possibilidades de revisão e reescrita, melhores textos serão escritos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professor (a), esse é um dos processos mais importantes da produção, leve em consideração, apenas os aspectos que você explorou com os seus estudantes na sequência didática e que deram conta no momento da produção;</li> <li>✓ Após a escrita é a hora de avaliar cada produção. Analisando a escrita nos aspectos discursivos (propósitos da escrita, os argumentos convencem?). Lembre-se que estamos falando de escritores iniciantes, portanto, os textos precisam ser avaliados com o olhar na faixa etária e no nível de escolaridade da turma;</li> <li>✓ Em seguida, verifique se eles atenderam as características dos gêneros que você explicou,</li> </ul>

<b>Produção de Textos Escritos</b>			<p>se as variedades linguísticas estão de acordo com o gênero e os interlocutores, se estão coesos e coerentes, se há progressão e pertinência, etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Verifique se as palavras estão escritas corretamente, aproveite a oportunidade para incentivar o uso do dicionário;</li><li>✓ Novamente, chamamos a atenção para a importância de planejar bem a situação de revisão e reescrita uma vez que essas atividades são indispensáveis à formação do produtor de textos.</li></ul> <p>Professor (a), nos links a seguir, sugerimos algumas aulas para desenvolver essa habilidade em sala de aula.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp06">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp06</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp07">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef15lp07</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/revisao-e-edicao-de-texto-resenha-critica/4476">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/revisao-e-edicao-de-texto-resenha-critica/4476</a> <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/produzindo-cronicas-revisao/4669">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/produzindo-cronicas-revisao/4669</a></p>
------------------------------------	--	--	---

# Perfis de saída de Língua Portuguesa



## PERFIS DE SAÍDA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Adaptado de Ana Maria Morais Rosa

### 1º ano

Este documento, denominado Perfil de Saída do **Primeiro Ano do Ciclo** de Alfabetização, constitui-se como um orientador para o (a) professor (a), uma vez que tem como objetivo estabelecer as aprendizagens fundamentais para esta etapa de escolarização, na perspectiva de que a passagem de uma etapa para outra, aconteça com progressão de aprendizagem, ou seja, com sucesso no processo de alfabetização.

É importante lembrar que a progressão **do primeiro para o segundo ano** acontece de forma automática, visto que não existe retenção nessa etapa do ciclo. No entanto, para garantir a continuidade da aprendizagem ao longo dos três anos, é preciso definir os conhecimentos básicos em cada uma dessas etapas com vistas à consolidação da alfabetização no 2º ano\*. Logo, independentemente de a criança apresentar ou não os conhecimentos definidos neste documento, será promovida para o segundo ano de escolaridade. Assim, se essa progressão de escolaridade acontecer sem o desenvolvimento das habilidades/aprendizagens básicas, o desafio torna-se ainda maior para professores e estudantes nas etapas seguintes, já que o ensino de leitura e escrita apresenta certo grau de complexidade a cada ano e muitas habilidades se apresentam como pré-requisito para o desenvolvimento de outras.

É fundamental destacar que apesar dessa complexidade, espera-se que ao final do primeiro ano do ciclo de alfabetização os estudantes tenham construído a **hipótese alfabética de escrita**, condição necessária para a continuidade do processo de alfabetização.

Chegar à **hipótese alfabética não é estar alfabetizado**. Nesse nível, a criança pode ainda apresentar dificuldade. Ou seja, a criança nessa hipótese de escrita começa a compreender a relação entre letras e sons de forma mais avançada que as hipóteses anteriores (coloca letras para cada um dos sons em cada sílaba da palavra), mas escreve como fala, não atentando para as questões ortográficas, mas, produzem escritas que podem ser lidas por outras pessoas.

Na hipótese de escrita alfabética a criança faz a correspondência entre fonemas (sons) e grafemas (letras), conhecendo o valor sonoro de todas as letras ou de quase todas e atingindo a compreensão de que as letras se articulam para formar palavras, embora apresente dificuldades, em alguns casos, para ler e escrever com autonomia. Isso não significa que não possa produzir textos mais compreensíveis, inclusive nossa orientação é que a criança compreenda e aprenda o sistema de escrita, produzindo pequenos textos, conforme consta no nosso instrumento de

avaliação de Língua Portuguesa.

O quadro abaixo traz o que deve ser considerado como perfil de saída do 1º ano do ciclo de alfabetização, objetivando assegurar as aprendizagens básicas e necessárias para a continuidade com sucesso dos estudantes rumo à consolidação de sua alfabetização.

<b>PERFIL DE SAÍDA - LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO</b>	
<b>PRÁTICA DE LINGUAGEM</b>	<b>CONHECIMENTOS</b>
<b>Análise Linguística</b>	Escreve palavras de uso frequente (o próprio nome).
	Identifica e nomeia letras do alfabeto.
	Diferencia letras de outros sinais gráficos, como rabisco, desenhos e números.
	Usa diferentes tipos de letras na escrita de palavras e pequenos textos.
	Segmenta as palavras na escrita de pequenos textos.
	Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, com maior domínio das correspondências entre letras e seu valor sonoro, compreendendo as regularidades diretas da ortografia (P, B, T, D, F, V, M e N inicial), ainda que com ortografia não totalmente convencional.
<b>Leitura</b>	Lê palavras compostas por diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.
	Lê pequenos textos de gêneros conhecidos em voz alta.
	Compreende pequenos textos de gêneros conhecidos, localizando informações explícitas e implícitas simples.
<b>Produção Escrita</b>	Produz pequenos textos escritos atendendo aos gêneros solicitados para essa etapa de escolaridade.
<p>*<b>Consolidação da alfabetização</b> significa ir além da aquisição do sistema alfabético de escrita, consideramos aqui que estar alfabetizado significa fazer uso da leitura e escrita no cotidiano, ou seja, compreender o sistema da escrita, lendo e produzindo textos. É preciso apropriar-se da função social dessas duas práticas, isto é, é preciso estar letrado.</p> <p>**Para efeito de perfil de saída a ajuda é considerada como intervenção do (a) professor (a) para melhorar alguns aspectos, como por exemplo, a legibilidade, a progressão temática, a sequência e a unidade temática no texto escrito pelo próprio estudante.</p>	

## 2º ano

Este documento, denominado Perfil de Saída do **Segundo Ano do Ciclo de Alfabetização**, constitui-se como um orientador para o (a) professor (a), uma vez que tem como objetivo estabelecer as aprendizagens fundamentais para esta etapa de escolarização, na perspectiva de que a passagem de uma etapa para outra, aconteça com progressão de aprendizagem, ou seja, com sucesso no processo de alfabetização.

É importante lembrar que **a progressão do segundo para o terceiro ano** acontece de forma automática, visto que não existe retenção nessa etapa do ciclo. No entanto, para garantir a continuidade da aprendizagem ao longo dos três anos é preciso definir os conhecimentos básicos para cada uma dessas etapas com vistas à consolidação da alfabetização. Logo, independentemente de a criança apresentar ou não os conhecimentos definidos neste documento, para o segundo ano, ela será promovida para o terceiro ano de escolaridade.

Assim, se essa progressão de escolaridade acontecer sem o desenvolvimento das habilidades/aprendizagens básicas, o desafio torna-se ainda maior para professores e estudantes nas etapas seguintes, já que o ensino de leitura e escrita apresenta certo grau de complexidade a cada ano e muitas habilidades se apresentam como pré-requisito para o desenvolvimento de outras.

Dessa forma, é importante que ao final do 2º ano do ciclo de alfabetização a criança apresente:

- Nível alfabético com maior domínio das correspondências entre letras e seu valor sonoro, (saiba a maioria das letras que representam determinado fonema) compreendendo as regularidades diretas da ortografia (P, B, T, D, F, V, M e N inicial), ainda que com ortografia não totalmente convencional.
- Maior capacidade de leitura e escrita de pequenos textos. Ou seja, localizando informações explícitas e implícitas, de modo mais autônomo.
- Maior capacidade de produção de pequenos textos atendendo aos gêneros solicitados nessa etapa de escolarização com autonomia.

Nesse sentido, segue abaixo quadro com resumo dos conhecimentos que o estudante precisa ter construído ao final do 2º ano do ciclo de alfabetização, para que gradativamente consolide o processo de alfabetização na perspectiva do letramento:

<b><u>PERFIL DE SAÍDA - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO</u></b>	
<b><u>PRÁTICA DE LINGUAGEM</u></b>	<b><u>CONHECIMENTO</u></b>
<b>Análise Linguística</b>	Escreve palavras de uso frequente (o próprio nome).
	Identifica e nomeia letras do alfabeto.
	Diferencia letras de outros sinais gráficos, como rabisco, desenhos e números.
	Usa diferentes tipos de letras na escrita de palavras e pequenos textos.
	Segmenta as palavras na escrita de pequenos textos.
	Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, com maior domínio das correspondências entre letras e seu valor sonoro, compreendendo as regularidades diretas da ortografia (P, B, T, D, F, V, M e N inicial), ainda que com ortografia não totalmente convencional.
<b>Leitura</b>	Lê palavras compostas por diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.
	Lê pequenos textos de gêneros conhecidos em voz alta.
	Compreende pequenos textos de gêneros conhecidos, localizando informações explícitas e implícitas simples, de modo mais autônomo.
<b>Produção Escrita</b>	Produz pequenos textos escritos atendendo aos gêneros solicitados para essa etapa de escolaridade, de modo mais autônomo.

**\*Consolidação da alfabetização significa ir além da aquisição do sistema alfabético de escrita. Consideramos aqui que estar alfabetizado significa fazer uso da leitura e escrita no cotidiano, ou seja, compreender o sistema da escrita, lendo e produzindo textos. É preciso apropriar-se da função social dessas duas práticas, isto é, é preciso estar letrado.**



## PERFIS DE SAÍDA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Observação importante quanto aos critérios de aprovação e alfabetização.

Professor (a), embora o instrumento de acompanhamento pedagógico tenha levado em consideração as habilidades básicas de cada prática de Língua Portuguesa, o desempenho construído nas referidas habilidades, representa o indicativo do nível desejável, ideal, para a conclusão de cada ano. Entretanto, salientamos que o desempenho totalmente construído nestas habilidades não pode ser parâmetro para critérios de APROVAÇÃO, ALFABETIZAÇÃO e RETENÇÃO dos estudantes, uma vez que eles podem não ter construído o conhecimento indicado pelas habilidades básicas, mas ter conhecimentos que garantam a consolidação do processo de alfabetização, ou seja, o estudante pode não ter desenvolvido todas as habilidades das Práticas de Linguagem destacadas no instrumento, mas pode ser considerado ALFABETIZADO OU APROVADO, por ter desenvolvido outras habilidades básicas que garantam a você, professor (a), diagnosticar que o mesmo está apto para ser aprovado ou considerado alfabetizado do 3º ao 5º Ano.

### PERFIL DE SAÍDA - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

Promover o estudante para o 2º Ciclo é uma decisão de muita responsabilidade do professor, porque exige um acompanhamento sistemático de todo o desenvolvimento do estudante, não só no 3º ano, mas em todo o ciclo de alfabetização.

Embora saibamos que existem conhecimentos a serem apreendidos em todas as áreas no referido ciclo de alfabetização, no momento de promover o estudante para o 2º ciclo, é prioritário verificar a sua aprendizagem em LÍNGUA PORTUGUESA. Essa prioridade precisa ser dada porque compreendemos que se a criança tem dificuldades na leitura e na escrita, terá também grandes dificuldades nos demais Componentes Curriculares.

Portanto, considerando as orientações teórico-metodológicas do Programa e todo trabalho pedagógico realizado pelo professor, podem ser promovidos para o 2º Ciclo o estudante que desenvolveu as aprendizagens básicas exigidas no ciclo de alfabetização.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	CONHECIMENTO
<b>Análise Linguística</b>	Estabelece a relação som/grafia de forma convencional, ou seja, faz a correspondência grafofônica, compreendendo que as letras representam graficamente os sons da fala, embora ainda desconheça as convenções da escrita e escreva certas palavras com incorreções ortográficas.
<b>Leitura</b>	Localiza informações explícitas em pequenos textos com autonomia;
	Realiza inferência simples em pequenos textos com autonomia;
	Identifica a funcionalidade de gêneros textuais previstos no currículo para o 3º Ano, como: fábulas, convites, tirinhas, poemas, cartazes, bilhetes, piadas, propagandas, dentre outros;
<b>Produção Escrita</b>	<p>Produz pequenos textos legíveis (compreensíveis), tais como, (fábulas, convites, tirinhas, pequenos poemas, cartaz, bilhetes, piadas, propagandas, contos infantis) e que apresentem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Coerência (as ideias expostas tenham sentidos);</li> <li>. Coesão (texto sem repetição desnecessária, com substituição de termos por outras palavras);</li> <li>. Progressão textual (início, meio e fim);</li> <li>. Pertinência temática (as ideias expostas estão dentro do tema proposto).</li> </ul>

**IMPORTANTE:** As aprendizagens aqui elencadas, sintetizam o **conhecimento básico** que o estudante precisa **ter desenvolvido no 1º Ciclo de Alfabetização**. Compreendemos que com essas competências desenvolvidas, os estudantes conseguirão dar prosseguimento ao aprendizado, tanto em Língua Portuguesa, como nas demais áreas do conhecimento, no seu processo de escolaridade.

Vale salientar que, como já tratado anteriormente, essas são aprendizagens básicas, ou seja, um recorte do Currículo de Pernambuco, o que significa que, de acordo com o trabalho desenvolvido pelo professor, os estudantes podem estar bem mais além do desenvolvimento das aprendizagens elencadas acima. Entretanto, o que não se pode perder de vista é o mínimo de conhecimento que o estudante precisa ter desenvolvido para poder ter sucesso no 2º Ciclo.

Outro ponto importante que destacamos aqui é a compreensão de que **a função de promover ou não o estudante não é uma decisão fácil para o professor**. Por isso é necessário estabelecer critérios mínimos que auxiliem o professor nessa tomada de decisão.



#### PERFIL DE SAÍDA 4º E 5º ANO

Destacamos que os conhecimentos elencados abaixo para os dois anos do segundo ciclo (4º e 5º) no perfil de saída se baseiam na compreensão de que no quarto ano as habilidades serão *introduzidas e desenvolvidas* e no quinto ano deverão ser *aprofundadas e consolidadas*.

#### PERFIL DE SAÍDA - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º e 5º ANO

PRÁTICA DE LINGUAGEM	CONHECIMENTO
Análise Linguística	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Apropriar-se das regularidades contextuais da ortografia (C ou QU, G ou GU, R ou RR, M ou N em final de sílaba etc.) na escrita de palavras;</li><li>✓ Apropriar-se das irregularidades morfológicas da ortografia (X ou CH, H inicial, J ou G, S/SS/Ç/XC/SÇ etc.) na escrita de palavras;</li><li>✓ Compreender e empregar as relações som-grafia regulares morfológicas;</li><li>✓ Localizar palavras no dicionário usando a ordem alfabética e a informação dos</li></ul>

	"cabeços" (vocabulário no alto das páginas).
<b>Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Selecionar textos/suportes atendendo aos objetivos de leitura;</li> <li>✓ Identificar as especificidades do gênero de um texto: seu objetivo comunicativo (propósito), seus interlocutores previstos e suas condições de produção;</li> <li>✓ Identificar o gênero de um texto considerando a situação discursiva;</li> <li>✓ Reconhecer as especificidades de suportes textuais (jornais, revistas, livros, blogs, portais, etc.) que circulam em esferas sociais diversas;</li> <li>✓ Analisar textos de ambientes virtuais reconhecendo marcadores, estratégias e recursos discursivos pertinentes aos gêneros digitais;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre diferentes gêneros, considerando suas especificidades: contexto de produção, organização composicional, gráfica, marcas linguísticas e enunciativas;</li> <li>✓ Comparar uma mesma informação divulgada em diferentes gêneros e/ou meios de comunicação;</li> <li>✓ Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros;</li> <li>✓ Inferir sentido de uma palavra e/ou expressão;</li> <li>✓ Inferir informação implícita em textos não verbais, verbais e/ou em textos não verbais, verbais e/ou que conjuguem ambas as linguagens;</li> <li>✓ Reconhecer efeitos de sentidos decorrentes do uso da pontuação, de outras notações e de recursos gráficos e/ou ortográficos (aspas, itálico, negrito, letras maiúsculas, sublinhados, dentre outros);</li> <li>✓ Reconhecer efeitos de sentidos decorrente de escolha de vocabulário;</li> <li>✓ Relacionar recursos verbais e não verbais (figuras, mapas, gráficos, tabelas,</li> </ul>

dentre outros) na produção de sentido do texto;

- ✓ Analisar elementos da capa e contracapa de um livro;
- ✓ Identificar o tema de um texto;
- ✓ Relacionar o sentido global de um texto ao seu título;
- ✓ Identificar efeitos de humor ou ironia em diferentes gêneros textuais;
- ✓ Reconhecer os efeitos de sentido de recursos de significação da linguagem figurada: metáfora, metonímia, personificação, hipérboles, etc.;
- ✓ Reconhecer recursos sonoros no texto poético: rima, ritmo, aliteraões, repetições, pausas, etc.;
- ✓ Reconhecer a defesa de pontos de vista em textos da ordem do argumentar, resenha de livros;
- ✓ Reconhecer em diferentes textos argumentativos (artigo de opinião, carta do leitor, reclamação, editorial, propaganda, campanhas publicitárias): tese, hipótese, argumentos conclusão;
- ✓ Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;
- ✓ Identificar contra-argumentos de uma tese;
- ✓ Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;
- ✓ Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema;
- ✓ Identificar efeitos de sentido do uso de mecanismos de coesão textual empregados em um texto ou sequência argumentativa;
- ✓ Identificar no texto elementos que caracterizam uma sequência descritiva;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer traços de subjetividade e julgamentos nas sequências descritivas;</li> <li>✓ Identificar efeitos de sentidos do uso de mecanismos de coesão verbal/nominal empregados em sequências descritivas;</li> <li>✓ Reconhecer recursos linguísticos de estruturação de enunciados descritivos (escolha lexical, estruturação sintática).</li> </ul>
<p><b>Produção Escrita</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produzir textos que circulem nas diferentes esferas da vida social, considerando os interlocutores, o gênero textual, o suporte, e os objetivos comunicativos (em agendas, cartas de reclamação, reportagens, relatos biográficos, cordéis, slogans, legendas, avisos, bilhetes, receitas, anotações em agendas, cartas, reportagens, relatos biográficos, instruções, textos ficcionais, gêneros digitais, dentre outros);</li> <li>✓ Usar recursos de construção de textos adequados à situação de interação, ao suporte no qual o texto circulará e ao destinatário previsto para o texto;</li> <li>✓ Produzir efeitos de sentido desejados a textos de diferentes gêneros pelo uso de sinais de pontuação;</li> <li>✓ Utilizar de forma adequada, os discursos direto e indireto na produção de gêneros de diferentes discursos;</li> <li>✓ Utilizar o discurso direto em sequências narrativas para introduzir a fala dos personagens;</li> <li>✓ Construir de forma adequada, os elementos da narrativa – personagem, tipo de narrador, espaço, tempo, enredo – na produção de gêneros textuais, tais como: contos e textos ficcionais diversos;</li> <li>✓ Produzir textos narrativos de gêneros que apresentem as partes estruturantes do enredo: introdução, complicação, desfecho;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre partes de um texto pelo uso adequado de elementos</li> </ul>

de coesão (pontuação, conectores, recursos de referência);

- ✓ Produzir textos a partir da proposição de um tema;
- ✓ Construir parágrafos que apresentem unidades de sentido, de acordo com as especificidades dos gêneros;
- ✓ Articular na construção de textos de diferentes gêneros, ideias centrais e secundárias;
- ✓ Elaborar títulos adequados às especificadas dos gêneros;
- ✓ Revisar e reescrever textos, considerando critérios discursivos, linguísticos e gramaticais;
- ✓ Expressar opinião na produção de gêneros textuais que requeiram o uso de estratégias de convencimento do leitor (propagandas, resenhas, cartas de leitor, editorial, artigo de opinião);
- ✓ Defender pontos de vista utilizando diversos tipos de argumentos (evidências da realidade, dados estatísticos, argumentos de autoridade, exemplificação, alusão histórica);
- ✓ Elaborar textos da ordem do argumentar em que sejam apresentados tese e argumentos, posicionamento, pontos de vista e respectivas justificativas;
- ✓ Apresentar propriedades, qualidades, elementos caracterizadores de personagens, espaços, em sequências descritivas de gêneros como: contos, fábulas, lendas, narrativas diversas, biografia, biografia romaneada, notícia, reportagem, rótulos, currículo, fichas de inscrição, formulários;
- ✓ Expressar sentimentos, emoções, visões de mundo a partir da construção de poemas (poesia popular, quadra poética, parlendas, acrósticos e poemas de verso livre).

## REFERÊNCIAS

CURRÍCULO COM ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – 1º E 2º ANO: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, 2015.

CURRÍCULO DE PERNAMBUCO. Disponível em <https://www.scribd.com/document/420877181/Curriculo-de-Pernambuco-Ensino-Fundamental> Acesso em 18 ago. 2023.

Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: a apropriação do sistema de escrita alfabética e a consolidação do processo de alfabetização: ano 2: unidade 1/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. — Brasília: MEC, SEB, 2012.

----- ano 2: unidade 3/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. — Brasília: MEC, SEB, 2012.

PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves; CABRAL, Ana Catarina dos Santos. **O ensino da ortografia no 3º ano do 1º ciclo: o que devemos propor aos estudantes no “último” ano da alfabetização?** Caderno ano 3: unidade 3/Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ministério da Educação – Brasília: MEC, SEB, 2012. p.22 a 25.

Orientação para categorização dos estudantes no instrumento de avaliação de Língua Portuguesa 1º e 2º ano. Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, 2016.

1 2 3 4 5

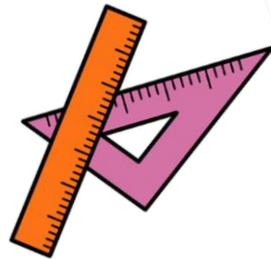
SUBTRAÇÃO



ADIÇÃO

# MATEMÁTICA

GEOMETRIA



$$7 \times 2 = 14$$



DIVISÃO

MULTIPLICAÇÃO

# Texto introdutório de Matemática



## 1. Texto introdutório de Matemática

Por Alexandre Negreiros Marcolino e  
Edson de Souza Lima

Prezado (a) Professor(a),

Esse Caderno possui conteúdos de Matemática, denominados Orientações Pedagógicas e Perfil de saída do 1º e 2º ano, construídos tendo como base outros documentos orientadores do ensino fundamental. O objetivo é subsidiar os (as) docentes no planejamento pedagógico das turmas de 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nos instrumentais de acompanhamento pedagógico na área de Matemática do 1º e 2º ano foram colocadas algumas habilidades do currículo de Pernambuco, selecionadas pensando em conhecimentos básicos que o estudante precisará construir para prosseguir na trajetória escolar e as orientações pedagógicas que contribuem para o entendimento de como essas habilidades podem ser desenvolvidas na sala de aula.

Essas orientações permitem refletir em situações de ensino e/ou atividades, de fácil entendimento, como cada turma tem sua própria realidade, logo cabe a você, professor (a), adequar essas ideias de forma a alcançar os seus estudantes, proporcionando assim a construção das habilidades. É importante pensar em trabalhar a mesma habilidade em várias situações, em diferentes momentos, para consolidar de forma efetiva. Também, ressaltamos que numa mesma atividade podem ser trabalhadas várias habilidades não apenas de Matemática, mas de outros componentes curriculares. Esteja atento à abrangência da atividade que está sendo proposta. Recorra sempre à ludicidade, o estudante pode aprender mais quando tem prazer, na abordagem de ensino com jogos, isso é muito favorável.

Em relação ao perfil de saída, esse documento orienta quanto ao objetivo de aprendizagens referente a cada habilidade adquirida, ao final de cada ano. Destaca-se que no 1º e 2º ano, como não existe retenção, apenas é registrado o status da aprendizagem dos (as) estudantes.

## 2. HABILIDADES: CATEGORIZAÇÃO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADE	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF01MA02PE) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	<p>Ao estimar a quantidade, o estudante pode observar se a quantidade de objetos dispostos, de forma aleatória, tem mais de 10 elementos, ou menos.</p> <p>Para parear, os estudantes, poderá comparar uma sequência numérica com os objetos, organizando-os, por exemplo:</p> <p>●●●●●●●●</p> <p>1 2 3 4 5 6 7</p> <p>Os agrupamentos podem também ser feitos de várias outras formas: de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10...</p>
	(EF01MA08PE) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	<p>Problemas matemáticos podem ser propostos em diferentes situações do dia a dia da sala de aula. Nesta habilidade, a proposta é a utilização de imagens ou materiais de manipulação (tampas de garrafa, palitos, etc.) que podem ser colocados em sacos plásticos. Para o trabalho com esses materiais, divida a turma em duplas, proponha a contagem dos elementos que estão nesses sacos e faça o registro do número no papel. Quando todos tiverem o registro da contagem construa coletivamente as perguntas, por exemplo: A dupla de Paula e Ana tem 12 tampinhas e a de João e Roberto tem 16. Qual dupla tem mais tampinhas? Quanto tem a mais?</p>
	(EF01MA09PE) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	<p>Quando sugerimos aos estudantes a criação de categorias estamos dessa maneira iniciando o trabalho com regularidades. Por exemplo, tomando os blocos lógicos como suporte, para classificar as suas peças, o estudante deverá observar as regularidades das peças, classificando, por exemplo, as de mesma cor, ou de mesmo</p>

<b>ÁLGEBRA</b>		tamanho, ou as mesmas figuras geométricas. Uma forma deles compreenderem a sequência dos números naturais, como aquela cuja razão de crescimento é de uma unidade, ou seja, após o sete, por exemplo, vem o número sete mais um, o oito. Para desenvolver essa habilidade, poderemos utilizar brincadeiras, jogos infantis ou músicas que se relacionam com as sequências numéricas.
	(EF01MA10PE) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Propor a ideia de completar uma sequência de números com alguns ausentes. Sequência recursiva (aquela em que o termo seguinte depende do anterior) pode ser proposta para ser completada também: 2, 4, __, 8, __, 12, 14. Sequências de figuras ou objetos podem ser propostas para verificarem a repetição. Exemplo: 
<b>GEOMETRIA</b>	(EF01MA11PE) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	O (a) professor (a) deve se basear no espaço da casa e do bairro do estudante para ensinar essa habilidade. A escola e os objetos que o cercam passam a ser mais um lugar de referência. As atividades propostas, em sala de aula, devem criar situações em que o estudante necessite reconhecer e localizar-se no espaço que o cerca e, nesse sentido, podem-se associar também às atividades de outras disciplinas, como Geografia, por exemplo. Localizar e identificar oralmente os objetos que fazem parte da sala de aula (mesa do estudante, mesa da professora, porta, mesa do colega a sua frente) podem ser atividades iniciais de reconhecimento do espaço sala de aula. Propor jogos em que o estudante localize um objeto específico dentro da sala de aula, explorando noções como “em cima” e “embaixo”, “atrás” e “na frente”. Outra atividade sugerida, pode ser o trabalho em descrever o caminho da entrada da escola até a sala de aula ou da sala de aula à biblioteca.
	(EF01MA13PE) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros,	Uma proposta de observação e discussão oral sobre objetos que lembram sólidos geométricos, ou jogo de advinha será favorável à

	esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	aprendizagem dessa habilidade. Propomos também trazer caixas diversas, dado, bolas, chapéus de festa, latas, copos e outros objetos para que comparem aos sólidos geométricos e identifiquem a relação.
	(EF01MA14PE) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos (explorando o uso de figuras planas para criação de desenhos, por exemplo colagem, lápis e papel, "carimbos", entre outros).	<p>Atividades de desenhar, pintar e construir colaboram para a aprendizagem das figuras planas, permitindo que os estudantes explorem possibilidades e façam descobertas. O (a) Professor (a) pode oferecer figuras planas, iguais ou não, ou ainda selecionar algumas figuras a serem exploradas em cada atividade, e propor, por exemplo, que o estudante forme um objeto com a colagem dessas figuras (flor com círculos, peixes com triângulos, etc.).</p> <p>As propostas de atividades com figuras geométricas devem estar associadas a objetos do mundo real, e que podem ser representadas, seja por meio de um desenho, de uma construção de papel. Pode-se propor, também, que o estudante identifique uma determinada figura plana em um conjunto de figuras como, por exemplo, identificar um triângulo entre figuras apresentadas em diferentes disposições. É fundamental que as figuras sejam apresentadas em posições diferentes daquelas prototípicas, ou seja, que apresentam os lados paralelos às bordas do papel.</p> <p>Jogos digitais também é uma boa opção, e contribuirá para essas aprendizagens.</p> <p>Exemplo: <a href="https://mide-meu-album-geometrico.netlify.app/#!/main/stage-seventh">https://mide-meu-album-geometrico.netlify.app/#!/main/stage-seventh</a></p>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	(EF01MA15PE) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais,	Ao iniciar sua escolaridade, o estudante já traz a noção intuitiva de maior, menor, mais alto, mais baixo, mas não percebe, ainda, que esse tipo de comparação está associado a uma grandeza. Em atividades orais, o (a) professor (a) pode propor comparações e fazer questionamentos para chamar a atenção do estudante para a

	<p>cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p>	<p>grandeza que está sendo comparada. Uma atividade interessante, por exemplo, seria selecionar dois estudantes e questionar quem é o mais alto, o mais velho, o mais pesado. Com isso, o estudante vai percebendo que existem elementos a serem comparados. Outra atividade é comparar o “peso” de todos os estudantes da classe. “Como podemos descobrir quanto “pesamos”? Que instrumentos podem ser utilizados? O (a) professor (a) fará o estudante refletir sobre quem tem o “peso” menor, maior ou igual, por exemplo.</p>
	<p>(EF01MA16PE) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando expressões, como antes, depois, durante, no fim de, etc, bem como, quando possível, registros dos horários dos eventos.</p>	<p>Instigar o estudante a observar momentos do seu dia a dia e identificar períodos e eventos ocorridos. Para essa atividade propomos: uma pesquisa para identificar que atividades, normalmente, as pessoas realizam pela manhã, à tarde, à noite e de madrugada. Pode ser feita uma articulação com a Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Utilize o resultado dessa pesquisa para identificar a ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante, no fim de ...</p> <p>O que as pessoas fazem normalmente antes do almoço? Em que período do dia as pessoas dormem? É importante que haja um calendário na sala de aula a ser utilizado diariamente.</p> <p>Que dia é hoje? Que dia foi ontem? Por que, a cada semana, ficam dois dias sem marcação no calendário? Quantas semanas há nesse mês? Usar o calendário para marcar a data de eventos festivos da escola. Em que dia será o dia das crianças? Em que mês ocorrerá a festa? Quantos meses tem o ano? Todos os meses do ano tem a mesma quantidade de dias e de semanas? Quantos meses faltam para as férias? Ainda com o calendário, o estudante pode identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante, no fim de semana, etc.</p>

	(EF01MA19PE) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante, explorando diversos tipos de materiais manipuláveis.	<p>Algumas crianças chegam ao 1º ano com noções de cédulas e moedas, pois vivenciam estas aprendizagens no contexto familiar e/ou outros eventos sociais. Iremos aperfeiçoar esse conhecimento simulando atividades de compra e venda, bem como de equivalências entre cédulas e moedas.</p> <p>Embora entenda que para comprar um sorvete precisa de cédulas ou moedas, ainda não percebe que esses valores estão associados a uma grandeza. O professor pode apresentar ao estudante modelos das cédulas e moedas que representam um valor monetário e questionar se conhece essas cédulas e moedas. Propor questionamentos do tipo: Para que servem essas cédulas e moedas? Qual a de maior valor? Qual a de menor valor? Como podemos combinar esses valores para obter, por exemplo, RS 30,00?</p>	
<p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p>	(EF01MA20PE) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	<p>A roda de conversa pode ser a primeira sugestão de atividade para que as crianças possam compreender o significado das expressões destacadas nessa habilidade, como por exemplo:</p> <p>Acontecerá com certeza – <b>se hoje é quarta-feira amanhã será quinta-feira.</b></p> <p>Talvez aconteça – <b>amanhã choverá.</b></p> <p>É impossível acontecer – <b>se hoje é quarta-feira amanhã será domingo.</b></p>	
	(EF01MA21PE) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	<p>A tabela simples associa informações na horizontal e na vertical. O ideal é, inicialmente, apresentar uma tabela com função social e do contexto escolar.</p> <p>A chamada dos estudantes, realizada diariamente, pode ser uma opção quando expõe o número associado ao nome da criança; ou quantos estudantes faltaram durante a semana. Para esta atividade, propomos a construção dessa tabela:</p> <table border="1" data-bbox="1167 1332 1899 1385"> <tr> <td data-bbox="1167 1332 1480 1385">Dia da semana</td> <td data-bbox="1480 1332 1899 1385">Número de estudantes que</td> </tr> </table>	Dia da semana
Dia da semana	Número de estudantes que		

	faltaram
Segunda-feira	1
Terça-feira	2
Quarta-feira	0
Quinta-feira	2
Sexta-feira	3

Os gráficos reais e relacionando duas variáveis serão ideais para esse início. Pode ser construído, coletivamente, a partir de uma pesquisa que seja relevante no contexto escolar. Por exemplo: Quantos estudantes faltaram no decorrer da semana?



## 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES
NÚMEROS	(EF02MA05PE) Construir fatos básicos da adição e subtração (utilizando-se de diversas estratégias de cálculos: composição e decomposição por meio de adições e subtrações, procedimentos de contagem, diversas formas de representação) e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Pode-se iniciar o trabalho de composição e decomposição com números de dois dígitos, nesse momento, o estudante irá decompor as unidades de cada número. O uso do material dourado favorece a associação de que 1 dezena corresponde a 10 unidades. Professor (a), é importante estimular os estudantes para que, através da oralização, descrevam qual foi a estratégia utilizada para calcular e obter o resultado.
	(EF02MA06PE) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar e comparar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Os problemas do campo aditivo poderão ser realizados a todo momento, mesmo durante a contagem de uma coleção, quando questionamos: Quantos elementos têm nesta coleção? Quanto o colega tem? Quem tem mais e/ou quanto tenho a mais? Mesmo na oralidade poderemos elaborar e resolver problemas matemáticos. É importante estimular os estudantes a elaborar perguntas, a expor para o grupo suas estratégias pessoais, proporcionando assim a troca de experiências. O erro deve ser explorado de maneira reflexiva, por exemplo: Na subtração $20 - 12 = 12$ o que o erro está revelando? Pode abordar essa reflexão no geral com a turma, pode ser que o estudante ainda não compreendeu a ideia de decomposição, usar materiais concretos poderá facilitar essa resposta.

<b>ÁLGEBRA</b>	(EF02MA09PE) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Uma proposta de atividade, que explora essa habilidade, pode ser a partir do número 15. Escreva os seis números ímpares seguintes: <b>15</b> , __, __, __, __, __, __. Ou complete a seqüência com os valores que estão antes do número 20: __, __, __, __, __, <b>20</b> , 22, 24, 26.
	(EF02MA11PE) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Uma boa opção para o trabalho com essa habilidade, é propor a ideia de completar uma seqüência de números com alguns ausentes. Seqüência recursiva, aquela em que o termo seguinte depende do anterior, pode ser proposta para ser completada também: 2, 4, __, 8, __, 12, 14. Seqüências de figuras ou objetos podem ser propostas para verificarem a repetição. Exemplo: 
	(EF02MA12PE). Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (Por exemplo: descrever o caminho da entrada da escola à sala de aula, usando pontos de referência conhecidos).	Para o trabalho com localização espacial, percorra com os estudantes diversos caminhos por dentro da escola, como por exemplo, ir da entrada da escola até a sala de aula, passando, por exemplo, pela secretaria. Em seguida, peça para que os estudantes descrevam caminhos percorridos na escola usando os pontos de referência, identifiquem qual o melhor caminho a ser escolhido, justificando a decisão. O trajeto de casa até a escola também deve ser explorado. Proponha, que o estudante descreva o caminho que faz de casa até a escola, indicando os pontos de referência conhecidos (supermercados, padaria, posto de gasolina, campinho de futebol, etc.).

<b>GEOMETRIA</b>	(EF02MA14PE) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Uma proposta de observação e discussão oral sobre objetos que lembram sólidos geométricos, ou jogo de advinha será favorável à aprendizagem dessa habilidade. Propomos também trazer caixas diversas, dados, bolas, chapéus de festa, latas, copos e outros objetos para que comparem aos sólidos geométricos e identifiquem a relação.
	(EF02MA15PE) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) por meio de características comuns em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos, utilizando materiais manipuláveis e/ou recursos digitais.	Utilize inicialmente o tangram e os blocos lógicos para a revisão das figuras geométricas planas, utilizando como referência as superfícies.  Jogos digitais também contribuirão para essas aprendizagens. Exemplo: <a href="https://mide-meu-album-geometrico.netlify.app/#!/main/stage-seventh">https://mide-meu-album-geometrico.netlify.app/#!/main/stage-seventh</a>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	(EF02MA16PE) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (por exemplo: palmo, passo, pé, etc.) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, fita métrica e etc.).	O professor pode propor que o estudante compare o comprimento de dois lápis; compare o contorno de dois polígonos diferentes, utilizando o barbante. Outros objetos poderão ser utilizados para comparar, nesse caso, os estudantes poderão utilizar o palmo para realizar essa comparação.  Usar régua, fita métrica e/ou trena para medir o tamanho dos objetos ou comprimento da sala de aula.  Outra opção, é a realização de uma competição esportiva, a ideia é que as crianças, de forma lúdica, possam aprender a medir. Para isso, organize várias provas, como por exemplo, salto à distância. Nesse caso, registrando a medida que cada criança obteve, depois verificar qual estudante conseguiu saltar mais longe, comparar as distâncias, etc.

	<p>(EF02MA17PE) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ( copo, xícara, garrafa, colher, etc.) ou padronizadas (litro, mililitro, centímetro cúbico, grama e quilograma) e instrumentos adequados (balança, recipiente graduado, etc.).</p>	<p>Para o trabalho com essa habilidade, propomos a realização de um experimento. Você vai precisar de dois recipientes diferentes com água. Em seguida, peça para que os estudantes comparem a capacidade entre eles e pergunte se é possível afirmar, com precisão, qual dos recipientes têm maior capacidade e como poderiam verificar a capacidade de cada um dos recipientes. Caso eles não apontem a solução, diga que essa medição só é possível se fizerem uso de materiais como xícara ou recipiente graduado para medir e poder comprovar a capacidade de cada um dos recipientes e saber, por exemplo, qual tem a maior capacidade. Pode-se também usar uma balança e observar qual dos dois recipientes têm maior massa.</p> <p>Assim, poderão compreender que um mesmo objeto possui várias grandezas que podem ser comparadas, que são grandezas relacionais. Nesse experimento, propomos o uso de duas grandezas: volume e massa.</p>
	<p>(EF02MA19PE) Ler e medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio analógico e digital, registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<p>É importante propor atividade em que o estudante identifique e registre o tempo de início e fim de um evento, por exemplo: a que horas começa e termina o intervalo? Comparar o horário no relógio digital com o horário no relógio analógico.</p>
	<p>(EF02MA20PE) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>	<p>Apresentar modelos das cédulas e das moedas mostrando algumas equivalências:</p> <p>RS 2,00 = RS 1,00 + RS 0,50 + RS 0,50  RS 5,00 = RS 2,00 + RS 2,00 + RS 1,00</p> <p>Sugerir uma vivência em um pequeno comércio de pipoca e doces, para que as crianças simulem as compras, as vendas e passem o troco.</p>
	<p>(EF02MA21PE) Classificar resultados</p>	<p>Pode-se propor um jogo de cartas, por exemplo, o primeiro estudante retira uma carta</p>

<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	e faz a leitura do evento e pergunta aos demais as chances de ocorrência: “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. Sugestões de eventos que podem ser escritos nas cartas: - Ontem foi domingo. - Hoje é segunda-feira. - Amanhã será quarta-feira. - Hoje é 10 de julho, amanhã será 11 de julho. - Ontem foi sábado.
	(EF02MA23PE) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Considerar com os estudantes, temas da curiosidade deles que possam ser investigados. Quantos dias são necessários para uma semente de feijão, plantada na terra, brotar? Quantos dias são necessários para uma semente de feijão, plantada no algodão, brotar?

<b>3º ANO</b>		
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>
	(EF03MA06PE) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	O trabalho com resolução e elaboração de problemas deve ser feito sempre de forma contextualizada, com elementos do cotidiano dos estudantes, preferencialmente. Para isso, sugerimos o jogo descrito abaixo para o trabalho com essa e outras habilidades, outras unidades temáticas e também outros componentes curriculares. Neste momento, podemos introduzir os algoritmos formais, porém não

## NÚMEROS

devemos esquecer de considerar os procedimentos pessoais de cálculos.



### É O BICHO 2.0!

O recurso "É o Bicho 2.0" é um jogo para ser utilizado no 3º ano do Ensino Fundamental, visando explorar habilidades presentes em quatro unidades temáticas: número, álgebra, geometria e probabilidade e estatística. Tais temáticas são abordadas por meio de situações-problema e organizadas em quatro atividades relacionadas à preservação da natureza e da biodiversidade. Cada atividade foi nomeada com um animal ameaçado de extinção, natural da Floresta Amazônica.

Acessar no site: [plataformaintegrada.mec.gov.br/recurso/36677](https://plataformaintegrada.mec.gov.br/recurso/36677)

(EF03MA07PE) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição /configuração retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

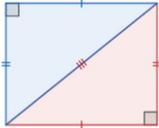
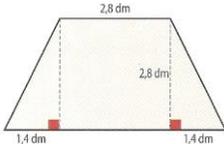
A atividade proposta abaixo, pode ser realizada de forma contextualizada e/ou que envolvam o sistema monetário, como por exemplo, se um chocolate custa dois reais na cantina, quanto custarão quatro chocolates? Se tenho oito reais e sei que um chocolate custa dois reais, quantos chocolates poderei comparar?

(EF03MA08PE) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida por meio de estratégias e registros pessoais.

O conceito de divisão, por meio da resolução de problemas, também é apresentado ao estudante nesta etapa, com duas ideias, a de repartição em partes iguais e a de medida, ou seja, determinar quantas vezes uma quantidade cabe em outra. Ainda não é o momento de trabalhar com representações simbólicas e que as estratégias e registros utilizados devem ser unicamente aqueles criados pelos estudantes, e não apresentados pelo professor. Situações com manipulação de material concreto podem favorecer essa aprendizagem. Exemplo:  
Temos 50 palitos como podemos agrupar de modo que forme 5

		<p>grupos? Sobrará algum palito? Quantos grupos serão formados?</p>
<p><b>ÁLGEBRA</b></p>	<p>(EF03MA10PE) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes (por exemplo, 3, 13, 23, 33... – adição sucessiva de 10; ou 91, 85, 79, 73... – subtração sucessiva de 6).</p>	<p>Uma sugestão de atividade para o trabalho com essa habilidade, pode ser a de identificar qual a regularidade da sequência apresentada, como por exemplo: 4, 8, 12, 16, 20, ...</p> <p>Nesse caso, o estudante poderá perceber que é uma adição sucessiva de 4. Outro conhecimento, relacionado à atividade, é que a soma de dois números pares é sempre um número par. Para esse tipo de trabalho com sequências, os jogos de trilha oferecem boas possibilidades de articulação.</p>
	<p>(EF03MA11PE) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença (por exemplo, <math>3 + 4 = 7</math>, então <math>7 = 3 + 4</math>, indicando sentido de equivalência na igualdade; ou ainda a ideia de que é possível que adições e subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado. Assim <math>15 - 10 = 5</math>, <math>25 - 20 = 5</math> são subtrações diferentes com resultados iguais. Então <math>15 - 10 = 25 - 20</math> ou ainda <math>30 + 20 = 15 + 35</math>, pois as duas somas são iguais).</p>	<p>Essa habilidade é uma introdução à expressão numérica. Saber a ideia de igualdade favorecerá em anos seguintes de escolaridade para compreender outras expressões.</p> <p>Uma prática que pode ser utilizada foi exposta pela revista Nova Escola:</p> <p>Para introduzir a ideia de equivalência, os estudantes receberam desafios como:</p> <p><math>5 + 2</math> é o mesmo que <math>4 + \underline{\quad}</math> e <math>7 + 1 + 2</math> é o mesmo que <math>\underline{\quad}</math>.</p> <p>Para experimentar possibilidades de resolução dessa tarefa, eles usaram papel quadriculado e barras Cuisenaire (pedaços de madeira coloridos que correspondem aos números de 1 a 10, em que a altura e a massa de cada um são proporcionais). Kátia, então, montou uma balança usando um cabide e dois pratos de jardinagem. Ela colocou duas barras de valor 10 em um dos pratos (você pode substituir por outro material que tenha escala de massa, como sacos de areia com pesos diferentes e proporcionais). Depois, perguntou como deixar a balança equilibrada. "Os estudantes levantavam hipóteses e eu chamava alguns à frente para explicar o que pensaram aos demais. Nesse movimento, descobriram algumas possibilidades de equilíbrio",</p>

		<p>diz. Eles perceberam que 10 seria o mesmo que <math>2 + 8</math> ou <math>3 + 7</math> e assim por diante.</p>  <p><small>Alunos pensam sobre o conceito de igualdade ao tentar equilibrar a balança. Foto: Raoni Maddalena</small></p>
<p><b>GEOMETRIA</b></p>	<p>(EF03MA12PE) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência (por exemplo: siga em frente, vá à direita, a próxima quadra à esquerda, em cima, em baixo, atrás, em frente, entre a quadra esportiva e o portão da escola, etc).</p>	<p>Propomos realizar percursos pela escola com os estudantes, sinalizando pontos de referência (biblioteca, quadra de esportes, cantina, sala de aula, entrada). Acrescentar que o estudante descreva os percursos, indicando os pontos de referência sinalizados. É interessante fazer questionamentos do tipo: O que se localiza à direita da sala de aula? E à esquerda, tomando como referência o quadro de escrever?</p>
	<p>(EF03MA14PE) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações e representando suas vistas a partir de diferentes posições (lateral, frontal e superior).</p>	<p>Propor que observem planificações trazidas pelo professor e tentem construir o sólido correspondente. Pedir que os estudantes descrevam semelhanças e diferenças entre as construções feitas, isso favorecerá uma melhor compreensão a respeito dos sólidos. Quanto às vistas, pode-se questionar: A observação lateral de cada sólido construído tem diferenças?</p>

		Quais? E a observação frontal (de frente)? E a observação superior (vista de cima)?
	(EF03MA15PE) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Pedir que visualizem diferentes representações das figuras planas e indique quantos lados possuem, quantos vértices. Questionar: Em todas as figuras o número de lados coincide com o número de vértices?
	(EF03MAXPE) Compor e decompor figuras, a partir das figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo).	Propor que o estudante forme figuras planas a partir de outras figuras, por exemplo, juntar dois triângulos com medidas iguais e formar um quadrilátero.  Juntar um quadrado e dois triângulos retângulos com a mesma altura para formar um trapézio. 
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	(EF03MA18PE) Escolher a unidade de medida (metro, centímetro e milímetro; hora, minuto e segundo; litro e mililitro) e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento (régua e fita métrica), tempo (relógio e calendário) e capacidade (recipiente graduado).	É importante que o professor verifique se o estudante já consolidou a ideia de que, para comparar, é preciso ter uma grandeza a ser medida. O estudante pode, por exemplo, realizar uma pesquisa investigando tipos de medições que algumas pessoas utilizam em seu trabalho e analisar o tipo de instrumento de medida apropriado à grandeza a ser medida, bem como a unidade de medida usada em cada caso. Por exemplo, uma costureira que fará a costura de uma toalha de mesa precisa de que instrumento de medida? E qual a unidade de medida adequada?

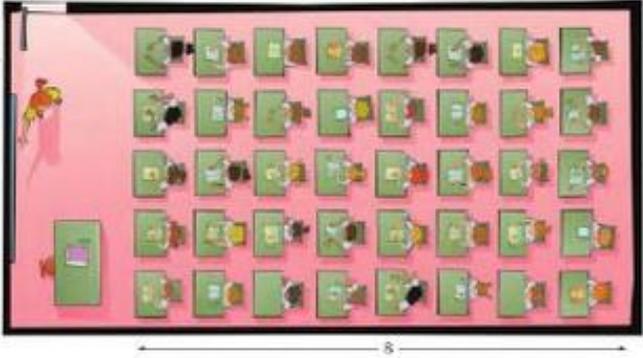
		Um doutor que afere a temperatura do paciente, precisará de que instrumento de medida? E qual a unidade de medida mais adequada?
	(EF03MA20PE) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Propomos uma leitura de rótulos de água mineral, refrigerantes e/ou sucos. Verificar a quantidade em litros ou mililitros expressos no rótulo. Pegar um recipiente não graduado e colocar uma quantidade aleatória de água e pedir que os estudantes estimem quantos copos de 200 ml aquela porção de água encheria. Pedir que averiguem, dispondo para eles copos descartáveis de capacidade 200 ml. Procedimento semelhante pode ser feito com a massa (“peso”), porém trazendo uma balança para que comprovem a estimativa.
	(EF03MA22PE) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Marcar o horário de início e término do intervalo, inicialmente de forma coletiva, mas no decorrer do ano vai solicitando aos estudantes que exerçam essa tarefa. Alternar o relógio entre analógico e digital para a observação desses horários. Propor registros de início e término de outros eventos, como também a leitura desses registros.
	(EF03MA24PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca, sem ou com suporte de imagens ou materiais manipuláveis.	Propomos criar com os estudantes uma situação fictícia de “feirinha”, em que alguns estudantes vendam objetos e outros comprem esses objetos, invertendo em seguida, a posição de compradores e vendedores. Com essa atividade, várias situações de aprendizagem estão envolvidas, tais como determinar o preço dos objetos, realizar diferentes trocas de valores e calcular troco. Cópias de valores monetários, usados como dinheiro, ajudarão na compreensão dessas ideias.
	(EF03MA25PE) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis (analisar e registrar o que pode ocorrer em um evento sobre o qual se conhecem possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais resultados podem	Usar um dado e analisar os possíveis resultados que poderiam obter ao lançá-lo. Depois fazer questionamentos que permitam ao estudante refletir sobre chances maiores ou menores de ocorrência, por exemplo: Que evento teria mais chance de ocorrer no lançamento de um dado: a) Números maiores que 5?

<b>PROBABILIDADE ESTATÍSTICA</b>	<b>E</b>	acontecer, nem a ordem desses acontecimentos), estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	<p>b) Números menores que 5? Que evento teria menor chance de ocorrer no lançamento de um dado:</p> <p>a) Número múltiplo de 2? b) Número múltiplo de 5?</p>																
	(EF03MA27PE) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	<p>Propomos realizar a pesquisa coletiva sobre quantidade de doses contra a COVID-19 que os estudantes do 3º Ano tomaram.</p> <table border="1" style="margin: 10px auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Doses contra a COVID_19</th> </tr> <tr> <th>Estudante</th> <th>Apenas 1 dose</th> <th>2 doses ou mais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ricardo</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pérola</td> <td></td> <td>X</td> </tr> </tbody> </table> <p>Você, professor, poderá registrar, em gráfico, as informações da tabela. Essa produção coletiva, exposta em seu passo a passo nas paredes da sala, facilitará a compreensão da leitura e interpretação dos dados pelos estudantes ao se depararem com outros gráficos.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Número de estudantes do 3º A que tomaram vacina contra a COVID-19</p> <table border="1" style="display: none;"> <thead> <tr> <th>Dose</th> <th>Número de Estudantes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 dose</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>2 doses ou mais</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Refletir sobre a realidade da turma em relação à vacina:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teve alguém que não tomou nenhuma dose?</li> <li>- As reações foram semelhantes?</li> <li>- Por que é importante se vacinar?</li> </ul>	Doses contra a COVID_19			Estudante	Apenas 1 dose	2 doses ou mais	Ricardo	X		Pérola		X	Dose	Número de Estudantes	1 dose	3	2 doses ou mais
Doses contra a COVID_19																			
Estudante	Apenas 1 dose	2 doses ou mais																	
Ricardo	X																		
Pérola		X																	
Dose	Número de Estudantes																		
1 dose	3																		
2 doses ou mais	7																		

Também considerar as variações:  
Qual grupo teve maior número de vacinações: Menino ou Menina?  
Em qual bairro houve maior dificuldade de vacinar as pessoas?

## 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF04MA03PE) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	O trabalho com a linguagem simbólica e algoritmo formal de adição e subtração deverá ser feito junto com resolução e elaboração de problemas para não trabalharmos os cálculos desvinculados de um contexto. Sobre a elaboração de problemas, é importante realizar um trabalho paralelo com as habilidades relacionadas ao Componente Curricular de Língua Portuguesa, levando em consideração os aspectos que envolvem o gênero problema matemático. Nesse sentido, é necessário estabelecer as condições de produção, inclusive à criação de um produto final, que pode ser: Banco de ideias (Um conjunto de construções dos estudantes com problemas diversos, catalogando por assunto, ou por dificuldade de resolução).
	(EF04MA06PE) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização/ configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	O trabalho com a linguagem simbólica e algoritmo formal de adição e subtração deverá ser feito junto com resolução e elaboração de problemas dentro de um contexto. A adição de parcelas iguais pode ser calculada com o uso da multiplicação, por exemplo: Pedro tem cinco caixas, cada caixa com 12 bolas de gude. Quantas bolas de gude Pedro tem? $12 + 12 + 12 + 12 + 12 = 60$ ou $5 \times 12 = 60$  A configuração retangular pode ser ensinada mostrando a disposição das carteiras da sala:

		 <p>Para contabilizar as carteiras multiplicamos 5 por 8, ou seja, <math>5 \times 8 = 40</math></p> <p>As questões envolvendo proporcionalidade podem ser trabalhadas dentro do contexto deles, por exemplo: Se uma pipoca custa RS 0,90, quanto custarão 3 pipocas?</p> <p>Para essa habilidade e a seguinte, sugerimos o jogo “Ilha das Operações”:  <a href="https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/10761/unicidade/5481/acessar?continue=true">https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/seb/curso/10761/unicidade/5481/acessar?continue=true</a></p>
	<p>(EF04MA07PE) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA09PE) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (<math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math>, <math>\frac{1}{10}</math> e <math>\frac{1}{100}</math>) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta</p>	<p>O conceito de divisão, por meio da resolução de problemas, também é apresentado ao estudante em dois formatos, a de repartição em partes iguais e a de medida, ou seja, determinar quantas vezes uma quantidade cabe em outra. Pode-se introduzir a resolução com uso de algoritmo. Situações com manipulação de material concreto pode favorecer essa aprendizagem. Exemplo:  Temos 50 palitos como podemos agrupar de modo que forme 5 grupos? Sobrará algum palito? Quantos grupos serão formados?</p> <p>Apresentar aos estudantes o número fracionário como um número que representa quantidades iguais que forma um todo. Por exemplo: A fração <math>\frac{1}{4}</math> deve ser vista como uma quantidade que, repetida quatro vezes, forma a unidade, o todo. Não se deve, nesta etapa de escolarização, falar em numerador e em denominador, pois isso pode direcionar o estudante à compreensão de que uma</p>

	numérica como recurso, entre outros.	fração são dois números, um em cima do outro, e não como representação de quantidade. Explorando situações cotidianas, o professor pode propor atividades em que o estudante perceba que, por exemplo, $\frac{3}{4}$ de uma folha de papel correspondem a 3 quantidades iguais de $\frac{1}{4}$ de folha de papel. Outra situação pode ser: A metade de um bolo corresponde a dois quartos do bolo ou, ainda, quatro oitavos do bolo. Para facilitar esse ensino, pode-se propor atividades com frações recortadas de um disco, o que permite que o estudante perceba a relação entre as partes e a unidade (o disco completo).
<b>ÁLGEBRA</b>	(EF04MA11PE) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Uma sugestão de atividade para o trabalho com essa habilidade, pode ser a de identificar qual a regularidade da sequência apresentada, como por exemplo: 4, 8, 12, 16, 20, ... O estudante poderá perceber que é uma adição sucessiva de 4. Forma o conjunto de múltiplos do número 4. A mesma ideia será associada aos outros conjuntos de múltiplos.
	(EF04MA15PE) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Considerar que $3 + 5 = 2 + 6$ retomando o sentido de equivalência para propor um jogo com o dado. $4 + 5 = \underline{\quad} + \underline{\quad}$ O primeiro traço deve ser preenchido com o número obtido no lançamento do dado e o segundo traço o estudante preenche com o número que tornará verdadeira a expressão numérica. Outras situações em que pode ser usada a mesma dinâmica: $3 \times 4 = \underline{\quad} + \underline{\quad}$ $14 : 2 = \underline{\quad} + \underline{\quad}$ $14 - 5 = \underline{\quad} + \underline{\quad}$ Ganha o estudante que acertar mais. Trazer a ludicidade para o momento de aprendizagem deve ser uma forma de tornar mais prazerosa a aula.
	(EF04MA16PE) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço,	Proponha atividades que explorem alguns deslocamentos realizados pelos estudantes no seu dia a dia, como por exemplo: observar com os estudantes um croqui da região da escola, identificando ruas, pontos de referência

## GEOMETRIA

por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

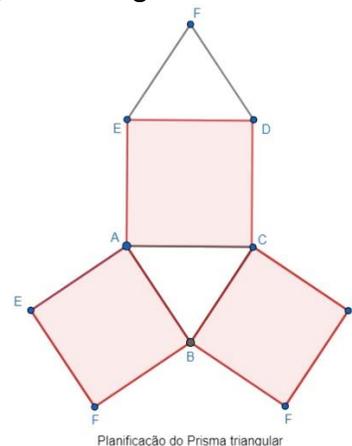
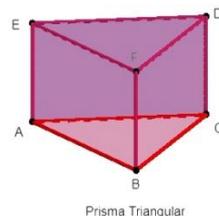
(supermercado, padaria, posto de saúde, campinho de futebol, farmácia, praça, posto de combustível e etc). O estudante deve descrever caminhos, utilizando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Uma outra proposta, é solicitar que o estudante represente, em malha quadriculada ou folha de papel ofício, o caminho que ele percorre para ir de casa à escola, e descreva, oralmente, esse caminho para os colegas de classe.

O jogo batalha naval pode proporcionar ludicidade nessa aprendizagem.

(EF04MA17PE) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, apresentadas em diferentes posições.

O estudante deverá reconhecer o nome dos sólidos e conseguir identificar neles as figuras planas nas suas superfícies, por exemplo: no prisma de base triangular teremos dois triângulos retângulos e três retângulos.

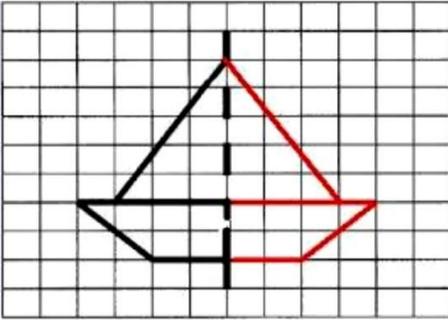


Os atributos: faces, vértices e arestas; devem ser ensinados.

Sugerimos o uso do aplicativo: **Augmented polyhedrons**.

(EF04MA19PE) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de

Uma proposta pode ser trabalhar na malha quadriculada. O exemplo a seguir, traz a representação de um barco, sendo que a linha vermelha completa o desenho usando a ideia de simetria. Use cores diferentes para melhor visualizar a simetria entre os lados de uma figura.

	softwares de geometria.	 <p>Sugerimos o uso do <b>software GeoGebra</b>.</p>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<p>(EF04MA20PE) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais (Milímetro (mm), centímetro (cm), metro (m), quilômetro (km), miligrama (mg), grama (g), quilograma (kg), mililitro (ml) e litro (l)) valorizando e respeitando a cultura local (uso de hectare e arroba, por exemplo).</p>	<p>O professor poderá iniciar o trabalho propondo, por exemplo, atividades envolvendo medida do contorno de figuras planas com barbante e depois indicar a medida em centímetros esticando o barbante na medida do contorno e observando seu comprimento com uso da régua na unidade de medida mais adequada, provavelmente centímetros (cm). Poderá, também, dispor figuras planas de diferentes tamanhos e formas, para que o estudante realize comparações entre elas, fazendo estimativas e questionando: Qual a figura de maior perímetro? Com o uso da régua, tentar averiguar se sua estimativa estava correta. Para estimular a compreensão da massa e a unidade de medida quilograma (kg), trazer uma balança e propor que cada estudante estime seu próprio “peso” e depois confirme se sua estimativa estava correta ou não. Como sugerido nas orientações pedagógicas do 3º Ano, faça uso de um recipiente não graduado e coloque uma quantidade aleatória de água e peça que os estudantes estimem quantos copos de 200 ml aquela porção de água encheria. Pedir que averiguem, dispondo para eles copos descartáveis de capacidade 200 ml. Procedimento semelhante pode ser feito com a massa, porém trazendo uma balança para que comprovem a estimativa.</p>
	<p>(EF04MA21PE) Medir, comparar e estimar área de figuras planas (incluindo seu perímetro)</p>	<p>Pedir que os estudantes desenhem figuras planas diferentes, de mesma área, em malhas quadriculadas. Depois pedir para cada um calcular o perímetro dessas figuras que desenhou. Será importante para consolidar a compreensão de que</p>

	<p>desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos (perímetro) diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	<p>figuras de mesma área podem ter perímetros diferentes.</p>
	<p>(EF04MA25PE) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Propomos criar com os estudantes uma situação fictícia de “feirinha”, em que alguns estudantes vendam objetos e outros comprem esses objetos, invertendo, em seguida, a posição de compradores e vendedores. Com essa atividade, várias situações de aprendizagem estão envolvidas, tais como determinar o preço dos objetos, realizar diferentes trocas de valores e calcular troco. Acrescentar a ideia de desconto, quem comprar dois objetos iguais ganha um desconto de R\$ 2,00, por exemplo. Cópias de valores monetários usados como dinheiro podem possibilitar melhor compreensão dessas ideias.</p>
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	<p>(EF04MA27PE) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>Uso de jornais ou revistas para identificar tabelas e/ou gráficos reais e trabalhar na leitura dos dados apresentados neles será uma forma de garantir melhor participação dos estudantes. Inclusive pode pedir que tragam os gráficos e/ou tabelas que lhes interessam. Certamente a tabela de jogos estaduais poderá ser explorada. Solicitar que produzam um texto com a compreensão que tiveram sobre os dados pode ser uma forma de auxiliá-los a direcionar e aguçar suas observações.</p>
	<p>(EF04MA28PE) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Propomos realizar a pesquisa sobre quantidade de doses contra a COVID-19 que os estudantes do 4º Ano tomaram. Construir uma tabela. Registrar em gráfico as informações da tabela. Refletir sobre a realidade da turma em relação a vacina: - Teve alguém que não tomou nenhuma dose? - As reações foram semelhantes? - Por que é importante se vacinar?</p>

		<p>Também considerar as variações: Qual grupo teve maior número de vacinações: Menino ou Menina? Em qual bairro houve maior dificuldade de vacinar as pessoas?</p> <p>Depois pode pedir que proponham outras pesquisas que sejam significativas para a turma do 4º Ano.</p>
--	--	---

## 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF05MA07PE) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<p>Faça uso de problemas contextualizados, a partir do cotidiano dos estudantes. Quanto ao uso de números decimais, o professor pode explorar os valores monetários para que os estudantes entendam melhor os cálculos. Sugerimos o uso do jogo “Divertix”, para acessar clique em: <a href="https://mide-divertix.netlify.app/#!/revisora">https://mide-divertix.netlify.app/#!/revisora</a></p>
	(EF05MA08PE) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
	(EF05MA11PE) Resolver e elaborar	Proponha problemas matemáticos com situações do cotidiano dos estudantes. Crie



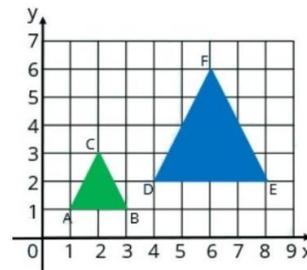
### DIVERTIX

O recurso “Divertix” é um jogo para ser utilizado no 5º ano do Ensino Fundamental e apresenta o contexto da redação de uma revista que teve o seu sistema de computadores invadido por um vilão, com o intuito de impedir a publicação de sua última edição. Os alunos são convidados a participar de diversas atividades com o objetivo de restaurar os textos da revista danificados durante a invasão e terminar as reportagens a tempo para sua publicação. São propostas 3 atividades que correspondem às habilidades exigidas para funções de revisor, redator e designer, desempenhadas em uma revista. Ao final das três atividades, o jogador poderá reunir as pistas para descobrir a identidade do vilão invasor, e também publicar a versão final da revista.

ÁLGEBRA	<p>problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>situações práticas para que os estudantes compreendam a aplicação dos cálculos matemáticos.</p> <p>Exemplo: Eu e Flávio temos juntos R\$ 14,00. Na minha mão tenho R\$ 8,00, quanto Flávio tem?</p> <p>A sentença matemática possível será:</p> $X + 8 = 14$ <p>E a resolução:</p> $X = 14 - 8$ $X = 6$ <p>Flávio tem R\$ 6,00.</p>
	<p>(EF05MA12PE) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>	<p>Poderá propor situações que envolvam proporção para que os estudantes resolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Se uma pipoca custa R\$ 0,90, quanto custarão 3 pipocas?</li> <li>- A receita de um pão de forma está indicando 1 colher de fermento, caso eu queira fazer três pães, quantas colheres de fermento deverei colocar?</li> <li>- Um mapa está com a medida 18 cm na representação de seu comprimento. Se eu reduzir para metade essa representação, qual o valor do novo comprimento?</li> </ul> <p>O professor também poderá pedir que o estudante faça ampliação de uma figura, duplicando cada lado na malha quadriculada.</p>
GEOMETRIA	<p>(EF05MA14PE) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p>	<p>O trabalho com localização pode ser associado com as habilidades de Geografia, permitindo a exploração de mapas, compreensão sobre latitude e longitude. É importante discutir sobre o uso do GPS e sua relação com o sistema de localização. Sugerimos o uso do aplicativo <b>TrueWorld Maps</b> para ampliação dos conhecimentos.</p>
	<p>(EF05MA15PE) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de</p>	<p>Pode propor a observação de imagens em malha quadriculada com algumas figuras para serem indicadas as coordenadas.</p> <p>No exemplo abaixo, o ponto A é um dos vértices do triângulo verde, suas</p>

objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

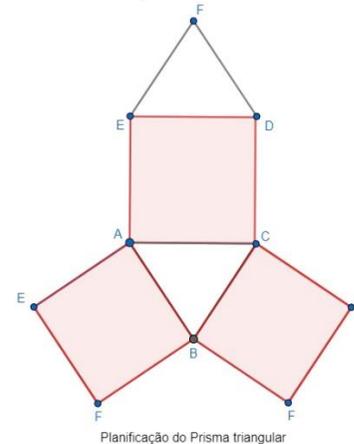
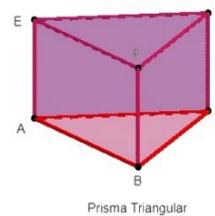
coordenadas são (1,1).



A ideia de direção e de sentido pode ser trabalhada com a simulação de um objeto em movimento que parte de algum ponto do plano cartesiano e muda sua direção e seu sentido.

(EF05MA16PE) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos, utilizando e/ou recursos tecnológicos.

O estudante deverá reconhecer o nome dos sólidos e conseguir identificar neles as figuras planas nas suas superfícies, por exemplo: no prisma de base triangular teremos dois triângulos retângulos e três retângulos.

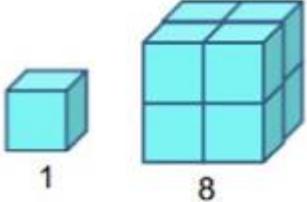


Os atributos vistos no ano anterior, continuarão sendo ensinados: faces, vértices e arestas.

Sugerimos o uso do aplicativo: **Augmented polyhedrons**.

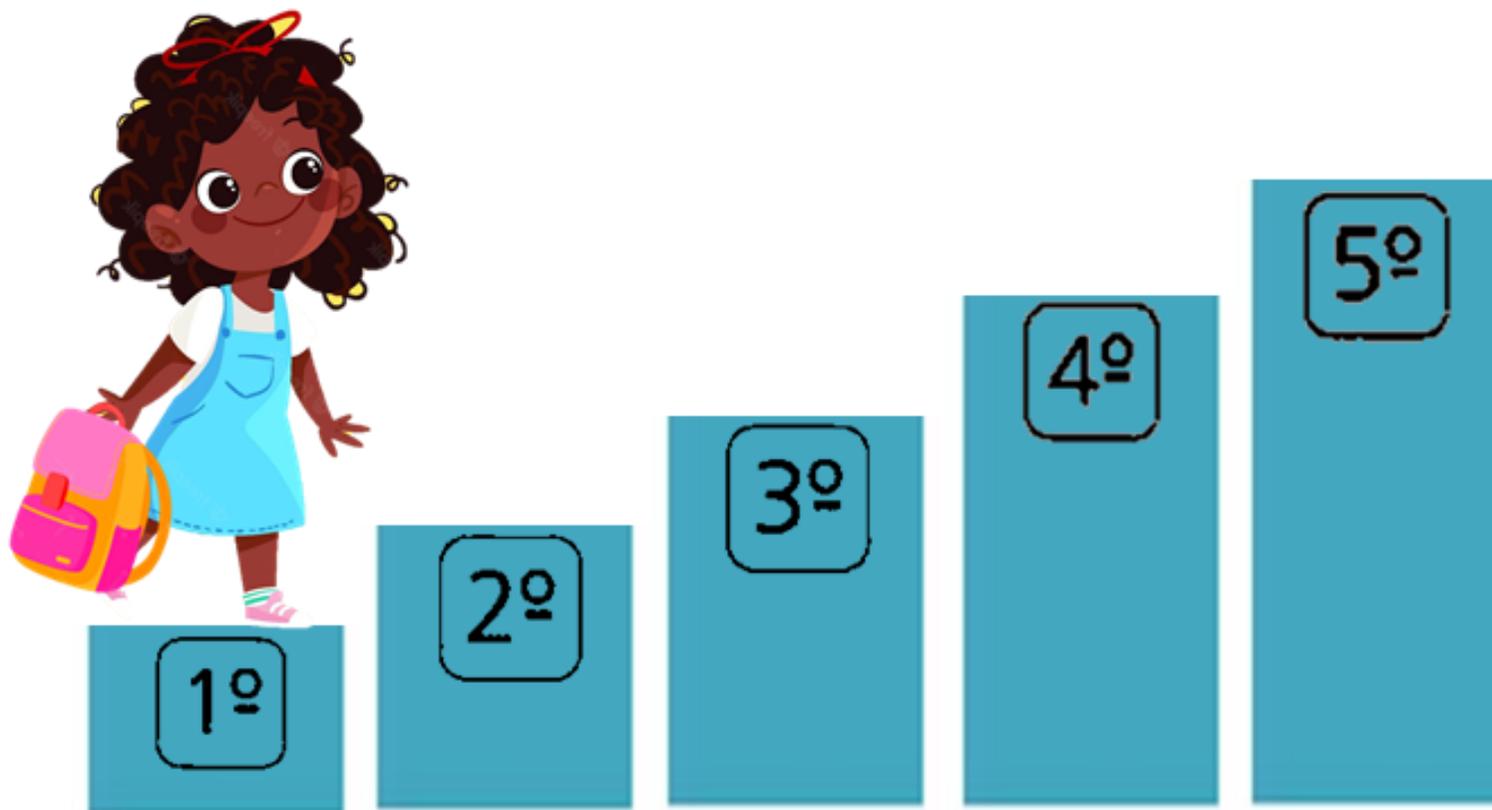
(EF05MA19PE) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas

Sugerir situações que sejam contextualizadas, por exemplo: Quantos estudantes cabem em um metro quadrado? Essa informação seria útil para

<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<p>das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<p>estimar o número de estudantes em uma área maior no espaço escolar. Outra sugestão, é usar uma folha grande para recortar um metro quadrado e medir a área de uma sala. Questionar aos estudantes: O que fazer para medir áreas menores que <math>1 \text{ m}^2</math>? Poderá surgir a resposta de que poderia ser usado 1 centímetro quadrado. Com as demais grandezas podem ser feitas atividades assim, que questione dentro de uma situação vivenciada, sobre a necessidade de mudança de unidades de medida. Outra proposta em relação a compra: Se 1 kg de queijo custa RS 36,00; quanto custará 200 g desse queijo?</p>
	<p>(EF05MA21PE) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos, como por exemplo o material dourado.</p>	<p>Usando o material dourado pedir que os estudantes empilhem oito cubos de uma forma que a vista frontal, superior e lateral seja a mesma.</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>Experimentar outras quantidades de cubos para empilhamentos que compõem outros sólidos.</p>
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	<p>(EF05MA24PE) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas) referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>Uso de jornais ou revistas para identificar tabelas e/ou gráficos reais e trabalhar na leitura dos dados apresentados neles, isso é uma forma de garantir melhor participação dos estudantes, inclusive pode pedir que tragam os gráficos e/ou tabelas que lhes interessam. Solicitar que produzam um texto com a compreensão que tiveram sobre os dados pode ser uma forma de auxiliá-los a direcionar e aguçar suas observações. Sugerimos o uso do jogo “Divertix”, para acessar clique em: <a href="https://mide-divertix.netlify.app/#!/revisora">https://mide-divertix.netlify.app/#!/revisora</a></p>
	<p>(EF05MA25PE) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e</p>	<p>Propomos realizar a pesquisa sobre a quantidade de doses contra a COVID-19 que os estudantes do 5º Ano tomaram.</p>

	<p>numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>	<p>Construir uma tabela. Registrar em gráfico as informações da tabela. Refletir sobre a realidade da turma em relação a vacina: - Teve alguém que não tomou nenhuma dose? - As reações foram semelhantes? - Por que é importante se vacinar? Também considerar as variações: Qual grupo teve maior número de vacinações: Menino ou Menina? Em qual bairro houve maior dificuldade de vacinar as pessoas? Depois pode pedir que proponham outras pesquisas que sejam significativas para a turma do 5º Ano.</p>
--	--	---

# Perfis de saída de Matemática



### 3. Perfis de saída de Matemática

#### PERFIL DE SAÍDA - MATEMÁTICA

O sistema de ensino/aprendizagem em ciclos continua sendo defendido em toda rede estadual de ensino, no final de cada ano letivo, existem habilidades específicas que os estudantes precisam desenvolver. Nesse sentido, é importante observar a ocorrência das unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Probabilidade e Estatística, Grandezas e Medidas) que devem ser trabalhadas de forma contextualizada, em cada bimestre. Nessa perspectiva ao concluir o ano letivo, você professor (a), precisa verificar se houve aprendizagem nessas habilidades, conforme perfis especificados abaixo:

Ano de Escolaridade	CONHECIMENTOS
<b>1º ANO – INÍCIO DO I CICLO</b>	Os estudantes precisam reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo e círculo; associar objetos familiares com figuras geométricas espaciais; utilizar termos simples como: à direita, à esquerda, em frente, atrás, para localização de objetos no espaço. Devem apresentar também as noções de grandezas e medidas, realizando comparações diretas, empregando para isto, expressões do cotidiano infantil como: mais alto, mais baixo, menor, maior, mais pesado, mais leve, mais cheio, vazio, etc.; expressar em linguagem oral ou não verbal sequência de acontecimentos; realizar comparações entre cédulas e moedas do nosso sistema monetário. É necessário que estejam consolidados conhecimentos sobre diferentes estratégias de contagem, além de resolver e elaborar problemas de adição e subtração. Além disso, entender eventos envolvendo o acaso e classificá-los utilizando expressões como “é impossível acontecer”,

	<p>“talvez aconteça” e “acontecerá com certeza”, assim como compreender dados expressos em tabelas e gráficos de colunas simples. Por fim, quanto à organização de objetos familiares, com atribuição de elementos na figura, como a cor, forma e medida, assim como identificar elementos ausentes em sequências.</p>
<p><b>2º ANO</b></p>	<p>Os estudantes precisam: ter consolidada a aprendizagem de adição e da subtração, aplicando-a para resolução e elaboração de problemas. Ainda desenvolver as sequências de números naturais, em ordem crescente ou decrescente, numa regularidade estabelecida; perceber nas sequências repetitivas ou recursivas de números naturais, objetos e figuras com elementos ausentes. Também reconhecer e nomear as figuras geométricas planas e espaciais, em diferentes disposições; indicar localização no espaço considerando mais de um ponto de referência com alteração de direção e sentido. Os estudantes precisam identificar resultados de eventos cotidianos; realizar pesquisa em universo de até 30 elementos. Enfim, estimar, medir e comparar comprimento, capacidade e massa utilizando diferentes unidades de medidas; mensurar duração de um intervalo de tempo usando relógio analógico e digital; realizar comparações entre cédulas e moedas do nosso sistema monetário.</p>
<p><b>3º ANO – TÉRMINO DO I CICLO</b></p>	<p>Os estudantes precisam: resolver e elaborar problemas dos campos aditivos e multiplicativos utilizando diferentes estratégias. Também, representar, ordenar e comparar números naturais; compreender a ideia de igualdade. Da mesma forma, classificar, comparar, compor e decompor figuras geométricas planas e espaciais; descrever caminhos e movimentação de pessoas ou objetos. Conjuntamente, ler, interpretar e comparar dados em tabelas e gráficos de colunas ou barras; perceber eventos familiares aleatórios identificando resultados</p>

	<p>possíveis. Por fim, selecionar o instrumento e a unidade de medida adequado às grandezas de comprimento, massa, tempo e capacidade, através de padrões usuais e não convencionais; mensurar duração de um intervalo de tempo usando relógio analógico e digital; resolver e elaborar problemas utilizando cédulas e moedas compreendendo o significado do troco, compra e venda.</p>
<p><b>4º ANO - INÍCIO DO II CICLO</b></p>	<p>Os estudantes precisam ser capazes de: resolver problemas envolvendo seus diferentes significados no campo aditivo e multiplicativo utilizando números naturais; entender frações unitárias mais usuais como unidades de medida menores do que uma unidade. Além disso, perceber regularidades em sequências numéricas com múltiplos de um número natural; definir o número para que a igualdade com operações fundamentais seja verdadeira. Ademais, descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço; comparar prismas e pirâmides com suas planificações; reconhecer simetria de reflexão em figuras e pares de figuras geométricas. Também, analisar dados em tabelas simples ou de dupla entrada em gráficos; pesquisar variáveis categóricas e numéricas coletando e organizando os dados com uso de tabelas e gráficos. Enfim, medir e estimar as grandezas de comprimento, área, massa, capacidade e selecionar a unidade adequada para medir cada grandeza; resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento.</p>
<p><b>5º ANO - TÉRMINO DO INÍCIO DO I CICLO</b></p>	<p>Os estudantes precisam ser capazes de: resolver problemas envolvendo seus diferentes significados no campo aditivo e multiplicativo utilizando números naturais e racionais, cuja representação seja finita. Da mesma forma, resolver problemas envolvendo variação de proporcionalidade direta e cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. Além disso, utilizar, compreender, interpretar e representar diferentes representações para a localização de objetos ou</p>

	<p>movimentação no plano cartesiano; comparar figuras espaciais nas planificações. Ademais, analisar dados estatísticos constando em textos, tabelas e gráficos; pesquisar variáveis categóricas e numéricas coletando e organizando os dados com uso de tabelas e gráficos. Enfim, elaborar e resolver problemas envolvendo as grandezas de comprimento, área, massa, temperatura, tempo, capacidade usando transformações entre as unidades; entender volume em sólidos geométricos e mensurar através de empilhamento de cubos.</p>
--	--

### REFERÊNCIAS

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO. Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental. Recife. 2019.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO. Currículo com Orientações para Ensino Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º Ano - Programa Alfabetizar com Sucesso. Recife. 2014.

**Nova Escola.** <https://novaescola.org.br/conteudo/10050/algebra-nos-anos-iniciais>